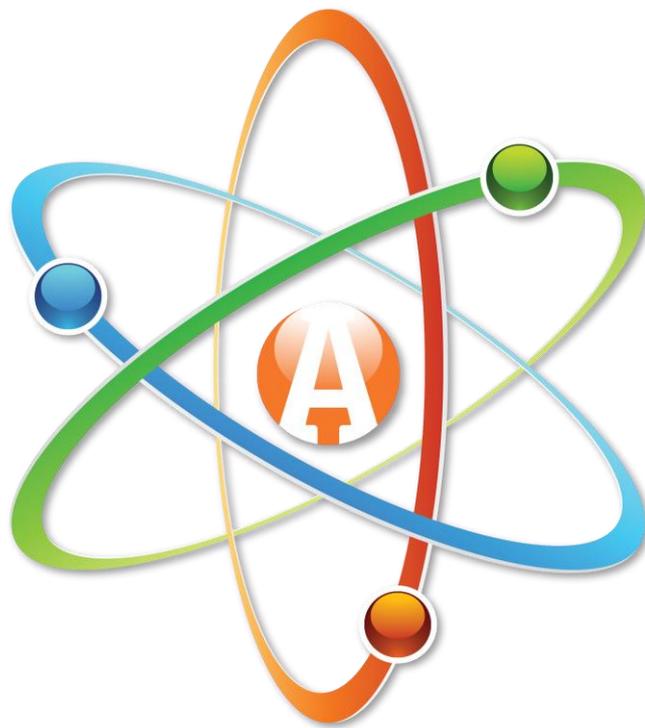


XV ENAIC

ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



ANAIS 2013

UNA**SP**

Centro Universitário Adventista de São Paulo

Reitor

Euler Pereira Bahia

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Tânia Denise Kuntze

Pró-Reitora de Graduação

Silvia Cristina de Oliveira Quadros

Diretor do Geral do Campus São Paulo

Hélio Carnassale

Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Marcos Natal de Souza Costa

Diretor de Graduação

Ilson Tercio Caetano

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE

Marcos Natal de Souza da Costa

SECRETARIA

Ana Isabel Guimarães

MEMBROS

Antenor Aguiar Santos

Cristina Tavares

Darci Garcia

Hélvio Tavares de Araújo

Sônia Bessa

Hildenir Moura Bahia

Maristela Santini

Vivian Inácio Zorzim

São Paulo, 10 de novembro de 2013

RESUMOS SIMPLES

ADMINISTRAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO NA PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO

Alex Santos Da Silva, Marcio Roberto Da Silva Junior, Thiago Felipe Da Silva, Wanderley Carneiro

Existem no Brasil mais de dois mil cursos de bacharelado em administração, segundo os dados do INEP (2012). Esse grande número de cursos possuem diferentes tipos de currículos que são construídos de acordo com aquilo que se deseja para formação dos egressos. Para facilitar o entendimento do processo de pesquisa na busca de uma resposta ao problema apresentado, os objetivos serão separados em objetivo geral e objetivos específicos. Segundo Gil (2004), uma pesquisa pode ser classificada em relação a seus objetivos e procedimentos de coleta de dados. Em relação aos objetivos, a pesquisa proposta pode ser classificada como descritiva, pois visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, buscando uma melhor compreensão de alguns comportamentos e fatos, porém não fará controle das variáveis. De acordo com o Gráfico, 43% dos entrevistados, assistir as aulas o fator de mais importância para seu desenvolvimento de sua criatividade, ou seja a presença e entrosamento na sala de aula e a convivência de todos em pró de um objetivo em comum faz com que quase a metade dos pesquisados escolham essa alternativa. Já 21% deles destacam a realizações de trabalhos e seminários um aspecto importante para seu desenvolvimento de sua criatividade, praticar estágio aparece com 11% na pesquisa, com 7% cada um, vem os quesitos estudar e fazer as provas, e com apenas 4% cada um, aponta-se 3 alternativas, são elas fazer trabalhos individuais, fazer trabalhos em grupos e a participação de projetos de pesquisa (TCC). O trabalho realizado, teve a finalidade através de uma pequena amostra de dados colhidos com alunos do Centro Adventista de São Paulo, que concluíram o curso em Administração entre os anos de 2007 à 2010, de demonstrar a importância do currículo na percepção dos egressos do curso de Administração do Centro Adventista de São Paulo.

A RESPONSABILIDADE CONTRATUAL DO COACHING

Cristina Oliveira Dos Santos, Walter Rubini Boneli Da Silva

Esse trabalho apresenta diversos aspectos relevantes na implantação da nova versão do sistema de controladoria Microsiga na empresa Relacom. Ressaltando os fatores primordiais que devem ser observados e que, conseqüentemente, trazem melhorias nos processos administrativos e culturais da empresa, possibilitando o aproveitamento dos benefícios oferecidos pela Tecnologia da Informação. Analisar as reações dos usuários finais diante da atualização do ERP da empresa. Mensurando o grau de motivação, a satisfação e a identificação com “up grade” do módulo financeiro desta versão atualizada do sistema. Estudar os conceitos teóricos que apontem para as diversas ferramentas que mensurem a motivação, a satisfação e a identificação com o seu trabalho. Analisar a reação dos usuários ao serem notificados da implantação da nova versão do sistema. Analisar os modelos estratégicos de gestão motivacional. Identificar os motivos que mais influenciam no desempenho, na motivação e na satisfação de seus usuários. Nosso instrumento de pesquisa de campo foi baseado no método de pesquisa Survey a nível exploratório. Os participantes da pesquisa são os profissionais do setor Contábil e Fiscal da empresa Relacom. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos. A dedicação de uma equipe exclusiva para a implantação deste novo sistema é fator fundamental no sucesso da aplicação da nova ferramenta. O estilo de liderança irá interferir no direcionamento da implantação do sistema, influenciando os colaboradores na utilização desta ferramenta. Cada usuário deve ser analisado individualmente, pois nem sempre o que motiva um usuário, irá motivar os demais. No atual cenário é exigido que as empresas estejam sempre à frente, e para que isso se torne realidade, é de suma importância para a organização ter um sistema de controladoria atualizado. Para que o ambiente organizacional se torne adequado para essas novas implantações, é importante a participação ativa da diretoria para garantir o envolvimento dos diversos recursos da organização.

ABSENTEÍSMO DE PROFISSIONAIS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) NA REGIÃO DO CAPÃO REDONDO

Levi Gabriel Ferreira, Diana Maria Silveira, Kauina Rocha Benetti, Demetrius Saraiva Gomes

O tema deste trabalho é a respeito do absenteísmo de profissionais da área de saúde nas Unidades Básicas de Saúde do Programa de Saúde da Família. Neste trabalho, a posição que se pretende tomar diante do absenteísmo é defender a saúde do trabalhador e o desempenho da instituição, utilizando os dados obtidos como melhoria das condições de trabalho. Esse trabalho visa analisar os motivos do absenteísmo entre profissionais da área de saúde de 12 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Programa de Saúde da Família (PSF) da região do Capão Redondo durante o ano de 2012 e apontar as melhorias que podem ser realizadas e estabelecer procedimentos para evitar os impactos gerados nos custos para a instituição. Neste trabalho foi utilizada revisão bibliográfica por meio de várias pesquisas multimídia (livros, artigos, teses e Internet). A Coleta de dados (pesquisa quali-quantitativa) foi feita por meio de questionário e conversa direta com os 12 gestores de recursos humanos com o objetivo de conhecer sobre as causas que podem levar os profissionais a faltar sem justificativa. A estratégia é considerada um método gerencial que permite estabelecer o caminho a ser seguido pela empresa, com vistas a elevar o grau de interações com os ambientes interno e externo. O treinamento e o desenvolvimento são coadjuvantes à redução de faltas e no aumento da satisfação. O treinamento é um poderoso aliado na alavancagem da melhora do desempenho das organizações através de comportamentos adequados de suas equipes. Não há dúvidas que ações devem ser tomadas pelas organizações, no sentido de pelo menos controlar as causas e as ocorrências de absenteísmo desenfreado. É fundamental entender as razões que levam às faltas, portanto todas as organizações devem direcionar seus esforços e estratégias para solucionar os problemas com o absenteísmo.

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL APLICADAS NA FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLOGICO DE SÃO PAULO.

Rodrigo De Araújo Santos; Walter Rubini Boneli Da Silva.

Toda empresa que usa em seu conceito Triple bonton Line busca alcançar a sua excelência atingindo alguma destas áreas ambiental, econômico ou social, as organizações buscam a sinergia das operações realizadas através de SGA interno que visa o equilíbrio entre o econômico e social e ambiental a partir do conceito formulado em 1983 o Desenvolvimento sustentável foi inserido na vida das organizações com propósito de agregar a filosofia interna princípios, valor, e ética ao manejo sustentável. Com ações sustentáveis uma empresa pode proporcionar uma boa rentabilidade à empresa pode obter recursos ou investimento de terceiros, retorno do marketing gerado pelos projetos ambiental instigado o público a comprar produtos da empresa que pratica ações sustentáveis, e do próprio manejo ao reduzir seus custos operacionais. Desse modo o objetivo desse estudo foi elaborar condições de conhecer e estudar as práticas, sobre o manejo de sustentabilidades realizado pela Fundação Parque Zoológico de São Paulo através do seu (SGA) Sistema de Gestão Ambiental interno para servir como apoio a outras empresas. A pesquisa irá se caracterizar com base nas características da pesquisa, seguiu-se os critérios: adequação aos conceitos, adequação aos objetivos, validade de construção, validade interna, validade externa e confiabilidade; Segundos LAKATOS (2011), a observação qualitativa e um estudo de coleta de informação chamado de observação de campo, direta do pesquisador participante que visa: explorar, descrever, compreender, identificar e generalizar as informações dos dados coletados, entre as duas abordagens a qualitativa e a quantitativa, define-se que abordagem qualitativa foi à escolhida para o desenvolvimento da presente pesquisa. Buscamos referência para levantar dados sobre práticas sustentáveis na Fundação Parque Zoológico de São Paulo por esta inserida em uma das maiores unidades de preservação e conservação ambiental, exerce uma considerável importância histórica para o Brasil, desse modo transforma seu manejo sustentável e suas práticas para aperfeiçoar seus processos com qualidade e foco nos animais, com uma gestão administrativa bem organizada. Este trabalho tem como foco as áreas de preservação e educação voltadas a vários órgãos. O estudo conclui que a FPZSP consegue através de suas práticas de sustentabilidade empresarial consegue reduzir alguns custos e disseminar o conhecimento de educação ambiental para seu público alvo os visitantes e colaboradores o seu sistema de gestão ambiental ajuda a preservação do meio ambiente, além de ter imagem corporativa respeitada e um bom posicionamento de sua marca frente a confiança de seus clientes.

Palavras Chave: Sustentabilidade Empresarial, Gestão Ambiental, Manejo Sustentável.

AS CARACTERÍSTICAS PRESENTES NOS EMPREENDEDORES DE SUCESSO NO SÉCULO XXI

Henrique Carlos Camilo, Marcos Pedro Alves Silva, Vitor Oliveira Ferreira, Anselmo Carrera Maia

Meredith, Nelson e Nech (2000, p.51) afirmam que os empreendedores são pessoas com atitude, motivadas, que assumem riscos para atingirem seus objetivos e possuem a habilidade de ver e avaliar oportunidades de negócios, prover recursos necessários para coloca-los em vantagem de iniciar a ação apropriada para assegurar o sucesso, O mercado econômico aponta que ha constante crescimento e fortalecimento das classes sociais, e que principalmente o empreendedorismo se desenvolve sucintamente. Com o mercado competitivo, a visão e a gestão são os principais fatores para manter bem um negocio, bem como o controle de custos e identificação de oportunidades. O problema central da pesquisa baseou-se na seguinte questão? Quais os principais atributos pessoais que diferenciam os empreendedores da grande maioria das pessoas. Os objetivos são: identificar as características mais frequentes de empreendedores bem sucedidos e descrever a importância dos mesmos na sobrevivência das organizações. Estudo descritivo, bibliográfico e transversal. Para o levantamento de campo, foi feito por distribuição de questionários, com população total de 47 alunos dos 7° e 8° semestres do curso de Administração, do UNASP. Perguntas foram divididas em três sessões, com objetivo de facilitar a abordagem e análise das proposições sendo as mesmas aplicadas aos alunos que cursam os 7° e 8° semestre, do curso de Administração Os resultados quanto as perguntas proferidas foram satisfatórios e atenderam plenamente os objetivos estipulados. Com os resultados obtidos, analisou-se que as características empreendedoras citadas dentre os autores mais importantes estão presentes nos alunos em processo de formação. A maioria dos alunos entrevistados possui perfil empreendedor. Percebeu-se que os empreendedores estão em alta dentro do mercado, pois os mesmos são cidadãos extremamente competitivos e compenetrados em realizar as tarefas da melhor maneira possível, contrastando com a antiguidade, em que o empreendedorismo não era algo visado.

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS COMO FERRAMENTA PARA UMA LIDERANÇA ESTRATÉGICA

Wérica Cristina Da Silva Gonçalves, Josileide Leite De Melo, Soniele Da Silva Souza, Demétrius Saraiva Gomes

Nos tempos atuais, as organizações sentem a necessidade de ampliar sua visão e atuação estratégica. A gestão de recursos humanos está passando por grandes mudanças. Antes as empresas davam ênfase no fazer corretamente as tarefas através de regras impostas aos funcionários; hoje elas buscam cada vez mais, meios para maximizar o relacionamento entre colaborador e empresa. A gestão por competência surgiu como resposta para a busca de vantagem competitiva num cenário empresarial com exigências por agilidade, inovação e diferenciação, onde é necessário transformar conhecimento em ação. Mostrar de que forma as ferramentas da gestão por competências auxiliam na liderança estratégica. Compreender a gestão por competências; Identificar as ferramentas da gestão por competência; Apontar os benefícios das ferramentas da gestão por competências na liderança estratégica. Estudo bibliográfico; quanto a sua abordagem é qualitativa, em relação aos objetivos é uma pesquisa exploratória, de natureza aplicada. A coleta de dados foi realizada em duas formas: a primeira foi selecionado dados secundários por meio de sites, artigos científicos e livros relacionados ao tema proposto e a segunda foi de dados primário fornecido por meio de entrevista. As entrevistas foram analisados e confrontados com a teoria embasada, chegando ao consenso de que é viável a utilização das ferramentas da gestão por competências nas organizações; mostrando de que forma as mesma auxiliam os lideres. Conclui-se que da necessidade de suprir um mercado cada vez mais exigente surge à gestão por competência que visa a alinhar as competências que o indivíduo possui com as estratégias, metas e objetivos da organização. Em uma liderança estratégica o foco é criar planos de ações que possam guiar a empresa ao sucesso organizacional; cabendo ao líder escolher o caminho que será seguido para realização dos objetivos. Estas ferramentas auxiliam os colaboradores a obter um melhor desempenho, por meio do método da gestão por competências.

O DESTINO DAS BATERIAS DE CELULARES APÓS O USO E SUA LOGÍSTICA REVERSA DE FORMA SUSTENTÁVEL.

Dilson Cardoso Dos Santos, Eliene Antunes Teixeira, Marcelo Brandassi Maciel, Demetrius Saraiva Gomes

O presente estudo abordou o pós-consumo das baterias de celulares e quais as medidas que motivam os consumidores a contribuir com a logística reversa das mesmas. Este trabalho busca verificar quais são os hábitos de descarte das baterias de celular por parte do consumidor final, bem como dos fabricantes e revendedores. A questão do descarte de produtos eletrônicos tem chamado a atenção de governantes, de ambientalistas e da sociedade em geral, por conta do impacto causado ao meio ambiente e à saúde humana pelo descarte incorreto. No processo de desenvolvimento desta pesquisa. Objetivos: *Analisar a responsabilidade dos fabricantes e revendedores de Celulares no que tange à logística reversa. Foi feita uma pesquisa bibliográfica para embasar o referencial bibliográfico, para dar base metodológica para esse trabalho, se requer o uso de material publicado em livros, revistas, jornais, teses, dissertações e redes eletrônicas, tais como portais especializados no assunto e associações ligadas a órgãos governamentais. Segundo Gandra (2012) em entrevista a André Vilhena, diretor do CEMPRE, Compromisso Empresarial para a Reciclagem, a prática de logística reversa em relação ao lixo eletrônico ainda não foi incorporada pela maioria das empresas brasileiras. Existem empresas que já oferecem o serviço de logística reversa de eletrônicos e empresas que ainda não fazem isso. Com relação à contribuição dos consumidores no processo de devolução dos aparelhos e baterias de celulares, constatou-se a insignificante participação destes no processo de devolução, pois costumam guardar os aparelhos e baterias em casa e, pelas parcelas restritas da população são os que entregam em postos de coleta.

PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA: A INFLUÊNCIA DO VALOR DAS MARCAS NA PERCEPÇÃO DOS JOVENS DO UNASP-SP

Mariane De Souza, Viviana Almeida De Souza, Wanderley Carneiro

Atualmente as empresas visam cada vez mais serem lembradas pela sua marca. Mediante a este cenário as empresas buscam através de uma marca forte, valores, conceitos, prestígio e diferenciais para o mercado, com o objetivo de se tornarem únicas e desejáveis aos seus consumidores. O objetivo do nosso trabalho é entender qual é a influência do valor das marcas no processo de decisão de compra dos jovens universitários do UNASP – SP. O método utilizado para a pesquisa foi bibliográfica, exploratória e quantitativa, onde foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário com dezesseis perguntas, aplicados a 200 alunos da UNASP – SP. A grande maioria dos jovens entrevistados afirmam que a marca faz diferença no processo de decisão de compra, porém a mesma não é decisiva. Mas além do produto em si, eles buscam algo que irá satisfazer além de suas necessidades e o que vai lhes transmitir a si mesmo e aos outros conceitos, sensações e status. Esses jovens estão preocupados em adquirir em primeiro lugar produtos que tenham qualidade, mas que tenham preços acessíveis de acordo com suas condições. Os jovens consumidores são influenciados pelos meios de comunicações utilizados pelas empresas. Sabendo disto as empresas podem investir e trabalhar cada vez mais nesta área, a fim de chamar a atenção dos seus consumidores, principalmente os jovens. Após analisados os dados obtidos, juntamente com teoria existente sobre o assunto, chegou-se à conclusão que os jovens universitários são influenciados pelo valor da marca ou produto na decisão de compra, pois cada vez mais os mesmos buscam nas marcas suas características fortes, satisfação em poder adquiri-las e acima de tudo o seu próprio bem estar, e isso pode ser utilizado pelas empresas como forma para alcançar seus consumidores, fazendo com que eles sejam cada vez mais leais à marca.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A INFLUENCIA DOS GÊNEROS NA ISQUEMIA E REPERFUSÃO INTESTINAL

Maria Beatriz Bernardes Amori, Evelyn Thais Fantozzi

A isquemia seguida pela reperfusão é uma condição de interrupção no suprimento de oxigênio e nutrientes para um determinado tecido, durante um período de tempo, em decorrência a uma deficiência de aporte sanguíneo podendo resultar na lesão e possível morte tecidual. Assim, a I/R intestinal causa lesão no intestino e também em sítios distantes de onde foi gerada. O pulmão é um dos órgãos mais afetados pelo trauma gerado pela I/R intestinal. Visando a diferença entre gêneros, estudos clínicos mostram que a resposta imune (inata e adaptativa) atua de maneira diferente entre homens e mulheres. Estudos mostram que a incidência de pneumonia, sepse, falência múltipla de órgãos causada por trauma é menor em mulheres. Diversos estudos clínicos vêm avaliando as diferenças entre homens e mulheres, mostrou que mulheres abaixo de 50 anos toleram melhor o trauma do que os homens. Estas informações sugerem que os hormônios sexuais femininos podem participar dos mecanismos reguladores da inflamação pulmonar e sistêmica causada pela I/R. Elaborar uma revisão bibliográfica sobre a influência dos gêneros na isquemia e reperfusão intestinal e o papel protetor dos hormônios sexuais femininos. Elaborar um levantamento bibliográfico dos eventos associados a influência dos hormônios sexuais femininos na isquemia e reperfusão intestinal. Estudos indicam que a baixa quantidade de citocinas séricas nas mulheres resultam em um menor índice de falência múltiplas de órgãos após o trauma comparando com os homens. Os gêneros atuam de maneira diferente alterando a resposta imune decorrente da I/R intestinal. Essa diferença se deve a ação dos hormônios sexuais femininos com ênfase no estradiol que, possui um potente efeito protetor independente do gênero. Com isso, podemos inferir que mais estudos envolvendo os mecanismos de ação do estradiol devem ser estudados a fim de serem utilizados para elaboração de novos fármacos.

ATIVIDADE IN VITRO DE ANALOGOS SINTETICOS DA PIPLARTINA EM SCHISTOSOMA MANSONI

Danyelle Souza Pacheco, Eliana Nakano

A esquistossomose mansônica é uma parasitose causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni* que afeta no Brasil cerca de 7 milhões de pessoas. Tem como hospedeiro intermediário caramujo gênero *Biomphalaria glabrata*, A infecção causada por *S. mansoni* pode provocar quatro tipos de manifestação clínica: uma na fase aguda e três formas na fase crônica. O tratamento e controle da esquistossomose, dependem de uma única droga, o praziquantel. A identificação de novos compostos ativos tem sido fortemente recomendada dado o potencial de resistência a drogas. Anteriormente, em estudos de bioprospecção com espécies vegetais, identificamos uma amida derivada de *Piper tuberculatum*. Piplartina foi altamente ativa contra jovens e adultos de *Schistosoma mansoni* sem toxicidade para as células de mamíferos em cultura. O alvo molecular do composto não foi estabelecida, bem como o mecanismo de ação esquistossomicida. Uma série de análogos da piplartina foi sintetizada no Laboratório de Química de Produtos Naturais (LQPN) do IQ-USP para a execução desse trabalho. O objetivo deste estudo é estabelecer um modelo de relação estrutura-atividade de piplartina em *Schistosoma mansoni* através da análise de análogos sintéticos. Os análogos da piplartina foram pré-dissolvidos em 3% de DMSO antes da diluição em meio RPMI. Cinco pares de vermes foram expostos a 50 e 100 µg / mL de cada análogo em placas de cultura de 24 poços e incubou-se durante 120 horas. Grupo de controle positivo foi exposto a 3 µg / mL e praziquantel controle negativo e 0,003% de DMSO. Foram avaliadas a motilidade dos schistosomas para 120 horas; vermes imóveis foram removidos e considerado morto. Foi realizado análises das placas a cada 24 horas. 33 Entre os análogos testados, sete exibiram atividade em um ou ambos os níveis, sem diferença de sensibilidade entre os machos e fêmeas. As conclusões ainda não foram consideradas pois os experimentos ainda estão em andamento.

CAPACITAÇÃO PARA A OBRA MÉDICO-MISSIONÁRIA USANDO O CIRCUITO VIDA SAUDÁVEL.

Jancco, JulianaPereira, LeilaSámara Lopes Ninahuaman, Maria Fernanda Melo Lopes Ninahuaman

A Obra Médico-Missionária (OMM) e o ministério evangélico são o meio de rápido alcance à população e ajudam a preparar um povo para estar em pé diante do Filho do homem em Sua vinda. O objetivo é capacitar alunos universitários para a Obra Médico-Missionária, usando os oito remédios naturais. O Circuito de Vida Saudável trabalha com a prevenção de doenças baseada nos oito remédios naturais, relacionados à saúde física, mental e espiritual. Todos os alunos do UNASP independente do curso podem participar desta capacitação que os prepara para participar nas Feiras de Saúde e para OMM de Promoção da Saúde. A capacitação para OMM usando os remédios naturais foi realizada em encontros de três horas nos sábados a tarde onde os alunos foram motivados a se envolver na obra do Senhor e foram levados a ver que Deus espera que façam alguma coisa para que a sua causa avance. É importante ensinar aos jovens a maneira de trabalhar para o Mestre, e isso foi feito através de treinamento sobre benefícios e recomendações de dois Remédios Naturais em cada encontro. Em cada encontro participaram das capacitações uma média de 80 alunos dos diferentes cursos do UNASP sendo que tivemos ADM (6); BIOL (23); CCOM (4); EDF (2); FAE (51); FAF (32); FAN (37); PSICO (34) e alguns participaram de mais de um encontro, sendo que 140 participaram de um encontro, 41 de dois e cinco de três. Percebemos que houve um maior envolvimento nas ações comunitárias desenvolvidas pelo UNASP nos projetos de extensão universitária principalmente nas Feiras de Saúde. Concluímos que não basta mostrar quanto se precisa fazer e insistir com a mocidade para tomar parte. É importante ensiná-los a maneira de trabalhar para o Mestre. Exercitá-los, discipliná-los, adestrá-los nos melhores métodos de atrair almas para Cristo.

IDENTIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO MATERIAL DA COLEÇÃO DO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DO UNASP CAMPUS SÃO PAULO

Vinícius Vítor Veira Diniz da Silva, Ana Mara Rovatti de Ramos, Márcia Oliveira de Paula

Coleções zoológicas são conjuntos de animais coletados, geralmente, em ambientes naturais e preparados especialmente para que permaneçam em condições de estudo (TADDEI et. al., 1999). As coleções de Zoologia podem ser subdivididas em dois tipos: a didática e a de pesquisa. A coleção do Laboratório de Zoologia do UNASP é uma coleção didática e agrupa amostras de populações animais, partes ou produtos destes e dados associados a essas peças, visando o aproveitamento científico e, conseqüentemente, da sociedade. Identificar, organizar e catalogar o material da coleção do Laboratório de Zoologia do UNASP Campus SP. Foi feita uma etiqueta padrão para cada amostra da coleção. As etiquetas foram armazenadas como banco de dados em planilhas do programa Excel 2013, para facilitar a busca de espécimes pelos professores, alunos e monitores do laboratório. As amostras que não possuíam classificação foram identificadas e as que possuíam classificação parcial ou total foram conferidas através de imagens dos sites EOL, Cifonauta e Wikipédia. Todas as amostras receberam um código com as iniciais de seus respectivos filós e classe e um número aleatório. Após a identificação os espécimes foram retirados dos recipientes originais, colocados em novos vidros com formato e tamanho padronizados contendo álcool 70% e etiquetadas. Foram identificadas, organizadas e catalogadas 172 amostras da coleção que estão distribuídas entre os filós Cnidaria (25), Mollusca (69), Porifera (9), Platyhelminthes (4), Nematoda (6), Annelida (26) e a classe Arachnida (34) do filo Arthropoda. O trabalho ainda está em andamento e pretende-se organizar o restante dos filós de invertebrados e, posteriormente, também as classes de vertebrados. Apesar do número limitado de trabalhos que abordam a organização de coleções biológicas, foi possível desenvolver para a coleção do Laboratório de Zoologia do UNASP um modelo prático, simples e de fácil entendimento para qualquer pessoa.

VARIAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS E METABÓLICAS DE INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA

Diane Christina Momberg Plens, Herbert Mello dos Santos, Raquel Pereira, Maria Fernando Lopes
Ninahuaman, Luciano Senti da Costa

A associação entre obesidade, resistência à insulina e hipertensão arterial é extremamente comum e estas doenças têm se tornado uma epidemia mundial que cresce de maneira exponencial, afetando não somente países emergentes, mas também países desenvolvidos e industrializados, concomitantemente com a mudança de hábitos e estilo de vida mundial em direção ao padrão ocidental de comportamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar as variações antropométricas e bioquímicas relacionadas ao metabolismo em indivíduos participantes de um programa de mudança do estilo de vida em uma clínica no interior de São Paulo. A amostra foi composta por 27 indivíduos com idade entre 27 e 74 anos, ambos os sexos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Adventista São Paulo, número 407.888. Os indivíduos foram avaliados no início e final do programa de cinco dias, sendo as seguintes variáveis: dados antropométricos, eletrólitos (sódio, potássio, cálcio e cloro), glicemia, lactato, colesterol e frações, triglicerídeos, gordura corporal por bioimpedância, teste de escada de Harvard, fluxo respiratório, pressão arterial, hematócrito e hemoglobina. Foram também coletados alguns dados sócio-demográficos, hábitos alimentares e questionários de estilo de vida. Os resultados indicam uma redução na maioria das variáveis ligadas ao metabolismo, principalmente os níveis de triglicerídeos ($p < 0,05$). Observou-se uma tendência à redução dos valores do índice de massa corporal, pressão arterial, colesterol total, e glicemia, mas estes dados não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Concluímos que o programa de cinco dias foi capaz de reduzir significativamente ($p < 0,05$) os níveis de triglicerídeos, apresentando também uma redução não significativa das variáveis antropométricas, hemodinâmicas e de composição corporal.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ANÁLISE DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NO NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO DO UNASP-SP BASEADO EM NORMAS TÉCNICAS PQO (PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO OPERACIONAL BM&FBOVESPA)

Silva, Flavio Aristides Da, Amorim, Wagner Martins, Miranda, Lucas Mares, Almeida, Júnior Santos, Edmar

O conceito de Segurança da Informação é imprescindível nas organizações. Com o avanço da tecnologia e do conhecimento tornou-se primordial investimentos em políticas de segurança para garantir confidencialidade, integridade e disponibilidade. Este trabalho se baseou na aplicação das regras estabelecidas no capítulo nove "Função Tecnologia da Informação" do Roteiro Básico do PQO – Programa de Qualificação Operacional da BM&FBovespa, confrontando-as com os controles presentes no Núcleo de Computação do Unasp-SP. O propósito desse trabalho foi identificar possíveis irregularidades de segurança nesse ambiente utilizando os parâmetros definidos no PQO. A primeira ação foi realizar empiricamente a tentativa de acesso ao Facebook usando a rede do laboratório. O sistema negou o acesso, contudo, informou o hostname do servidor proxy. Foi então utilizada uma ferramenta de acesso remoto do sistema, no qual já estava identificado o nome do último usuário administrativo que a utilizou. Intuitivamente, esse mesmo nome foi inserido como senha e a autenticação foi aceita. Desse acesso, foram visualizados dados confidenciais do sistema tais como detalhes de usuários e mapeamento da rede com credenciais para modificar acessos e desativar serviços. Já a segunda ação foi solicitar acesso para visita à sala de servidores sem maiores dificuldades. Como resultado, a aplicação da metodologia apresentada evidenciou duas irregularidades: a presença de senha fraca, principalmente em usuários administrativos e, a gestão de acessos sem credenciais em ambiente restrito. Conforme o controle PQO essas duas irregularidades teriam sido evitadas seguindo-se protocolos tais como o tamanho de senhas e complexidade para o caso da senha fraca e, para o caso do acesso ao ambiente de servidores, protocolos como concessão e administração de acessos ao ambiente poderiam ser utilizados. Verificou-se nesse trabalho a inexistência de uma política de segurança para o caso de senhas fracas e gestão de acesso, ambas as irregularidades são preconizadas pelo PQO.

COMPARAÇÃO ENTRE DUAS FERRAMENTAS DE BI (USER EXPERIENCE)

Eduardo Bernardi Falcin, André Marcos

A grande maioria das empresas trabalham com grandes quantidades de dados, tendo assim a necessidade de organizar esses dados afim de obter informações a partir deles. Por isso são necessárias ferramentas de BI que são para organizar esses dados e tomar as melhores decisões sobre eles. A construção de relatórios deixou de ser exclusivamente dos desenvolvedores e passou a ser também de outros funcionários, por isso hoje encontram-se ferramentas de fácil uso, porém muito poderosas, para atender a esses usuários. O objetivo é identificar entre duas ferramentas de BI (Cognos e Microstrategy) qual delas é melhor aceita, em termos de interface e usabilidade. As duas ferramentas serão instaladas em máquinas virtuais diferentes para serem testadas. Os principais pontos a serem testados são: - Facilidade de instalação; - Facilidade de configuração; - Facilidade de criação de relatórios; - Facilidade de uso em geral. O Cognos tem apresentado uma maior facilidade de ser instalado e configurado em relação ao Microstrategy. Apesar de ter tido alguns problemas durante a instalação e a configuração, esses erros foram facilmente identificados e consertados. Quanto ao Microstrategy, a instalação é um pouco mais burocrática e trabalhosa para ser configurada, o que atrapalharia um usuário comum de instalar e usar a ferramenta. O Cognos apresenta uma melhor interface e é também mais intuitivo do que o Microstrategy. Para usuários não avançados, o Cognos seria mais aceito em termos de instalação, configuração e criação de relatórios além de mostrar um melhor desempenho em todas essas etapas, ele exige menos conhecimento técnico.

INCLUSÃO DIGITAL E TERCEIRA IDADE - EXCLUSÃO DIGITAL

Alann Kelly Pirchiner Perini, Roberto Sussumu Wataya

A população idosa cresce de maneira significativa. A medicina preventiva com recursos tecnológicos na área de saúde, saneamento básico, o tratamento da água e outros avanços têm contribuído para a longevidade humana. Vivemos um período marcado por grandes avanços tecnológicos em várias áreas do conhecimento humano, que estão repercutindo na qualidade de vida e na longevidade das pessoas. São considerados excluídos digitais, pessoas que não o tem acesso ao mundo digital, afetando seus direitos a cidadania e sua qualidade de vida. Os integrantes da terceira idade são os mais afetados por essa exclusão digital. O objetivo desse artigo foi analisar a Inclusão Digital da Terceira Idade e seus benefícios. Justificar a relevância da Inclusão Digital para essa faixa etária, a terceira idade como forma de Inclusão Social na sociedade. O processo de inclusão digital através de projetos sociais desenvolvidos em algumas escolas proporciona aos integrantes da terceira idade a recuperação da autoestima, o exercício da cidadania, interação social. Considerando os recursos tecnológicos como parte integrante da vida das pessoas tanto no entretenimento, lazer e aprendizado quanto nos relacionamentos pessoais e profissionais, há necessidade de que as pessoas idosas tenham acesso aos recursos tecnológicos. Muitos saem em busca de cursos de informática. Esta busca se dá por diversos motivos, dentre eles: auxiliar filhos e netos, se manterem atualizados com o que acontece no mundo, se comunicar com parentes que estão distantes, momentos de lazer, ou apenas para se socializarem. O idoso busca seu espaço para ser agente da transformação, essa geração passou a conviver com a tecnologia, portanto, precisamos buscar meios para que eles tenha cada vez mais acesso a informação, incluindo especialmente a informática, deve-se considerar essa busca do idoso pelo conhecimento. O idoso busca apropriar-se e incluir-se como parte ativa e motivada em fazer acontecer na sociedade tecnológica.

MOBICLASS - UM AMBIENTE PARA EDUCAÇÃO PRESENCIAL

Rodrigo Soares De Almeida, Glauco Todesco

O problema a ser investigado neste artigo parte da relação de como usar a tecnologia em sala de aula para promover formas interativas e colaborativas de apresentação e avaliação de conteúdos, tendo como premissa que o professor ainda continua com a responsabilidade da criação do conteúdo, formato de apresentação e formas de avaliação. Os objetivos são: auxiliar de forma produtiva o aluno e o professor tanto no aprendizado como no ensino. Foi desenvolvido um servidor para gerenciar os aplicativos de forma eficiente para trabalho tanto em equipe como individual. O servidor atua gerenciando todas as requisições e necessidades dos aplicativos. Os resultados obtidos até o momento motivam o estudo, pois o servidor atendeu todos os objetivos propostos para gerenciar as aplicações, assim se tem condições de ampliar suas funcionalidades. Para que algum software seja bem sucedido, é fundamental planejar a usabilidade desse software. Usabilidade pode ser aplicada em qualquer ambiente, como neste caso foi aplicado neste servidor de aplicativos, pois este serviço pode ser utilizado por qualquer aplicação, pois possui métodos genéricos que praticamente todos os aplicativos necessitam como, métodos de login, logoff, finalizar, iniciar, pausar entre outros a disposição do programador. Tendo em vista o principal objetivo de melhorar a forma de educar e aprender, espera-se um bom desempenho dessa ferramenta, pois será de grande valor em sala de aula. É importante ressaltar que a implantação deste gerenciador de aplicativos não visa a substituição do professor por um computador, e sim a auxiliar o professor em suas tarefas para com os alunos.

SEMÁFORO INTELIGENTE BASEADO EM ANÁLISE DE TRÁFEGO COM ARDUINO

Wellmmer Lucas De Oliveira Pinto, André Buthner Medeiros, Gabriel Guimarães,
Edgar Julio Fernando Noé, Edmar Santos

Os semáforos são dispositivos de extrema importância na organização e fluxo dos automóveis. Quando este dispositivo não atende as necessidades de determinadas circunstâncias o tráfego não flui de maneira eficiente. Uma forma melhorar o fluxo do trânsito é o controle semaforico baseado na percepção sobre o trânsito de veículos em um determinado local. Este trabalho propôs o desenvolvimento de um protótipo de semáforo com controle adaptativo ao fluxo de veículos em uma via simples com passarela de pedestres utilizando um circuito Arduino UNO. A montagem do sistema foi desenvolvido em um circuito programável conhecido como Arduino. A programação do circuito foi feito em linguagem de programação de alto nível semelhante à linguagem C e Java, própria da IDE Arduino. Para os testes foram utilizados objetos em movimento diante do sensor. Por se tratar de um protótipo conceito em microescala, os testes foram realizados usando sensor infravermelho de baixo alcance para diminuir os custos. A ideia do sistema é manter o semáforo sempre no estado vermelho para automóveis quando não há veículos. A partir da detecção de presença de um veículo, o sistema inicia um temporizador no estado verde, passando pelo amarelo e, finalmente, retornando para o estado vermelho após não detectar mais nenhum automóvel. Daí o ciclo se repete. O protótipo conseguiu executar perfeitamente o algoritmo desejado sinalizando corretamente no painel de leds. Não foi objetivo do projeto focalizar a temporização do semáforo. Como trabalho futuro pretende-se a implementação do sistema para um cruzamento com semáforo de quatro faces, incluindo análise de quantidade de veículos para controlar devidamente o tempo de estado para cada face.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO DE COMERCIAL EM ITAPECERICA DA SERRA

Francieli Figueiredo Neto, Rodrigo Xavier Pereira, Derson Da Silva Lopes Junior

A sobrevivência de uma organização nos dias atuais está associada à capacidade de antecipar cenários adversos ou favoráveis e realizar alterações rápidas de direção para se adaptar à nova realidade. Nessas circunstâncias, a escrituração contábil é indispensável para orientar o gestor nas decisões que serão tomadas. Mostrar se as micro e pequenas empresas fazem escrituração contábil e se elas usam para realizar as demonstrações contábeis como auxílio no planejamento, direção e controle e verificar se os gestores dessas empresas acham relevante as informações que as Demonstrações podem fornecer. A natureza desta pesquisa é quantitativa. O tipo de pesquisa é o descritivo e a temporalidade é transversal. As empresas possuem contabilidade mas não vão atrás das demonstrações, por isso não as usam para os devidos fins. E até o momento não vem influenciando as atividades. Foi possível verificar que as empresas possuem contabilidade, mas nem todas possuem as demonstrações. A partir desta pesquisa é possível chegar a análise que mesmo as empresas que possuem as demonstrações não usam as mesmas para os fins de auxílio do planejamento, direção ou controle da empresa.

ANÁLISE ENTRE O SIMPLES NACIONAL E LUCRO PRESUMIDO: UM ESTUDO DE CASO NO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

Perla Aparecida Jesus Dos Santos, Lourdes Donizete Busch Ferreira, Edson Pontes De Souza

O presente trabalho é um estudo de caso realizado em uma microempresa no ramo de comércio varejista de materiais de construção, ramo que vem crescendo muito nos últimos anos. A empresa objeto deste estudo está situada no Parque Novo Santo Amaro no Estado de São Paulo, capital. A realização do projeto é uma análise comparativa dos Regimes de Tributação Simples Nacional e Lucro Presumido, buscando mostrar a correta aplicação dos métodos disponíveis e também a melhor opção de tributação bem como os reflexos no resultado financeiro e econômico para a empresa. Demonstrar através da comparação dos regimes tributário Simples Nacional e Lucro Presumido qual o regime de tributação que é mais adequado à empresa comercial no ramo varejista de material de construção, tornando o recolhimento de impostos menos oneroso. A metodologia utilizada foi uma pesquisa documental, bibliográfico, estudo de caso, qualitativa e internet. A base da fundamentação teórica foi muito importante para o início do trabalho. Também foram coletados da microempresa, documentos do ano de 2010 e 2011, para desenvolvimentos dos cálculos e demonstrar as análises de comparação entre os dois regimes tributários Lucro Presumido e Simples Nacional. Foi possível identificar e mostrar pelos resultados obtidos, que a microempresa escolheu o regime tributário correto, sendo o Simples Nacional a melhor opção em comparação ao Lucro Presumido.

CONCILIAÇÕES E ANÁLISES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA PARA O CONTROLE INTERNO NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Lysie Marcon De Jesus, Helana Samara Soares Santos, Darcy Garcia

A contabilidade gerencial utiliza dados estimativos para auxiliar a administração a controlar as atividades da empresa e planejar operações futuras. Os contadores coletam e organizam informações e para tais controles é necessário que seus administradores realizem um gerenciamento eficaz para identificar a interessados as situações reais da empresa. Esta pesquisa busca identificar o quanto as análises e conciliações contábeis podem influenciar no controle interno para proteção contra erros, fraudes ou ineficiência. Verificar a importância das conciliações e análises contábeis como ferramenta para o controle interno. Analisar como os dados contábeis ajudam os administradores a diminuir erros e evitar fraudes. Avaliar como as Pequenas e Médias Empresas da Zona Sul de São Paulo têm evitado erros e fraudes no gerenciamento de sua contabilidade através das conciliações e demonstrações contábeis. A pesquisa é bibliográfica de natureza qualitativa. Serão avaliadas 10 Pequenas e Médias Empresas da Zona Sul da Cidade de São Paulo através de questionário. A pesquisa teve como base o método de Likert. Verificou-se na pesquisa a importância das análises e conciliações como ferramenta para o controle interno nas pequenas e médias empresas. Foi destacado que os empresários devem conhecer os procedimentos fiscais, responsabilidades contábeis, fraudes, entre outros meios em que estão sujeitos a erros e falhas. Na pesquisa foi demonstrado o processo de implantação e os métodos para melhoria de um controle físico que corrige pontos falhos e busca melhores resultados para o crescimento da empresa. Foi verificado que a maior parte dos responsáveis tiveram a mesma opinião, todos concordam que deva existir controle interno, que as informações devem ter credibilidade, deve existir monitoramento e atividade de auditoria interna. Pelos dados da pesquisa percebeu-se que os dirigentes das pequenas e médias empresas estão conscientes da importância das análises e conciliações contábeis como ferramenta para o controle interno. Aplicá-las é uma questão de sobrevivência ao mesmo tempo em que indispensável ao crescimento.

MARKETING CONTÁBIL: UMA OPÇÃO DE FERRAMENTA PARA A VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS, BUSCANDO A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Malu Expedita Menezes Pereira, Karina Soares Da Silva, Marcela Viana Silva, Luis Fernando Da Rocha

O presente trabalho busca analisar os métodos de marketing contábil, que podem valorizar a prestação dos serviços dos escritórios contábeis, buscando a satisfação do cliente. É através do importante papel da contabilidade que as empresas conseguem controlar seus patrimônios de forma segura. Por conta da tecnologia e das novas mudanças do mercado, aqueles empreendedores contábeis que querem se adequar a estas inovações, terão o desafio de se destacarem de forma positiva de seus concorrentes. Analisar se os micro e pequenos escritórios de contabilidade da região de Embu das Artes SP utilizam, direta ou indiretamente, das ferramentas de marketing contábil para ter clientes satisfeitos com os serviços prestados. O objetivo deste trabalho é analisar se os micro e pequenos escritórios de contabilidade da região de Embu das Artes – SP utilizam, direta ou indiretamente, as ferramentas de marketing contábil para terem clientes satisfeitos com os serviços prestados. Esta análise utilizou métodos de pesquisa qualitativa, pois requer o uso de dados descritivos. Considera-se uma pesquisa exploratória, pois visa explorar diferentes informações com opiniões de diversos autores. O trabalho utilizou métodos de pesquisa bibliográfica por ser elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos científicos e pesquisa de campo, pois envolve interrogação através de um questionário com 15 questões enviadas via e-mail para os contadores dessa região. Os resultados da pesquisa mostram que o marketing contábil auxilia os empreendedores contábeis a desenvolver o seu trabalho, alcançando valorização dos serviços prestados e satisfação do cliente. O marketing pode dar suporte necessário para que um escritório contábil consiga ser um diferencial no mercado, pois possibilita divulgar a profissão dentro dos parâmetros da ética profissional, ressaltando a necessidade e a importância da contabilidade para o sucesso dos empreendimentos de seus clientes.

UMA ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL CONTIDA NOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DE EMPRESAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA

Christiane Damuêdo Prata Pedra, Ana Gabriela Esteves, Jamille Cristielle Trindade Pereira Paes,
Luis Fernando Da Rocha

A busca pela sustentabilidade e interação entre empresa e natureza tornou as divulgações de informações ambientais um tema de grande importância e um fenômeno notável, visto que permaneceu, em geral, como uma atividade voluntária, no caso deste estudo, o disclosure ambiental das empresas. Publicar um Relatório de Sustentabilidade é uma das principais formas de uma empresa relatar e prestar contas à sociedade e ao mercado a respeito de sua atuação e práticas. Um relatório de sustentabilidade baseado no conjunto de diretrizes e indicadores da GRI proporciona comparabilidade, credibilidade, periodicidade e legitimidade das informações na comunicação do desempenho social, ambiental e econômico das organizações. O objetivo deste trabalho é investigar o conteúdo das declarações de verificação independente das empresas listadas na BM&BOVESPA e seus níveis de aplicação. Esta verificação é relevante porque contribui para o entendimento do conteúdo dos relatórios de sustentabilidade, os itens que são abordados, o que representam para imagem da empresa e a evolução da qualidade dos relatórios brasileiros. Esta pesquisa é considerada uma pesquisa descritiva, documental e bibliográfica, tomando como base os relatórios de sustentabilidade adequados ao modelo da GRI adotado pela BOVESPA. Foram utilizados como fonte os documentos públicos. A análise evidenciou que de todas as empresas listadas na BOVESPA em 2011, apenas 26,78% publicaram Relatório de Sustentabilidade ou Similar e 5,75% possuem Relatório de Sustentabilidade com Verificação Externa. Os resultados da pesquisa apresentam que as empresas que tiveram verificação externa possuem método sugerido pela Global Reporting Initiative G3 e demonstram seu parecer técnico, sugestões e aprimoramentos de cada empresa auditada. Constatou-se que de um total de 504 empresas listadas na BOVESPA, 135 publicaram relatório no ano de 2011. Em relação as empresas cujos relatórios de sustentabilidade possuíam verificação externa, obteve-se um total de 29 empresas, sendo que 9 continham informações adicionais, como sugestões.

ENFERMAGEM

A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS COM CÂNCER

Evelyn Torres De Menezes, Camila Silva Muniz, Elisabeth Octaviano Kogima

O câncer infanto-juvenil é um problema de saúde pública, tornando-se fundamental direcionar os esforços e recursos para orientar estratégias do cuidado desses pacientes nos diferentes níveis de atuação. A hospitalização de crianças com câncer é uma vivência traumática, onde parecem esquecer que a criança é criança, que necessita de espaço físico, atividades e atenções apropriadas à sua faixa etária. A música pode reduzir a tensão e a ansiedade ocasionadas por situações estressantes, como a hospitalização. Analisar os efeitos do uso da música sobre a ansiedade de crianças e adolescentes submetidos a tratamento quimioterápico para o câncer em unidades hospitalares. Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no Hospital Infantil Darcy Vargas, com participação de 17 pacientes. Ao desfrutarem da música como forma de terapia, crianças e adolescentes internados relataram, principalmente, o sentimento de alívio e conforto. A preferência por esse tipo de terapia, dentre a população estudada, foi entre os adolescentes, pois é uma faixa etária que utiliza esse recurso com mais frequência. Através da pesquisa, ficou evidente o poder e a influência que a música proporciona às crianças e adolescentes com câncer. O alívio da ansiedade parece estar relacionada aos sentimentos e reações positivas produzidas pela música. Os dados mostraram que a música como terapia constitui-se de fato em um recurso viável, adequado e importante para o enfrentamento da hospitalização e pode ser mais utilizado quando a criança e adolescente encontram apoio nas ações institucionais que viabilizam e disponibilizam recursos humanos e materiais para este fim. A música, portanto, é uma ferramenta que pode ser utilizada nos serviços de saúde, é capaz de humanizar, transformar e trazer alívio à ansiedade durante o momento de hospitalização da criança e adolescente com câncer.

ACOMPANHAMENTO DA HANSENÍASE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARAENSES E OUTRA PAULISTA: VISÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Kênia Mayara De Albuquerque, Esther Dos Santos Morais, Ivone Corsi Da Silva

No Brasil, a hanseníase é endêmica e acomete, principalmente, as populações que vivem em condições precárias de vida. Trata-se de um processo infeccioso crônico, causado pela bactéria *Mycobacterium leprae* e é transmitido por fontes humanas. Demonstrou-se que o *M. leprae* é um bacilo com alto poder infectante e baixo poder patogênico. O tratamento para Hanseníase é feito através de um plano nacional estipulado pelo Ministério da Saúde. Descrever segundo a visão do profissional de saúde responsável por uma UBS do Estado do Pará e outra Paulista, a implementação do Programa Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH). Estudo com abordagem qualitativa, transversal, exploratória, descritiva, no qual os dados foram coletados através de entrevista gravada sobre os aspectos assistenciais e históricos da execução do PNCH, segundo relato de seus responsáveis. As respostas foram analisadas e avaliadas minuciosamente, com intenção de extrair dos depoimentos as categorias temáticas utilizando referencial teórico de Minayo (2004). Foram realizadas sete entrevistas com profissionais responsáveis pelo PNCH. Na visão do profissional responsável, perceberam-se as seguintes semelhanças no Controle de Hanseníase nos dois Municípios: acolhimento imediato, confirmação de diagnóstico pelo médico, tratamento com PQT, Talidomida utilizada para alívio aos surtos reacionais, os comunicantes encaminhados pelo paciente, e existência de preconceito quanto à doença. As diferenças apontadas sobre o Controle de Hanseníase nos dois Municípios foram: forma de detecção da doença, número de pacientes, desistência do tratamento medicamentoso, a corticoterapia ter sido utilizada em somente um dos Municípios. De acordo com as informações obtidas no presente estudo, podemos entender as ações do PNCH implantadas nos dois Municípios e as diferenças de planejamento dos mesmos quanto à forma de execução do programa. É importante o contínuo aperfeiçoamento dos sistemas de informação, atividade fundamental para garantir o adequado monitoramento da situação epidemiológica da hanseníase no Brasil (IGNOTTI; PAULA, 2010).

ALEITAMENTO MATERNO: UM ESTUDO DESCRITIVO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA ZONA SUL DE SÃO PAULO

Larissa Helena Monteiro Vargas, Caroline Braga Da Silva, Vivian Inácio Zorzim

O aleitamento materno é indispensável no processo de desenvolvimento da criança. Porém, esta prática não está estabilizada e fortalecida na sociedade brasileira, tomando como consequência, o aumento dos índices de morbimortalidade infantil. Descrever a amamentação no puerpério imediato e tardio de acordo com o relato da visita puerperal, em prontuários de uma Unidade Básica de Saúde; descrever a população segundo dados sociodemográficos; caracterizar a importância da prática do aleitamento materno e fatores que contribuem para o crescimento saudável de uma criança; analisar o processo de assistência pré natal prestado às gestantes usuárias de uma Unidade Básica de Saúde, com foco voltado ao acompanhamento da prática do aleitamento materno. Trata-se de um estudo descritivo, baseado em coleta de dados de 113 prontuários de gestantes matriculadas no ano de 2011. A coleta foi realizada no período de Março e Abril de 2013. A análise de dados foi baseada nos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde e recomendações do Programa de Humanização do Pré natal e Nascimento. As gestantes eram jovens, com média de idade em 26,1 anos, 62% eram solteiras, 54% pardas, 54,8% com escolaridade de 8 a 11 anos de idade. Foi observado que 72,6% das gestantes fizeram o número mínimo de 6 ou mais consultas; durante as consultas de pré natal, 89,4% das gestantes foram orientadas sobre amamentação; 92% das gestantes não tinham registro de que participaram dos grupos oferecidos pela Unidade Básica de Saúde; 77,9% realizaram a consulta puerperal, 76,1% das consultas foram executadas de 8 a 40 dias; 70,8% das puérperas amamentavam, 52,2% com aleitamento materno exclusivo. Através dessa pesquisa, evidencia-se que há necessidade de melhora na qualidade da assistência puerperal. É necessário uma mobilização entre os profissionais envolvidos na assistência pré natal para que ocorra melhora dos indicadores da atenção à saúde materna e perinatal.

ASPECTOS EMOCIONAIS DA GESTANTE NA ATENÇÃO BÁSICA: OLHAR DO ENFERMEIRO

Ana Lourdes Palmeira Ferreira, Jamily Do Rosário, Ivone Corsi Da Silva

Introdução: As alterações psicológicas da gestação aparecem simultaneamente com as mudanças físicas. Na maioria das vezes, não é possível diferenciar uma da outra, pois elas aparecem como complementares. Não é só o formato do corpo da mulher que muda durante a gravidez, mas a mente também sofre alterações, ou seja, a percepção do papel social que será assumido com a chegada de um bebê. Descrever os aspectos emocionais das gestantes e as intervenções emocionais específicas de enfermagem mediante os relatos dos enfermeiros atuantes na Atenção Básica. Trata-se de um estudo descritivo transversal e desenvolvido numa abordagem qualitativa, a escolha dos participantes se deu através do Método Bola de Neve, isto é, um indivíduo indica outro que teria interesse em participar, realizada com enfermeiros que atuam na Atenção Básica de Saúde. Os treze (13) enfermeiros entrevistados apontaram enfaticamente como comunicação verbal e não verbal da gestante na Atenção Básica, verbalização de dúvidas e a quietude com postura cabisbaixa nas primeiras consultas. O roteiro seguido de consulta de enfermagem mencionado pelos enfermeiros do programa da Mãe Paulistana, e SIS pré-natal. Os sentimentos relatados pelas gestantes segundo os enfermeiros foram insegurança e ansiedade pela espera e antecipação de fatos. Os comportamentos mais comuns relatados pelos enfermeiros foram tentativas de suicídio, desconforto ao dormir, e logorréia, choro e falta as consultas. As intervenções propostas pelos enfermeiros relativas aos aspectos emocionais das gestantes na Atenção Básica constituíam-se de encaminhar ao NASF, esclarecer, orientar e eliminar dúvidas e de ser acolhedor. Faz-se necessário que o enfermeiro aborde a gestante de forma integral, sua comunicação verbal e não verbal, seus sentimentos e comportamentos. A partir daí pode o enfermeiro, prescrever, intervir, especificamente nos aspectos emocionais identificados, não deveriam predominantemente e encaminhar a outros profissionais, mas sim escutar os anseios, transmitir apoio e confiança, e orientar, fortalecendo a autonomia da gestante, com isto estaria prevenindo a depressão pós-parto.

ASSISTÊNCIA PUERPERAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ZONA SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Mariane De Moraes Lima, Gabriele Camila Henrique Da Silva, Vivian Inácio Zorzim

A atenção à mulher e ao recém-nascido no pós-parto imediato e nas primeiras semanas pós-parto é fundamental para a saúde materna e neonatal. Recomenda-se uma visita domiciliar na primeira semana após a alta do bebê. Caso o Recém nascido tenha sido classificado como de risco, essa visita deverá acontecer nos primeiros três dias após a alta. O retorno da mulher e do recém nascido ao serviço de saúde, de sete a dez dias após o parto, deve ser incentivado desde o pré-natal, na maternidade e pelos agentes comunitários de saúde na visita domiciliar. Descrever a assistência Puerperal oferecida às gestantes atendidas pela Estratégia Saúde da Família no Programa de Pré-natal em uma unidade básica de Saúde da Região do Capão Redondo, no município de São Paulo e caracterizar os dados sociodemográficos. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, que foi realizado através de coleta de dados de prontuários baseados no SIS pré-natal. A população inicial foi 374 prontuários, e amostra final 214 prontuários totalizando uma perda de 44,3% dos prontuários. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e março de 2013. As consultas puerperais tiveram êxito e qualidade totalizando 68,6% das consultas até o quadragésimo segundo dia, favorecendo o profissional a orientar quanto suas dúvidas e queixas e a realização do exame físico, sendo esse um momento muito importante para as condutas e orientações da puérpera. A idade média das puérperas eram 25,9 anos, que 40,7% eram brancas, 53,7% solteiras, 44,4% não tinham uma renda mínima de um salário mínimo e 51% tinham o ensino médio incompleto. Conclui-se que a estrutura do Programa Estratégia Saúde da Família dessa unidade esta dentro do que o Ministério da Saúde preconiza para um pós parto de qualidade, oferecendo uma assistência eficiente para essas puérperas e excelentes resultados sobre a população à qual recebe esse serviço.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS: PERCEPÇÃO DE SEUS PROFISSIONAIS

Karol Lílian Carneiro De Oliveira, Michelle Da Conceição Faustino, Ivone Corsi Da Silva

Quando a psiquiatria nasceu no Brasil, não havia finalidade em buscar uma cura para aqueles acometidos de transtornos mentais, mais sim, excluí-los da sociedade. Portanto, a questão principal era o isolamento dos doentes mentais e não um tratamento. A Reforma Psiquiátrica propunha modalidades assistenciais diferentes das anteriormente executadas no Brasil, dentre elas a instituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os CAPS devem prestar atendimento a pessoas com grave sofrimento psíquico, diminuindo e evitando internações psiquiátricas, e articular-se com a rede de serviços da comunidade favorecendo a reinserção delas a este espaço. Descrever o perfil dos profissionais da área de saúde e a dinâmica funcional de um CAPSad em um município paulista. Esta foi uma pesquisa do tipo descritiva, exploratória, transversal e de cunho qualitativo. Os dados foram coletados através de entrevista e avaliados segundo Minayo (2004) e Bardin (2007). Verificou-se que o CAPSad em estudo possuía uma quantidade suficiente de categorias profissionais para o número de pacientes assistidos, conforme legislação brasileira. As categorias profissionais atuantes foram médico, psicólogos, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermeiro e auxiliar de enfermagem. Dentre eles há especialistas, inclusive na área de Dependência Química e Saúde Mental/Psiquiatria; os demais são somente graduados e de nível de ensino médio. Dentre as atividades e seus objetivos descritos por todas as categorias profissionais, houve ênfase na Reunião Multidisciplinar para Análise de Casos e no atendimento Individual. As demais atividades descritas são específicas e de competência legal de cada categoria profissional, mas o foco é no Atendimento Grupal. As categorias profissionais atuantes no CAPSad de um município paulista diariamente, das 7:00h às 17:00h, estabeleceram estratégias, segundo a competência legal de cada uma, objetivando promover a inserção social das pessoas com problemas pelo uso de álcool e drogas.

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO QUANTO A APLICABILIDADE DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Stephany Rodrigues Silva, Elisabeth Octaviano Kogima.

A hospitalização é uma situação estressante à criança, podendo determinar agravos emocionais e psicológicos caso a equipe de enfermagem não tenha um manejo da situação. A assistência deve estar voltada não apenas a prestação de cuidados, mas, também, as necessidades emocionais e sociais, abrangendo o uso de técnicas de comunicação e relacionamento, dentre as quais se destaca a situação de brincar (FAVERO,2006). Avaliar o conhecimento dos Enfermeiros quanto à aplicabilidade do brinquedo terapêutico (BT) no processo de hospitalização infantil, por quais meios conheceram e principais benefícios do BT na visão dos enfermeiros. O estudo é exploratório, explicativo, usando uma abordagem quantitativa, e utilizou um questionário para coleta de dados, utilizado a técnica metodológica "bola de neve" onde um participante indica o outro. Participaram 45 enfermeiros. Foram excluídos Enfermeiros recém-formados, pois muitos não possuem experiência no mercado de trabalho. Dos profissionais entrevistados 80% do gênero feminino e 20% profissionais masculinos. A maior parte dos enfermeiros participantes possuíam mais de 3 anos de experiência. 54% trabalham na área pediátrica, foram entrevistados enfermeiros de outras áreas para avaliar se também conhecem e utilizam o BT algo maior parte em instituições públicas, 73% dos enfermeiros afirmam que há brinquedoteca na instituição, 82% dos participantes não separam um período de terapia com as crianças. 47% dos enfermeiros conheceu o método do brinquedo terapêutico durante a graduação e a maioria dos profissionais consegue responder pelo menos um tipo de benefício do brinquedo terapêutico. O processo de finalização desse trabalho conclui-se que a maioria dos enfermeiros com experiência em trabalhar com crianças, na área hospitalar, conhece sobre o brinquedo terapêutico e sua aplicabilidade. Sabendo informações básicas que lhe foram passadas durante a graduação de enfermagem. E após a entrada no mercado de trabalho, não recebem das instituições, nenhum treinamento ou informações adicionais sobre o brinquedo terapêutico. A maioria desses enfermeiros não disponibiliza tempo de seu plantão para utilizar-se do brinquedo terapêutico, porém afirmam que o mesmo é um facilitador do relacionamento Enfermeiro-criança-família.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DA LITERATURA

Bruna Suelem Mendes Dos Santos, Tamires Silva De Almeida, Elisabeth Octaviano Kogima

A doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa, mais frequente associada à idade, O principal aspecto clínico é a ausência da memória recente, enquanto as lembranças longínquas são preservadas até certo estágio da doença. Esses sintomas são repetidamente acompanhados por distúrbios comportamentais, O diagnóstico de Alzheimer necessita ser estabelecido por exame clínico, avaliada pelo Mini Exame do Estado Mental. Investigar o que a literatura científica publicou acerca dos cuidados de enfermagem ao portador da Doença de Alzheimer no período de 2000 a 2013. Trata-se uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: biblioteca virtual de saúde (BVS) e Furg. Utilizou-se para a busca dos artigos as seguintes combinações de dois descritores do DECS: Doença de Alzheimer, geriatria e as palavras-chave técnicas de diagnóstico neurológico. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e espanhol, artigos que retratassem a assistência e a importância dos cuidados de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer e a visão dos familiares quando enfrentam a questão da Doença de Alzheimer (DA). Na análise foram incluídos vinte e três artigos que atenderam ao critério de inclusão. A doença de Alzheimer destrói os tecidos do cérebro, é incurável e irreversível, apenas se trata o alívio dos sintomas. O idoso que a possui tem perdas constantes de memória, desse modo os seus familiares passam a se sentir tristes e depressivos, em algumas vezes se culpando por não saberem cuidar e lidar com a situação. A assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer encontra-se escassa por falta de conhecimento sobre a própria doença. A doença não afeta somente o idoso em si mais também os seus familiares, Enquanto a isso os enfermeiros tem que ter um olhar clínico não só para os idosos como também para a sua família, pois estes necessitam de cuidados. Conclui-se que com aumento na expectativa de vida, a doença de Alzheimer vem crescendo consideravelmente em todo mundo. O cuidado por parte dos profissionais de enfermagem é de extrema importância, pois a assistência prestada corretamente influenciará no desenvolvimento do paciente, retardando seu sofrimento e angustia.

ESCOLA DE SAÚDE NO RESTAURANTE BOM PRATO SANTO AMARO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kevin De Souza Lutz, Maria Fernanda Melo Lopes Ninahuaman

Os restaurantes BOM PRATO são um projeto do Governo do Estado de São Paulo que busca oferecer à população de baixa renda refeições de qualidade a partir de um cardápio variado. O UNASP-SP é parceiro na administração de dois restaurantes que fazem parte do programa Bom Prato com unidades em Santo Amaro e no Grajaú. Dentro do projeto Promovendo um Estilo de Vida Saudável através de orientação sobre o uso dos Remédios da Natureza teve início a Escola de Saúde no Restaurante Bom Prato de Santo Amaro. O objetivo é promover uma visão mais ampla e explícita para as pessoas sobre os 8 remédios naturais. Neste projeto contamos com a participação voluntária dos alunos do UNASP que gostam de dedicar tempo para a promoção da saúde das pessoas. Foi realizado na segunda feira, uma por mês, das 12h as 14h. Os frequentadores do Restaurante Bom Prato são convidados a participar de uma pequena palestra com apresentação de banners com orientações e recomendações do tema que é abordado no dia, um dos oito remédios naturais, que são : água, sol, nutrição, repouso, ar puro, exercício, qualidade de vida, confiança em Deus. São também realizados alguns testes como aferição da pressão arterial, peso, altura, cintura, espirometria, entre outros. Este ano podemos contar com a participação de 14 alunos sendo eles dos cursos de enfermagem e nutrição. Tivemos até agora seis encontros e uma média de 20 pessoas atendidas em cada encontro e aproximadamente 275 procedimentos entre palestras, atividades e testes. Concluímos que há necessidade de se implementar mais atividades nesse espaço uma vez que está aberto para nossas ações. Vimos os alunos colocando em prática o aprendido e a população sentindo o carinho, atenção e interagindo bastante.

MUDANÇAS NO PARADIGMA DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Talita Ribeiro Costa, Natalia Bertolline Machado, Oswalcir A. De Azevedo.

No pré-operatório o jejum é indicado para evitar o refluxo do conteúdo gástrico, prevenindo a aspiração pulmonar e suas consequências. Com o objetivo de acelerar a recuperação pós-operatória e bem estar dos pacientes, ultimamente tem sido recomendadas regras mais liberais em relação ao jejum, permitindo o uso de líquidos claros até duas horas antes da operação. Descrever o que os estudos científicos recentes tem mostrado ser mais apropriado em relação ao jejum pré operatório quanto a sua duração e tipo de restrição da ingesta requerida. Neste estudo como estratégia metodológica adotou-se a revisão narrativa, realizada a partir das bases de dados Medline, Lilacs e Scielo. Os critérios de inclusão de artigos considerou os que foram publicados nos anos de 2006 a 2012, que tratassem do jejum para cirurgias eletivas e cirurgias hospitalares, sendo que de 438 artigos recuperados, apenas 16 foram utilizados para análise. O tempo médio de jejum pré-operatório recomendado nos estudos considerados neste trabalho, variou de duas a seis horas, o que contribuiu para a redução das alterações metabólicas e nutricionais, melhorou a desnutrição hospitalar e diminuiu a resposta metabólica ao trauma cirúrgico. Também mostrou que reduziu o estresse, náuseas e vômitos, além de melhorar a resistência à insulina, quando ocorreu a ingestão de uma bebida a base de carboidratos enriquecida com proteínas. Entretanto, os estudos também mostraram que a adoção das novas condutas não tem sido adotadas pelas instituições, mesmo a evidência científica apresentando de forma segura a abreviação do jejum. O tempo de jejum instituído para os procedimentos cirúrgicos influencia diretamente na melhora do paciente, as atuais recomendações dos protocolos multimodais definidos com base nas descobertas científicas comprovam que não há riscos aumentados de aspiração, regurgitação e mortalidade quando ingeridas soluções calóricas ou líquidos claros até duas horas antes do procedimento cirúrgico.

NÃO ADESÃO DO USUÁRIO AO TRATAMENTO PROPOSTO PARA LESÃO CUTÂNEA CRÔNICA: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS

Guilherme Farias Santana, Augusto Cesar Andrade, Maristela Santini Martins,
Oswalcir Almeida De Azevedo

INTRODUÇÃO: A pele é o maior órgão do corpo humano e participa de funções essenciais no organismo. Quando lesada requer reparação, processo conhecido como cicatrização. Se o paciente não receber um tratamento efetivo para situações que prejudicam a cicatrização, o seu tempo de recuperação será maior que o esperado. O profissional de saúde tem papel fundamental neste tratamento, tornando-se um educador e utilizando técnicas para motivar o paciente. **OBJETIVOS:** Investigar a não adesão do paciente ao tratamento da lesão proposto pelo enfermeiro e descrever a percepção deste quanto a esta condição. **MÉTODO:** O estudo foi realizado nas 12 Unidades Básicas de Saúde administradas pelo PSF UNASP, no município de São Paulo. Foram utilizados dois instrumentos sendo um para os enfermeiros e outro para os usuários. A pesquisa de campo foi realizada mediante entrevista estruturada gravada, conduzida com os enfermeiros; os pacientes foram solicitados a responder um questionário voluntariamente, ambos com garantia de sigilo. **RESULTADOS:** Participaram do estudo sete enfermeiros das UBS, interlocutores de curativo, e 47 usuários cadastrados no programa Proibido Feridas. A idade média dos usuários foi de 63,5 anos, sendo o valor mínimo 36 e o máximo 93 anos. Quanto ao gênero, 59,6% eram do sexo feminino. Foram identificados três tipos de lesões ulcerativas entre os pacientes das quais as venosas corresponderam a 87%. A frequência predominante de atendimento dos pacientes na unidade foi de uma vez por semana, o que correspondeu a 46,8% dos casos. Dentre os usuários pesquisados, (85,1%) relatam que compreendem as orientações dadas pelo enfermeiro, mas o cumprimento das mesmas não foi satisfatório em 14,9%. Quanto ao enfermeiro, que se empenha profissionalmente, buscando a melhora do usuário, notou-se que as orientações dadas almejam potencializar a capacidade de cura. Por outro lado existe o usuário que não adere totalmente ao tratamento proposto, causando no enfermeiro um sentimento de insatisfação profissional, frustração, sensação de incompetência, entre outros. **CONCLUSÃO:** Este estudo mostrou que a melhora do paciente depende mais do próprio paciente do que do enfermeiro, e que a responsabilidade deste se evidencia pelo sentimento de fracasso em não conseguir criar novas estratégias para a melhora no relacionamento interpessoal com os usuários o que pode resultar em maior adesão ao tratamento proposto.

SIGNIFICADO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE FITOTERAPIA PARA OS DOCENTES E DISCENTES

Ronilda Chagas Matos, Maurícia Tchiteculo Massambi Sambango, Ivone Corsi Da Silva

Introdução: Fitoterápicos são uma classe de medicamentos largamente utilizados no país. Para seu registro e disponibilidade à população, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) avalia diversos critérios de qualidade, segurança, eficácia e exigência, requisitos similares aos requeridos para os medicamentos convencionais. **Objetivo:** Buscar o significado pessoal e do ensino e aprendizagem da fitoterapia para alunos dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Educação Física e para professores responsáveis, respectivamente pelas disciplinas Terapias Naturais, Recursos Terapêuticos Naturais e Princípio de Vida Saudável. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa transversal qualitativa, com coleta de dados por meio de dois questionários. Um dos instrumentos foi aplicado aos alunos dos três cursos mencionados, que contemplou os seguintes aspectos: conceitos de fitoterapia, significado pessoal, conteúdo importante, percepção das próprias reações diante desta terapia e conteúdo a ser ministrado com maior ênfase. O outro questionário foi aplicado aos docentes. **Análise dos Dados:** Os dados foram analisados segundo MINAYO (2001) que propõe que a pesquisa qualitativa permite o pesquisador conhecer o contexto onde o fenômeno ocorre, sem criar situações artificiais as quais poderão mascarar a realidade e levar a interpretações equivocadas. Para os discentes o conceito de Fitoterapia significa terapia ou tratamento com produtos naturais de baixo custo e de efeitos positivos, acréscimo de conhecimento. O conteúdo mais importante apontado foi o preparo de medicações. Eles se perceberam mudando para hábitos de vida. Para tal propõem direção mais prática diante do conteúdo deste tema. Para os docentes Fitoterapia significa um tema de grande credibilidade. **Conclusões:** O significado do estudo da fitoterapia diverge entre Docentes e Discentes, porém, causa impacto positivo de vida de ambos, tanto no ensino como na aprendizagem.

Palavras-chave: Significado, Fitoterapia, Plantas Medicinais, Discentes e Docentes.

FISIOTERAPIA

AVALIAÇÃO DA DESCARGA DE PESO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS VERSUS INDIVÍDUOS COM LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM MEMBRO SUPERIOR

Wandenberg Silva Teixeira, Islanne De Campos, Ricardo Noboro Isayama, Fábio Marcon Alfieri

Indivíduos com algum tipo de lesão no membro inferior podem apresentar alteração da postura que por sua vez pode interferir na descarga de peso, bem como na mobilidade funcional. Este estudo teve como objetivo comparar a mobilidade funcional e a descarga de peso de indivíduos saudáveis versus indivíduos com lesões musculoesqueléticas em membro superior. Participaram do estudo indivíduos considerados saudáveis (sem lesões ortopédicas ou queixas de algias importantes) e indivíduos com lesões no ombro (tendinite e bursite), com idade entre 18 e 59 anos. Os indivíduos foram avaliados por meio do teste Timed up and go para verificação da mobilidade funcional e a descarga de peso por meio do Nintendo Wii Balance Board®. As comparações entre os grupos foram feitas pelo teste t não pareado. Em todos os casos, o nível descritivo estabelecido foi de 5%. Participaram do estudo, 10 indivíduos no grupo considerado saudável (GS- 33,3 ±9,2 anos) e 8 indivíduos no grupo com lesão no membro superior (GL- 44,37±3,7 anos). Os grupos apresentaram diferença significativa entre as médias de idade, porém eram semelhantes quanto ao IMC, sendo este de 23,1±3,5 Kg/cm² para o GS e 25,01±4,1 Kg/cm² para o GL, o mesmo acontecendo para o tempo de execução do TUG que foi de 7,4±1,1 segundos para o GS e 8,0±0,9 segundos para o GL. Quanto à descarga de peso, não houve diferença significativa entre os grupos, havendo no GL uma assimetria de 0,53±5 menor em relação ao lado contralateral da lesão e entre o GS, houve diferença de 0,71±5 entre os lados. Os dados deste estudo mostraram que indivíduos com lesão no ombro com intensidade de dor com média de 6,2 cm na Escala Visual Analógica, não apresentam menor mobilidade funcional e nem alteração da descarga de peso em relação a indivíduos considerados saudáveis.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ESTILO DE VIDA DE PACIENTES PÓS-AVE CRÔNICOS

Cristina Fontoura Da Silva, Fernanda Augusta De Oliveira, Islanne De Campos, Angela Rodrigues Eugênio, Riza Rute De Oliveira, Ricardo Noboro Isayama

Acidente vascular encefálico (AVE), pode resultar em paresia e espasticidade de grupos musculares contralaterais à lesão encefálica e representa uma das maiores causas de morte no mundo. Após um AVE, o indivíduo pode sofrer alterações posturais que comprometem sua qualidade e estilo de vida. Tendo-se em vista o impacto da funcionalidade do movimento humano sobre a vida do ser humano, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade e estilo de vida de pacientes ambulatoriais pós-AVE crônico. Este estudo transversal foi aprovado pelo comitê de ética institucional. Foram utilizados 6 indivíduos adultos pós-AVE crônicos e 6 indivíduos saudáveis de faixa etária correspondente como grupo controle. Todos os indivíduos da amostra não possuíam histórico de transtorno mental e foram capazes de responder ao questionário sobre qualidade de vida SF-36 e ao questionário estilo de vida fantástico. Uma avaliação da descarga de peso entre os membros inferiores foi realizada por um fisioterapeuta por meio de avaliação física postural com Nintendo Wii Balance Board®. A mobilidade funcional dos participantes foi avaliada com teste Timed Up & Go (TUG). Dados complementares foram obtidos durante entrevista e anamnese e todos os procedimentos, realizados na Policlínica Universitária UNASP-SP. A análise estatística com teste t-Student e ANOVA foi ajustado com significância de 5%. Os resultados demonstraram tendência à redução da qualidade de vida e do estilo de vida fantástico no grupo pós-AVE crônico quando comparado ao controle. Os teste TUG apresentou aumento significativo no grupo pós-AVE crônico quando comparado ao controle, bem como uma diferença não significativa de descarga de peso entre os grupos. Concluímos que o AVE altera a postura e mobilidade de indivíduos pós-AVE e sugere-se mais estudos que corroborem a relação entre qualidade de vida e funcionalidade pós lesões cerebrovasculares.

DIAFANIZAÇÃO DE ANIMAIS COMO MÉTODO DE ENSINO-PESQUISA EM MORFOLOGIA DO SISTEMA ESQUELÉTICO

Francisca Elenir Batista Pereira, Islanne De Campos, Rodrigo Mendes Aguiar, Poliani Oliveira, Antenor Aguiar Santos, Ricardo Noboro Isayama

O estudo de morfologia do sistema esquelético é baseado na observação de ossos e juntas. A diafanização de animais é uma técnica adequada para o processamento e análise da matriz calcificada sem a necessidade da remoção total de tecidos moles, permitindo assim, o estudo da embriologia e da anatomia comparada do esqueleto, além de preservar a contiguidade das estruturas osteoarticulares. O presente estudo teve como objetivo habilitar estudantes de graduação para a técnica de diafanização como método de ensino-pesquisa de embriologia e morfologia do sistema esquelético. Este trabalho foi realizado no Centro Universitário Adventista de São Paulo e na Universidade Federal do Rio de Janeiro em disciplinas teórico-práticas ou em minicursos e oficinas vinculadas à pesquisa e à extensão universitárias. Espécimes fixados e/ou perfundidos em formaldeído a 10% foram desidratados em concentrações progressivas de soluções alcoólicas e acetona, seguidos de clareamento dos tecidos moles em solução de hidróxido de potássio. Logo após, o esqueleto ou matriz calcificada dos espécimes foram corados em púrpura com solução de alcalina de Alizarina red (Reagen), seguido de estabilização do cromógeno em solução alcoólica contendo ácido clorídrico a 1% e posterior inclusão em concentrações crescentes de glicerina. Os exemplares diafanizados foram fotodocumentados para apresentação dos resultados qualitativos da técnica. Os resultados da diafanização permitiram aos acadêmicos aprender as técnicas e comparar a formação e a anatomia do esqueleto em aves, mamíferos e peixes. A perfusão prévia de animais pós-natais favoreceu o clareamento dos tecidos moles quando comparados aos tecidos fixados por difusão. O tempo de incubação em cada solução foi dependente do volume e da densidade tecidual. Concluímos que a diafanização pode ser facilmente incorporada à metodologia durante o curso de graduação em ciências biomédicas e constitui uma prática motivacional de ensino e de pesquisa.

EFEITOS DA TESTOSTERONA SOBRE A PLASTICIDADE DO MÚCULO PLANTAR DE RATOS

Sandra Moreira Dutra, Islanne De Campos, Marcelo Rodrigues Da Cunha, Gerson Eduardo Rocha Campos, Poliani Oliveira, Ricardo Noboro Isayama

Testosterona é um anabolizante conhecido por sua ação hipertrófica muscular e adaptativas fenotípicas da ATPase miofibrilar em músculos esqueléticos e, este efeito é músculo-específico. Analisar os efeitos da testosterona sobre o músculo plantar de ratos machos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética Institucional. Ratos da linhagem Wistar (n=34) formaram os grupos jovens (YC) e velhos (OC) controles, jovens (YG) e velhos (OG) gonadectomizados, jovens (YT) e velhos (OT) testosterona, os quais foram injetados com cipionato de testosterona (5 mg/kg), enquanto os demais receberam apenas veículo. Os grupos YG e OG foram gonadectomizados um dia antes do experimento. Após 30 dias, os animais foram anestesiados, os músculos dissecados, pesados e processados para análise histoquímica, morfométrica e estatística. Os resultados demonstraram que os grupos controles alcançaram maior ganho de massa corporal do que os grupos gonadectomizados e, menor que seus grupos de idade correspondente injetados com testosterona. O peso relativo dos músculos plantar+gastrocnêmio no grupo YG aumentou quando comparado aos grupos YC e YT, mas nenhuma mudança foi detectada entre os grupos velhos. A composição dos tipos de fibras mostrou aumento percentual de fibras IIA nos grupos YT e OC comparados aos grupos YG, OG e OT, respectivamente. Houve aumento percentual do tipo IIB nos grupos gonadectomizados (YG, OG) comparados a ambos os controles (YC, OC) e testosterona (YT, OT), respectivamente. Em contraste, as fibras IID diminuiram no grupo YT comparados a seus controles; enquanto o grupo OT apresentou maior percentual que ambos OG e seus controles. A testosterona pode influenciar o peso corporal e muscular, o trofismo e fenótipo de fibras musculares específicas do músculo plantar de ratos, sob a influência de fatores etários.

EFEITOS DO SHIATSU E CINESIOTERAPIA SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-AVE

Graziele Batista Pereira, Alice Madalena Silva Martins, Daisy Maykendell Santos Larchert, Fábio Marcon Alfieri, Sérgio Mitio Tagami, Ricardo Noboro Isayama

O acidente vascular encefálico (AVE) pode limitar de modo significativo o desempenho funcional da motricidade humana, trazendo consequências deletérias e afetando aspectos neuropsicomotores, relações interpessoais, familiares, sociais, as atividades da vida diária e a qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da massagem shiatsu em pacientes pós AVE que necessitavam de atendimento ambulatorial de fisioterapia neurológica. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética institucional e foi realizado na policlínica universitária do centro universitário adventista de São Paulo, com indivíduos da Zona Sul de São Paulo, onde foram selecionados 12 pacientes com diagnóstico de 2 anos de AVE, sendo utilizadas técnicas e procedimentos terapêuticos de massagem shiatsu e de alongamentos associado à cinesioterapia no grupo A e alongamentos com cinesioterapia no grupo B, no período de 4 meses. Ambos os grupos foram avaliados pelo índice de Barthel e questionário SF-36 antes e após a fase experimental do estudo. Os dados foram analisados com testes estatísticos com nível de significância ajustados em 5%. O grupo A apresentou melhora significativa na Qualidade de vida nos quesitos capacidade funcional, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental, enquanto no grupo B observamos uma melhora não significativa nos quesitos dor e estado geral de saúde. Neste estudo concluímos que a massagem de shiatsu associado ao alongamento da cinesioterapia promoveu melhora na qualidade de vida e nas habilidades de atividades da vida diária de pacientes pós AVE

ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE QUALIDADE DE VIDA ATUAL

Angela Rodrigues Eugênio, Rosemeire Braga Lopes, Graziele Batista Pereira, Dayane Karine De Jesus Faria, Ricardo Noboro Isayama

Inúmeros fatores contribuem para a prática assistencial e humanizada da saúde das populações. Uma das práticas de promoção à saúde reside na busca da melhor qualidade e estilo de vida. Tendo-se em vista o alto custo e difícil acesso a clínicas privadas e serviços hoteleiros especializados em promoção à saúde, faz-se necessário identificar e instruir as populações mais carentes quanto aos recursos potencialmente terapêuticos que estão disponíveis na natureza e que são de fácil acesso. Visto a possibilidade de trabalhar a melhora da qualidade de vida, especialmente em serviços de saúde públicos, o presente trabalho teve como objetivo, criar um instrumento de avaliação que verifica o quanto as pessoas se beneficiam da luz solar, do ar puro, da ingestão de água, do tempo de descanso e relacionamento com Deus, da atividade física regular, da qualidade e frequência nutricional diária, da qualidade de vida em relacionamentos interpessoais e do estado geral de saúde. Princípios de vida saudáveis preconizados por hábitos de vida salutar foram utilizados neste estudo e são fundamentados pela reforma de saúde adventista. Os escores deste questionário foram comparados às pesquisas de opinião sobre o grau de satisfação com a vida e saúde em indivíduos adultos. Os resultados demonstraram que a luz solar, o ar puro e o tempo de meditação ou comunhão diária com Deus não são critérios de pontuação em outros questionários validados sobre qualidade e estilo de vida. Sugere-se adequar tais questionários aos recursos terapêuticos naturais. Concluímos que os remédios da natureza são passíveis de considerações quanto aos critérios de avaliação da qualidade e do estilo de vida. Tais recursos podem beneficiar a avaliação e programas de promoção da saúde em populações de indivíduos carentes, especialmente em serviços públicos de assistência à saúde.

NEUROCIÊNCIA BÁSICO-CLÍNICA: UMA INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL

Rodrigo Mendes Aguiar, Érica Carvalho, Francisca Elenir Batista Pereira, Renata Saltiel Machado, Abrahão Augusto Joviniano Quadros, Ricardo Noboro Isayama

O ensino integrado em ciências básicas e clínica tem sido uma tendência do ensino superior na área de saúde. A formação profissional concomitante ao ensino pode potencializar a integração do conhecimento à prática clínica e aumentar o rendimento da formação profissional. Promover integração das ciências básicas com a prática clínica em fisioterapia neurofuncional aos alunos de graduação em Fisioterapia. Através de reformulação de matriz curricular da Fisioterapia em 2010, do UNASP, seguindo o modelo proposto pelo SUS, criou-se um módulo que integra conhecimentos em neurociência básica à fisioterapia neurofuncional. Este módulo, do primeiro ano letivo, integra ciências básicas e aspectos da atenção, promoção, prevenção e recuperação à saúde em neurologia. O presente estudo analisou o rendimento teórico e prático de acadêmicos num módulo intitulado “Neurociência Básico-clínica”. As atividades foram desenvolvidas e distribuídas em aulas teóricas de neurociência básico-clínica, atividades práticas em laboratórios, apresentação de seminários versando sobre publicações neurocientíficas e livro-texto de neuroanatomia através de relatos de casos clínicos. Houve atividade de observação na policlínica universitária que permitiu aos acadêmicos a vivência extra-curricular da assistência fisioterapêutica em neurologia. Foram desenvolvidas 72 horas de atividades curriculares, além de até 60 horas de atividades práticas assistidas extra-classe, tais como a confecção de maquetes, as observações na policlínica universitária uma e mostra/exposição de neurociência à comunidade na região. Nessa destacamos as atividades lúdicas, as de informações/orientações sobre as estruturas do cérebro e as funções da mente, bem como o aconselhamento à comunidade sobre saúde mental. Houve neste trabalho um maior comprometimento e melhoria do rendimento dos alunos do curso de fisioterapia, além de aumento da motivação e da compreensão em neurociência alicerçada à prática clínica em neurologia. Concluímos que o projeto pôde, também, servir de veículo de conhecimento neurocientífico aos acadêmicos em fisioterapia e à comunidade.

RELATO DE PACIENTES SOBRE OS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA EM UMA POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA

Roseli Pereira De Barros Souza, Rosemeire Braga Lopes, Grazielle Batista Pereira, Alice Madalena Silva Martins, Riza Rute De Oliveira, Ricardo Noboro Isayama

A fisioterapia na visão de pacientes nem sempre é interpretada positivamente, ou por falta de conhecimento sobre o que esperar do serviço, ou por experiências terapêuticas adversas do passado, seja em serviços públicos ou privados. Durante o período de formação acadêmica, discentes de fisioterapia aprendem a interagir com pacientes de forma holística, preocupando-se com o ser e não somente com a doença. Dessa forma, toda a atenção ao paciente é destinada à melhora eficaz do indivíduo, com protocolos avaliativos e terapêuticos personalizados e supervisionados por profissionais especializados. Sabendo-se que há divergências de relatos de serviços em saúde, o presente trabalho buscou avaliar o nível de satisfação de usuários de fisioterapia numa policlínica universitária. O trabalho foi desenvolvido dentro de programas de extensão universitária e estágios, com 10 pacientes da fisioterapia que foram entrevistados sobre sua relação e satisfação com os serviços de saúde. Este estudo qualitativo revelou que pacientes tratados em serviços de saúde vinculados às atividades acadêmicas apresentaram maior índice de satisfação quando comparados aos serviços de assistência desvinculados ao ambiente acadêmico. Os depoimentos indicam que quando um paciente é informado de como ocorrerá seu tratamento ele se torna mais colaborativo. Relatos de pacientes indicam interação importante entre paciente-terapeuta. Outros discursos residem no fato do “afeto demonstrado por estagiários potencializarem a relação terapeuta-paciente e a terapêutica”, as “carências serem preenchidas pela criatividade, disposição e simplicidade dos cuidadores”, dentre outros. Concluímos que acolhimento e diálogo auxiliam a eficácia de procedimentos e condutas fisioterapêuticas e geram maior satisfação aos usuários da policlínica universitária. Estudos complementares são necessários para avaliar outros fatores que influenciam serviços de fisioterapia vinculados ou não a atividade acadêmica.

NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO

Rubia Vargas Delpupo, Leticia Graziela De Bortoli, Iramaia Campos Ribeiro Figueiredo

A transição nutricional é um processo de mudanças no perfil epidemiológico, no padrão nutricional da dieta de uma população juntamente com modificações sociais, econômicas e demográficas relacionadas à saúde. Dentre as mudanças no padrão alimentar, a diminuição do consumo de frutas, legumes e verduras se relaciona positivamente com o aumento de doenças crônicas não transmissíveis. O objetivo do estudo foi avaliar a frequência do consumo de frutas, legumes e verduras em estudantes de uma escola pública do município de São Paulo. Trata-se de estudo descritivo de corte transversal. Foram avaliados 59 adolescentes entre 12 e 17 anos de idade. O consumo de frutas, legumes e verduras foi verificado por meio de questionário adaptado do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis/2010. A avaliação da classe social e a escolaridade do chefe da família ocorreram de acordo com o Critério Brasil de Classificação/2012, indicando prevalência das classes D e E e baixa escolaridade, sendo que a maioria não chegou ao ensino médio. O estado nutricional foi verificado por meio das medidas de peso e estatura, sendo que 81% das meninas e 77% dos meninos estavam eutróficos. O consumo habitual (5 ou mais vezes por semana) de frutas foi relatado por 25% das meninas e somente 10% dos meninos. Verduras e legumes crus e cozidos eram consumidos habitualmente por 30% das meninas e 22% dos meninos. Houve prevalência de maior consumo por parte do sexo feminino de frutas, legumes e verduras crus e cozidos, enquanto o excesso de peso foi maior entre o sexo masculino. Conclui-se que o consumo de frutas e hortaliças possui grande importância na saúde dos indivíduos sendo necessária a implantação de medidas de promoção do consumo desses alimentos com atenção maior ao sexo masculino e aqueles com baixa escolaridade e renda.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS EM UM COLÉGIO PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA- SP

Leticia De Souza Carvalho, Jessica Dos Santos Mendes, Juliana Alves De Medeiros, Marcia Lopes Weber

A obesidade infantil é atualmente um sério problema para a saúde pública, visto que vem aumentando em todas as camadas sociais da população brasileira. Em 2009, uma em cada três crianças de 5 a 9 anos estava acima do peso recomendado pela Organização Mundial de Saúde-OMS. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares matriculados em escola particular do município de Itapeçerica da Serra-SP. Foram realizados estudo de corte transversal, de Março a Abril de 2013, com 176 crianças de ambos os gêneros, entre 7 a 10 anos de idade, matriculadas em uma escola particular de Itapeçerica da Serra-SP. A coleta de dados ocorreu durante o horário de aulas, quando pesquisadores treinados efetuaram a coleta de dados peso e estatura dos participantes. Do total de 176 escolares matriculados na escola em estudo, 119 (67,6%) participaram da coleta de dados, apresentando-se o termo de consentimento assinado e aceitaram participar da pesquisa. Destes, 62 (52,1%) pertenciam ao gênero masculino. Quanto à idade, 71 (59,7%) dos escolares estavam com 7-8 anos e 48, com 9-10 anos (40,3%). Avaliando o IMC/I das crianças, observou-se que 22 (18,5%) dos escolares apresentaram IMC baixo, 42 (35,3%) apresentaram IMC adequado, 32 (26,9%) apresentaram sobrepeso e 23 (19,3%) estavam obesos. Neste estudo, observaram-se tendências inversas nas prevalências de sobrepeso e obesidade quando consideradas as variáveis de faixa etária, sexo, embora nem todas tenham apresentado diferenças significantes. No Brasil, o aumento da prevalência de obesidade tem ocorrido em curto intervalo de tempo, agregando uma nova preocupação, no âmbito das políticas públicas, que envolve os cuidados alimentares e nutricionais com as crianças. Uma das principais estratégias de combate à obesidade está em sua prevenção e detecção precoce, permitindo que se consigam mais facilmente propor e implementar as mudanças no comportamento alimentar indispensáveis ao seu tratamento.

EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO CONHECIMENTO SOBRE NUTRIÇÃO ENTRE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL NA ZONA SUL DE SÃO PAULO

Maria Zilda Alves Lima, Hazel Yvette Fuentes, Alessandra Mira De Souza, Marcia Maria Hernandez De Abreu De Oliveira Salgueiro

A escola tem sido um ambiente favorável à realização de intervenções nutricionais direcionadas a crianças e adolescentes podendo compartilhar conhecimentos relacionados às práticas alimentares saudáveis para um estilo de vida melhor. O objetivo foi verificar o efeito de uma intervenção nutricional no conhecimento sobre nutrição entre alunos do ensino fundamental. Trata-se de um estudo de intervenção com 75 alunos de uma Escola Municipal na zona sul de São Paulo. O conhecimento em nutrição foi avaliado pelo questionário “Escala de Conhecimento Nutricional”, que foi aplicado antes e após 15 dias da intervenção nutricional, que foi realizada por meio de uma aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos sobre a Pirâmide Alimentar. A população foi compreendida de 75 alunos, entre 12 a 19 anos, sendo 51 (68%) do sexo feminino e 24 (32%) do sexo masculino. Antes da intervenção 44 (59%) alunos apresentaram baixo conhecimento nutricional e 31 (41%) moderado. Após a intervenção verificou-se inversão estatisticamente significativa nesses valores, com 31 (41%) alunos com baixo conhecimento nutricional e 44 (59%) com moderado ($p = 0,050$). Após a intervenção os alunos apresentaram maior número de acertos na questão que abordava a relação do consumo de alimentos e bebidas com o câncer e em outra sobre o conhecimento do teor de fibras nos alimentos, com diferença estatisticamente significativa ($p= 0,0104$ e $p=0,0024$). Conclui-se que houve efeito positivo da intervenção nutricional por meio do aumento no nível de conhecimento sobre nutrição.

ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE EM BARREIRINHAS – MARANHÃO

Samanta Kerolly Beck, Bruna Andrade De Freitas, Marcia M. H. A. O. Salgueiro

A determinação do estado nutricional infantil baseia-se nas condições em que as crianças se encontram nutricionalmente. Essas condições são associadas ao nível socioeconômico familiar, nível de escolaridade dos pais e disposição de serviços básicos de saúde. Torna-se importante uma avaliação nutricional para que se perceba a influência que o estado nutricional exerce sobre o crescimento e desenvolvimento infantil. O objetivo foi caracterizar a população segundo as variáveis demográficas: classe econômica, escolaridade do pai e da mãe, idade e estado nutricional de acordo com o Índice de Massa Corporal para idade; relacionar o estado nutricional com a classe econômica e com a escolaridade do pai e da mãe. Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo. Foi avaliado o estado nutricional de adolescentes por meio de peso, altura e Índice de Massa Corporal. A classe econômica foi avaliada de acordo com o Critério de Classificação Econômica Brasil em A, B, C, D e E. O estado nutricional foi relacionado com a classe econômica e com a escolaridade do chefe da família e da mãe. Observou-se maior prevalência de eutrofia com 74%, seguido por 21% de excesso de peso. Observou-se predomínio de população de baixa renda pertencendo à classe D e E. A escolaridade do chefe da família e da mãe não apresentou influência significativa nas medidas antropométricas, mesmo aqueles que apresentaram nível de escolaridade mais elevado. Foi observado maior prevalência de meninos (58%) nos quais o chefe da família não possuía grau de escolaridade (0 anos), contra 39% das meninas cujo chefe da família possuía 4 anos de escolaridade e 25% mais de 4 anos. Conclui-se que a maioria da população apresentou eutrófia, mas um número importante de adolescentes se mostrou com excesso de peso. Não houve relação entre o estado nutricional e a classe econômica e nem com a escolaridade do chefe da família e da mãe na população estudada.

OFICINA CULINÁRIA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA

Bárbara Rodrigues Soares, Daiane Pires Da Silva Santos, Fernanda Passos Dias, Janine Vitorasse Delboni, Nyvian Alexandre Kutz, Márcia Maria Hernandez De Abreu De Oliveira Salgueiro

Atualmente no Brasil tem-se notado mudanças nos hábitos da população. Vários fatores contribuíram para estas mudanças. Com a introdução dos alimentos industrializados houve um aumento na diversidade da oferta de alimentos, influenciando os padrões alimentares, principalmente da população infantil. No contexto apresentado, a educação nutricional é um dos meios existentes para promoção da saúde. O objetivo foi estimular o consumo de uma alimentação saudável por meio do preparo de um lanche nutritivo. Trata-se de um estudo de intervenção, abordado na forma de oficina culinária. A população de estudo foi composta por 30 alunos do ensino fundamental II com idade entre 10 a 11 anos. Os alunos foram divididos em 7 grupos, onde prepararam a receita. A avaliação foi realizada através de teste de aceitabilidade utilizando escala hedônica e um questionário de 5 perguntas. As perguntas subsequentes necessitavam respostas de caráter objetivo e apresentaram os resultados a seguir: O que você achou do sabor dos biscoitos? Detestei = 0; Não gostei = 1; Mais ou menos = 6; Gostei = 9; Adorei = 14; Você comeria sempre esses biscoitos? Sim = 18; Não = 12; Você achou fácil de fazer? Sim = 30; Não = 0; Você entendeu os benefícios do consumo desse biscoito? Sim = 28; Não = 2; Você trocaria um biscoito industrializado por esse? Sim = 13; Não = 15. Apesar das crianças entenderem, os benefícios de uma alimentação saudável ainda há uma preferência maior por alimentos industrializados que pode ser explicada pela exposição cada vez mais precoce das crianças a esse tipo de alimentação seja pelo aumento da jornada de trabalho dos pais, ou pela falta de opções nas escolas. A oficina culinária como estratégia educativa é importante para criar hábitos saudáveis. Desta forma, possibilita a aprendizagem a respeito dos alimentos, seus nutrientes e sua importância na saúde.

PERFIL DO CONSUMO ALIMENTAR E ESTILO DE VIDA ENTRE ADULTOS DE DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO MARANHÃO

Rodrigo De Oliveira Matias, Gabriela Marra Mesquita Cunha, Odete Santelle

O Nordeste Brasileiro apresenta-se como uma região conhecida por sua geopolítica da desigualdade incluindo problemas nutricionais. O Guia Alimentar da População Brasileira define as diretrizes para serem utilizadas na orientação de escolhas mais saudáveis e contribuir para a orientação de práticas que visem a prevenção de doenças relacionadas à alimentação. O objetivo foi identificar o perfil da dieta e estilo de vida de um grupo de sujeitos adultos, de ambos os sexos, nos municípios de Araiões e Barreirinhas no nordeste brasileiro comparando com as recomendações do Guia Alimentar. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, desenvolvido em seis Unidades Básicas de Saúde nos municípios de Araiões e Barreirinhas. Foram entrevistados 85 sujeitos de ambos os sexos utilizando um questionário de consumo alimentar da Coordenação Geral da Alimentação e Nutrição. A caracterização da amostra identificou 14 homens em Araiões e 08 em Barreirinhas, 22 mulheres em Araiões e 41 em Barreirinhas. Entre os 36 sujeitos de Araiões 29 indivíduos apresentaram uma dieta que necessita de modificações (80,56%), 05 sujeitos apresentaram uma alimentação inadequada (13,89%), 02 sujeitos apresentaram uma alimentação saudável (5,55%). Dentre os 49 sujeitos estudados em Barreirinhas identificou-se que 40 indivíduos apresentaram uma dieta que necessita de modificações (81,63%), 01 sujeito com alimentação inadequada (2,04%) e apenas 08 sujeitos (16,33%) apresentaram uma dieta saudável. Em relação ao estilo de vida, os sujeitos de Araiões são mais ativos (41,67%) do que os de Barreirinhas (32,65%) quanto ao nível de atividade física. Quanto ao consumo de álcool apenas 8% em Barreirinhas ingerem de 1 a 6 vezes por semana. Já a variável ingestão hídrica 39% em Barreirinhas e 43% em Araiões ingerem mais de 8 copos dia. A maioria dos sujeitos apresentam um perfil de dieta inadequada para uma boa saúde, principalmente ao consumo proveniente dos grupos das verduras e legumes, frutas, leite e derivados

PORTFÓLIO DA I JORNADA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE, XII JORNADA DE NUTRIÇÃO DO UNASP-2012

Noelice De Oliveira Souza, Solange Valete Dos Santos Silva, Odete Santelle

O evento científico do curso de Nutrição é realizado anualmente desde o ano 2000 com o propósito de mobilizar os professores e alunos do curso em um evento para divulgação e atualização de temas da ciência da nutrição. No ano de 2012 decidiu-se pelo registro no formato de portfólio. O objetivo foi planejar e documentar a jornada de nutrição do ano de 2012 do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Utilizou-se o formato de portfólio para cumprir exigências de um trabalho de conclusão de curso de estudantes do curso de Nutrição. Estudo descritivo, envolvendo o registro de todas as ações de planejamento, organização e realização da XII Jornada de Nutrição 2012. Participaram duas alunas do Centro Acadêmico, 2 discentes do 6º semestre e a coordenadora do curso. O tema escolhido foi INOVAÇÕES EM NUTRIÇÃO, e a data do desenvolvimento da jornada foi nos dias 09-11 de outubro de 2012, com uma programação integrada com o curso de Fisioterapia. Os locais foram definidos por cada curso, sendo que no primeiro dia do evento todos os alunos se reuniram no Salão de Atos, e nos demais dias os alunos do Curso de Nutrição ficaram no Salão Ellen White e os alunos de Fisioterapia permaneceram no Salão de Atos. As atividades incluíram as palestras que foram documentadas com fotos e slides fornecidos pelos palestrantes, sorteios de brindes, oferecimento de coffee-break e um momento de avaliação do evento. Participaram 14 profissionais das áreas de Nutrição e Fisioterapia apresentando temas e experiências com foco na saúde. A programação integrada com o curso de Fisioterapia contou com a participação de 03 palestrantes e cerca de 427 alunos. As palestras específicas contaram com a participação de 11 convidados. O desenvolvimento deste portfólio proporcionou uma oportunidade de aprendizado no que se refere à sistematização de registros documentais.

PEDAGOGIA

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO PLENO DA CRIANÇA

Agmaélia Alice Ribeiro, Evelyn Budal Porto, Joana Lavigne, Maisa Oliveira Da Silva, Regina Célia Almeida Rodrigues, Eunice Barros Ferreira Bertoso

A educação infantil ou pré-primária consiste na educação das crianças antes de sua entrada no ensino obrigatório. Período compreendido entre zero a seis anos de idade de uma criança. Neste tipo de educação, as crianças são estimuladas através de atividades lúdicas e jogos que exercitam as suas capacidades motoras, fazendo bastantes descobertas. O artigo tem como meta investigar a concepção dos professores da Educação Infantil quanto à utilização dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento pleno da criança. Orienta-se por meio de uma metodologia de abordagem qualitativa/quantitativa, tendo como instrumento a coleta de dados através de um questionário constituído de 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas e optou-se por trabalhar com a totalidade de 97 professores de CEIS e escolas particulares da Zona Sul de São Paulo. Na questão da brincadeira de faz-de-conta estimular o raciocínio da criança, foram levantados dados de extrema relevância, sendo que 96% dos professores das Escolas Privadas e 94% dos professores dos CEIS indicam que a brincadeira de faz-de-conta estimula o raciocínio da criança e 4% dos professores das Escolas Privadas e 6% dos professores dos CEIS consideram que às vezes as brincadeiras de faz-de-conta estimulam o raciocínio da criança. Observa-se que os resultados obtidos nos mostram que a utilização dos jogos e brincadeiras é de suma importância para o desenvolvimento pleno da criança. Através dos resultados obtidos concluímos que os professores afirmam que é de grande valia os jogos e brincadeiras na sua prática pedagógica.

CULTURA, IDENTIDADE E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR.

Stefani Gonçalves Junqueira Da Silva, Eunice Barros Ferreira Bertoso

Quando falamos em cultura, identidade e diversidade nos deparamos com um grande preconceito da sociedade quando se fala em incluir diferentes etnias no ambiente escola, pois ainda existe muita gente que não está pronta para trabalhar dessa maneira respeitando as diferenças. Este artigo teve como meta averiguar se na escola existe um projeto onde é trabalhada a cultura e diferenças culturais entre as crianças. A pesquisa foi de natureza quantitativa e avaliação de opiniões. Selecionamos aproximadamente 20 professores da educação infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental I, na Região Sul nos bairros Capão Redondo e do Itaim Bibi – São Paulo para a realização do teste. Foram 10 professores em uma escola municipal na região do Capão Redondo e 10 professores em uma escola privada na região do Itaim Bibi. A amostra apresenta a opinião dos entrevistados em incluir em suas aulas o projeto que irá trabalhar com os alunos da educação infantil e das séries iniciais a cultura, identidade e diversidade no ambiente escolar e um dos objetivos é que os professores mostrem e criem novas estratégias que sejam claras para que os professores de séries iniciais possam trabalhar a identidade e as diferentes culturas a fim de adquirir mais conhecimento e respeito total no ambiente escolar. Concluímos então que trabalhar a cultura, identidade e diversidade com as crianças é algo importante pois através desse trabalho os professores irão mostrar para seus alunos a oportunidade de se expressar e relatar suas experiências de vida e dessa maneira as crianças irão conhecer umas as outras sem que cresçam sem preconceitos e sim respeitando a cultura de cada um.

O LÚDICO NA BRINQUEDOTECA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

Roseane Felix Pereira Siqueira, Daniela Batista Iagobucci, Eunice Barros Ferreira Bertoso

A ludicidade como coadjuvante ao desenvolvimento e aprendizagem da criança tem como objetivo refletir sobre a ludicidade e sua importância para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças que estão na fase da educação infantil. Esse propõe a caracterizar os diferentes tipos de brinquedos utilizando em interações lúdicas de crianças com idades de 2 a 7 anos em uma brinquedoteca, e verificar possíveis diferenças de gênero existentes na brincadeira. A metodologia para coleta de dados foi feita através de observações, registros praticados no estágio e também pelas constatações feitas ao longo da experiência profissional. As amostras totais são de 80 sujeitos de ambos os sexos, de 40 pessoas do sexo feminino e 40 do sexo masculino. A idade dos sujeitos varia de 2 a 7 anos e 1 professora. Quanto à frequência de alunos são de 10% do sexo masculino e 5% do sexo feminino. Observamos a importância do respeito à maneira de cada criança brincar. É preciso que ela tenha espaço para que possa elevar sua imaginação e sua criatividade, descobrir o mundo de uma forma livre. As interferências devem ocorrer apenas quando for necessária. Além de respeitar e dar atenção, a forma como é tratada é essencial, pois será sua base para o futuro. Através dessas observações percebemos que os alunos apreciam tais brincadeiras, tais brinquedos, isso é interferência da professora, bem participativa e aprecia o lúdico com os alunos. Ponderou a respeito do que significa o brincar para as crianças, do que vem a ser a ludicidade e da importância do professor despertar o seu lado lúdico em sua prática pedagógica. Este estudo reconhece a ludicidade na educação como sendo um tema de bastante relevância e pretende mostrar a necessidade do educador o processo da aprendizagem dos educandos de forma prazerosa e divertida.

PRINCIPIOS DE FINANÇAS NA FAMÍLIA: ENSINANDO OS FILHOS SOBRE O ASSUNTO

Joana Lavigne, Agmaélia Alice Ribeiro, Evelyn Budal Porto, Maisa Oliveira Da Silva, Regina Célia Almeida Rodrigues, Eunice Barros Ferreira Bertoso

No mundo consumista em que vivemos, fica cada vez mais necessário o conhecimento sobre finanças, sendo esta fundamental para a família, visto que são eles que estão envolvidos com os gastos e despesas indispensáveis para a sobrevivência, o qual muitas famílias fazem um sacrifício para conseguir ter todas as contas em dia. Muitas vezes este assunto traz conflitos no meio familiar devido à má administração dos recursos por parte de um dos membros da família ou até mesmo por vários membros. Este projeto tem como proposta investigar como os pais têm ensinado seus filhos a lidar com o dinheiro e o quanto isto pode afetar em seu desenvolvimento e no relacionamento como família. Para a realização desta pesquisa foram selecionados livros que discorrem sobre o assunto, artigos, reportagens, entre outros, fazendo-se, portanto, o uso da abordagem metodológica foi qualitativa. Para coleta de dados foi utilizado um questionário constituído de nove questões de múltipla escolha baseado em Cerbasi (2011). Estes sujeitos foram 16 adultos, sendo estes casais casados, pais de família, pertencentes a uma comunidade evangélica localizada na Zona Sul de São Paulo, após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. De acordo com as respostas percebemos que 94% dos participantes relataram ter aparentemente uma relação saudável com boas oportunidades de melhoria entre o dinheiro e os filhos, sendo que 6% destes vêm criando uma rica relação entre seus filhos e o dinheiro. A partir dos dados levantados, conclui-se que a relação entre pais e filhos no que diz respeito ao dinheiro, com a adoção de algumas práticas didáticas que envolvam principalmente o diálogo familiar desenvolvendo fundamentos na educação financeira dos filhos, tais como a valorização do que tem a fidelidade ao orçamento familiar, investimento no que poderá trazer retorno, e principalmente o equilíbrio em tudo.

PÓS-GRADUAÇÃO

A INTERDISCIPLINARIDADE COMO PRÁTICA NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

Ana Isabel Guimarães Duarte, Cristina Zukowsky-Tavares

Muitos autores vêm discutindo sobre a necessidade da interdisciplinaridade na produção e socialização do conhecimento no Ensino Superior, existindo uma posição consensual quanto ao sentido e à finalidade da interdisciplinaridade, que é responder à necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento. Estabelecemos como objetivos nessa pesquisa: Analisar criticamente as inserções teórico-práticas da interdisciplinaridade na docência do ensino superior e discutir encaminhamentos sugeridos pelos docentes. A metodologia de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, teve como instrumento de coleta de dados as entrevistas semiestruturadas com 13 docentes de um Centro Universitário privado na Zona Sul da cidade de São Paulo. Os dados foram gravados e transcritos para discussão com a literatura específica da área. Ao se referirem sobre o conceito de interdisciplinaridade, encontramos aspectos convergentes entre os entrevistados, como a interdisciplinaridade trabalhar duas ou mais disciplinas ou áreas do conhecimento ao mesmo tempo, buscando o que é comum entre elas. Os docentes apresentam como maior dificuldade obstáculos operacionais relacionados ao encontro para o planejamento conjunto entre diferentes pessoas com seus compromissos e horários. Como sugestão para melhoria dos trabalhos interdisciplinares no Ensino Superior os docentes enfatizam a necessidade de: Planejamento de reuniões, presenciais ou não, de forma constante entre os docentes (40%); Praticar, avaliar, discutir e voltar a aplicar determinado tema de maneira interdisciplinar (20%); Remuneração extra e incentivo para os docentes (13%); Ter conhecimento e domínio da área disciplinar e conscientização docente sobre a importância da temática (7%). Concluímos a partir da análise dos dados a urgência de um planejamento integrado no Ensino Superior e institucionalmente estabelecido que permita conscientizar e abrir espaço para o diálogo e estudo conjunto entre os docentes que viabilize o projeto interdisciplinar. Enfim “a auto-suficiência é incompatível com o diálogo” Paulo Freire (1994, p. 46)

PERCEPÇÕES SOBRE O USO DA TECNOLOGIA ENTRE ALUNOS REGULARES E OS ALUNOS DO PROGRAMA PARFOR DO CURSO DE PEDAGOGIA DO UNASP CAMPUS SÃO PAULO

Ana Paula Rodrigues dos Santos Souza, David Mesquita da Costa

Os desafios de ensinar, impostos pela educação do século XXI, importante avaliar os alunos preparados para enfrentar os desafios da vida profissional. Considera-se relevante considerar os métodos e a rotina de trabalho em sala de aula quando os objetos de ação são estudantes de Pedagogia. Considerando as questões de inovações tecnológicas e educação, a formação de professores só se dará com sucesso se os educandos estiverem inseridos no contexto tecnológico. Obter informações sobre hábitos que envolvem o uso de recursos tecnológicos em atividades cotidianas. Identificar possíveis dificuldades que estejam impedindo os alunos progredirem academicamente, ao fazerem uso de recursos tecnológicos. Estudo do tipo transversal. A amostra foi composta por dois grupos: alunos do 5º semestre das turmas noturnas do curso de Pedagogia (16 indivíduos) e do PARFOR (27 indivíduos), ambos do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Todos os alunos eram do sexo feminino, compondo 43 indivíduos. Foi aplicado um questionário composto de 13 , cujas respostas foram baseadas na escala Likert. Os dados coletados foram tabulados e consolidados em planilhas com tratamento estatístico para comparação de dois grupos, usando teste de Willcoxon, determinados por valores de $p < 0,05$. O estudo dos dois grupos revelou que a maioria dos alunos do PARFOR não se sente alfabetizada tecnologicamente, e solicita ajuda de outras pessoas para realizar atividades virtuais, o que não acontece em grande medida com o grupo de Pedagogia. Os dois grupos assumem a necessidade de incluir a tecnologia na formação acadêmica dos alunos. Inseridas no contexto tecnológico, caracterizado por inesgotáveis possibilidades de inovação e expansão do conhecimento, as instituições de ensino devem se preocupar em formar cidadãos mais participativos. Há urgência em estudar estratégias que viabilizem o fácil acesso e manuseio dos recursos tecnológicos. Assim, com alunos alfabetizados e letrados digitalmente é possível atingir plenamente os objetivos propostos pelo curso de Pedagogia

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE DISCENTES DA 6ª ETAPA DO CURSO DE PEDAGOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO PAULO

Jacira Rodrigues de Almeida, Eunice Barros Ferreira Bertoso

A escola tem sido considerada um local adequado para o desenvolvimento de conhecimentos, hábitos e habilidades que contribuam para a adoção de um estilo de vida saudável. A possibilidade de implantar ações para que esses desenvolvimentos se tornem uma realidade foi o fator propulsor desta pesquisa. Buscou-se identificar o conhecimento dos discentes da 6ª etapa do Curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior do Município de São Paulo em relação aos temas: saúde e educação em saúde na prática da educação infantil e ensino fundamental, além de verificar o interesse e a necessidade dos mesmos em capacitações relacionadas a esses temas. A investigação constou de um estudo descritivo, do tipo transversal, mediante levantamento de dados por meio de um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas. A população alvo foram 76 discentes do 6º período do Curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior do Município de São Paulo, da qual foi constituída uma amostra não probabilística, obtida por conveniência (n=30). A análise das respostas das perguntas abertas foi feita seguindo a proposta de análise temática e as respostas das perguntas fechadas foram tabuladas manualmente e apresentadas em quadros e gráficos. Foi possível observar que o conceito de saúde dos discentes limita-se ao bem estar físico, assim como o de educação em saúde à transmissão de informações sobre cuidado de alimentação e higiene. Desse modo, é necessário fornecer subsídios aos educadores para que possam repassar tais conteúdos de forma adequada no currículo da educação infantil e ensino fundamental. Percebe-se que é necessário estimular a adoção de novas estratégias e a formação continuada, com discussões sobre qualidade de vida, assim como condicionantes e determinantes de saúde, através de um trabalho multiprofissional com a participação ativa dos profissionais da saúde nesse processo.

INCLUSÃO DIGITAL E TERCEIRA IDADE - EXCLUSÃO DIGITAL

Alann Kelly Pirchiner Perini, Dr. Roberto Sussumu Wataya

A população idosa cresce de maneira significativa. A medicina preventiva com recursos tecnológicos na área de saúde, saneamento básico, o tratamento da água e outros avanços têm contribuído para a longevidade humana. Vivemos um período marcado por grandes avanços tecnológicos em várias áreas do conhecimento humano, que estão repercutindo na qualidade de vida e na longevidade das pessoas. São considerados excluídos digitais, pessoas que não o tem acesso ao mundo digital, afetando seus direitos a cidadania e sua qualidade de vida. Os integrantes da terceira idade são os mais afetados por essa exclusão digital. O objetivo desse artigo foi analisar a Inclusão Digital da Terceira Idade e seus benefícios. Justificar a relevância da Inclusão Digital para essa faixa etária, a terceira idade como forma de Inclusão Social na sociedade. O processo de inclusão digital através de projetos sociais desenvolvidos em algumas escolas proporciona aos integrantes da terceira idade a recuperação da autoestima, o exercício da cidadania, interação social. Considerando os recursos tecnológicos como parte integrante da vida das pessoas tanto no entretenimento, lazer e aprendizado quanto nos relacionamentos pessoais e profissionais, há necessidade de que as pessoas idosas tenham acesso aos recursos tecnológicos. Muitos saem em busca de cursos de informática. Esta busca se dá por diversos motivos, dentre eles: auxiliar filhos e netos, se manterem atualizados com o que acontece no mundo, se comunicar com parentes que estão distantes, momentos de lazer, ou apenas para se socializarem. O idoso busca seu espaço para ser agente da transformação, essa geração passou a conviver com a tecnologia, portanto, precisamos buscar meios para que eles tenha cada vez mais acesso a informação, incluindo especialmente a informática, deve-se considerar essa busca do idoso pelo conhecimento. O idoso busca apropriar-se e incluir-se como parte ativa e motivada em fazer acontecer na sociedade tecnológica.

O USO DE PODCASTS NO ENSINO SUPERIOR A DISTANCIA

Alisson André Souza Dill, Roberto Sussumu Wataya

Nos dias atuais vivemos uma era onde a tecnologia é assunto em todas as áreas, sejam humanas, exatas ou biológicas. Todos os tipos de profissionais procuram dentro de sua especialização algo que possa melhorar o seu trabalho, e na maioria das vezes essa melhora vem através de uma nova tecnologia. O foco deste trabalho é a educação. A tecnologia a favor de um ensino mais eficaz onde mais pessoas possam estudar. Este trabalho tem como objetivo analisar o uso do podcast na educação e identificar as modalidades mais utilizadas pelas instituições do ensino superior. Também teve como objetivo analisar o quanto de alunos e professores fazem uso do podcast para aprimorar as aulas. No presente trabalho os materiais utilizados foram artigos científicos e sites. A metodologia foi de revisão bibliográfica, realizou-se um levantamento de ideias de outros autores sobre o assunto. E foi utilizado um teste feito com professores e alunos da faculdade UNASP. O resultado obtido não foi totalmente satisfatório, vimos que muitos alunos e professores ainda não tem conhecimento sobre os benefícios do uso do podcast para sala de aula. Há ainda muito a ser explorado neste meio. O projeto ajudou a perceber o que ainda pode ser feito para melhorar e aprimorar o conhecimento de todos na área do podcast. Num mundo globalizado onde a tecnologia não para de avançar a educação não poderia ter ficado pra trás. O podcast vem para atualizar os professores e alunos e coloca-los a par das mudanças necessárias que devem acontecer todos os dias dentro da sala de aula. O podcast deixa para os alunos um jeito fácil de relembrar as aulas e comentários que o professor fez durante uma aula, pois o professor pode disponibilizar em forma de áudio toda a sua matéria e outras curiosidades.

O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE LEITURA

Cristiana Maciel Furtado, Eunice Barros Ferreira Bertoso

Este artigo ancora-se na discussão da importância do uso de filmes legendados no processo de leitura, ressaltando uma posição consensual quanto ao sentido e à finalidade desse recurso. O artigo o uso de recursos no processo de leitura tem como metas investigar o uso de filmes legendados e sua contribuição no processo da leitura, incentivar à leitura e análise crítica de filmes legendados e integrar a leitura a filmes legendados, além do equilíbrio da utilização dessa ferramenta de ensino. O trabalho tem abordagem quali-quantitativa, tendo como instrumento a coleta de dados questionário de 7 questões, sendo 4 fechadas e 3 abertas, trabalhamos com um total de 10 professores do Ensino Fundamental II de uma escola particular da Zona Sul de São Paulo. Quanto ao interesse pelos recursos didáticos, constatou-se que 100% dos entrevistados têm acesso aos recursos didáticos que a escola dispõe, 70% nota alguma diferença na sala em que utiliza um recurso, 50% afirmam que os alunos costumam participar na proposta dos recursos didáticos utilizados na sala de aula, 90% dos professores prepara com antecedência os recursos que vai utilizar na sala de aula. Na questão que tange a utilização específica dos recursos didáticos, 50% dos professores pesquisados acreditam que os colegas utilizam com frequência o computador para preparar suas aulas, 40% utiliza a sala de computadores da escola, 30% concorda que a escola oferece treinamento para uso do computador, 30% utiliza o retroprojetor na sala de aula e 10% usa filmes legendados. Concluímos a urgência de um aperfeiçoamento da instituição e docentes quanto ao uso de recursos didáticos, em especial o uso de filmes legendados. A educação deve se aliar aos meios tecnológicos, mas com equilíbrio, consciência pedagógica, maturidade, pois são instrumentos que, se usados corretamente, proporcionarão ao aprendiz uma maior estrutura educacional e desenvolvimento cognitivo.

RESILIÊNCIA, ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Maria Deilda Pimentel, Maria Pimentel, Jaqueline de Pascali

Resiliência pode ser definida como a capacidade ou a força que algumas pessoas têm de responder, de forma consistente, a dificuldades que advêm em suas vidas a partir de crenças básicas que estruturam o indivíduo a superar situações adversas ou de estresse elevado com desenvoltura para ver, compreender e, conseqüentemente, superar as adversidades nas diferentes áreas de sua vida. Identificar a importância da espiritualidade para a resiliência de pessoas acometidas por doenças graves; Identificar a importância da abordagem da espiritualidade no cuidado da saúde; Identificar a importância de o profissional da enfermagem estar preparado e consciente da importância da dimensão de fé/crença/espiritualidade como potencializador da resiliência em pessoas enfermas. O estudo foi realizado através de revisão bibliográfica. Entre os artigos analisados fica evidenciado que, de modo geral, a espiritualidade e a religiosidade são potencializadores da resiliência e que atuam conjuntamente nas condições sociais, culturais e biopsicológicas, na orientação e na recuperação dos pacientes, tanto no âmbito hospitalar como domiciliar. A resiliência é, portanto, a arte da vida, da flexibilidade e da atualização das nossas potencialidades frente às adversidades que nos põem à prova. Viver é uma aventura, é o desvelar das surpresas em busca da descoberta de que, no final, o que se leva da vida é a vida que se leva. A espiritualidade, por excelência, é a unidade, a potência e a dimensão humana de que se desprende sentido a essência às nossas experiências de vida.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA NO PERÍODO DE 1996 A 2013

Carlos Alexandre Schlichting, Maria Cecília Leite Moraes, Maria Cecília Leite Moraes

Dentre as causas externas de mortalidade, o suicídio vem dirigindo-se à proporções de grande magnitude. De acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompleta, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. É uma fase de novas vivências e descobertas, passível de responsabilidades, sonhos, conflitos, emoções e decepções que antecedem a realidade da vida adulta. Analisar a incidência do comportamento suicida e a sua consumação na adolescência, investigando seus fatores desencadeantes no período de 1996 a 2013. Revisão bibliográfica sistemática, foram selecionados artigos nas bases de dados: LILACS, BIREME, MEDLINE, PUBMED, SCIELO, pelos descritores: SUICÍDIO, ADOLESCÊNCIA, MORTALIDADE. As variáveis utilizadas: Gênero, Idade, Escolaridade, Cor/Raça, Método utilizado para o desfecho do suicídio, País de origem do suicidado e Ideação. O estudo é de forma quantitativa de análise descritiva. Critério de inclusão: Indivíduos com idade entre 12 e 18 anos. Critério de Não Inclusão/Exclusão: que não se enquadram nos critérios de inclusão. Foram selecionados 55 artigos, dos quais 13 são nacionais e 28 internacionais, excluídos 14 artigos devido a não coerência com a proposta da pesquisa. Pessoas são suscetíveis a vários tipos de emoções como angústia. A frequência e intensidade deste sentimento pode desencadear um sofrimento psíquico grave, e estimulados por constantes evidências, tais como humor disfórico, habitualmente esses indivíduos seguem condutas radicais e frenéticas, optando pelo suicídio a fim de encerrar o sofrimento ou a trágica existência pela qual se encontram. O enfermeiro atuante na área de saúde pública precisa estar preparado e qualificado para detectar possíveis casos de vulnerabilidade ao suicídio. A percepção de comportamentos suspeitos, a habilidade de saber ouvir, aconselhar e conquistar a confiança de um indivíduo que manifesta riscos são ferramentas fundamentais para se atuar na prevenção do suicídio.

PSICOLOGIA

A RELAÇÃO ENTRE ESPIRITUALIDADE, VALORES E QUALIDADE DE VIDA NA CONCEPÇÃO DE DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eduardo Luiz Souza, Eva Mirtes Lisboa Souza Santos, Luciana Simões Costa De Oliveira, Patrícia Maria Da Silva Costa, Sebastiana Umbelina Chaves, Eunice Barros Ferreira Bertoso

A tentativa de identificar os valores humanos básicos não é algo recente. Mas, que já acompanha a humanidade por um período significativo de tempo. A relação entre valores e necessidades é frequentemente citada na literatura onde são inseridas também as pré-condições para satisfazer tais necessidades. Esse trabalho busca investigar a relação entre religiosidade, valores e qualidade de vida na concepção de professores de educação física. A abordagem da pesquisa foi qualitativa, composta por seis sessões, sendo uma de observação e cinco de intervenção. Onde foi utilizado como ferramenta questionário com questões abertas, roda de conversa, discussão dos temas: amor, perdão, prioridades, amizade, desenvolvimento humano. A amostra foi com um grupo de 30 professores de educação física com faixa de 24 a 42 anos. Com tempo de experiência profissional entre 2 a 4 anos 23%, de 5 a 10 anos 60% e acima de 11 anos 17%. A pesquisa foi aplicada em duas academias na Zona Sul de São Paulo. Quando questionados se estabelece alguma relação entre religiosidade e suas prioridades, 40% pontuaram que sim 33% que não. Na dimensão sugestões que propõe e facilita o desenvolvimento de valores e qualidade de vida, 45% citaram respeito ao próximo e 29% saber lidar com as diferenças, respeito e educação. Os resultados encontrados nesse estudo indicam que há uma diversidade de religiões dos participantes. Percebe-se um índice significativo na opinião dos funcionários sobre a escolha da religião, onde relataram que é a mesma da família. Concluímos que a maioria consideram valores como amor, respeito, trabalho e família. E que não estabelecem relação entre religiosidade e suas prioridades. Um aspecto interessante foram às sugestões propostas para facilitar o desenvolvimento de valores e qualidade de vida envolvendo os colegas e a família.

A TRANSMISSÃO PSÍQUICA ENTRE AS GERAÇÕES_ UMA VIVÊNCIA NA BRINQUEDOTECA

Diéssica Coleraus Radecki, Eva Mirtes Lisboa De Sousa Santos, Taiane Rustick, Lucas Coutinho, Juliana Gomes Wanderley, Maria Angélica Monteiro

Os pais são parte fundamental no amplo processo de desenvolvimento do indivíduo. Tanto as características quanto as dificuldades da criança são expressões da dinâmica familiar e das relações que a constituem. A apreensão dos fenômenos que são transferidos entre as gerações podem ser explicados por várias perspectivas. Oferecer uma contribuição teórica e prática sintetizando os princípios gerais que norteiam o campo de estudo da transmissão psíquica entre as gerações. Aplicar os conceitos da transmissão psíquica entre as gerações na vivência da Brinquedoteca. Projeto realizado concomitantemente com quatro mães e seus respectivos filhos. Primeiramente, as mães passaram por um processo de triagem e entrevista de anamnese. Em seguida foram realizados 6 encontros com duração aproximada de uma hora e meia cada, os quais ocorreram na clínica escola de Psicologia do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Foram aplicados os Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de LIPP (ISSL) e Escala de Stress Infantil (ESI). Durante os encontros as crianças foram envolvidas em momentos lúdicos, enquanto que as mães foram envolvidas em atividades que proporcionaram reflexões sobre os temas: A importância do brincar; Personalidade pessoal e dos filhos; As expectativas dos pais com relação aos filhos; E o papel do pai e da mãe dentro da relação familiar. Os temas trabalhados com o grupo de mães proporcionaram a oportunidade de compartilharem suas angústias e vivências, ajudar no reconhecimento de seus erros e acertos, bem como as mudanças necessárias para se relacionarem melhor com seus filhos. A presença das mães na brinquedoteca contribuiu como um recurso para a aprendizagem das crianças. Além de promover um relacionamento mais satisfatório entre elas e os filhos, à medida que foram percebendo durante os encontros que muitos dos problemas vistos em seus filhos, na verdade são frustrações pôs os filhos não corresponderem às expectativas exigidas por elas.

DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL E INTRAPESSOAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

Jakeline Sena Ferreira, Adriana Domingues Sanches Moreira Pinho, Eliane Pereira Silva, Monise Dos Reis Arco, Tercia Pepe Barbalho

A adolescência é definida como um período biopsicossocial que compreende, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS (1965), a segunda década da vida, ou seja, dos 10 aos 20 anos. Esse também é o critério adotado pelo Ministério da Saúde do Brasil (Brasil, 2007a) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Brasil, 2007b). Para o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, o período vai dos 12 aos 18 anos (Brasil, 2007c). Em ge-ral, a adolescência inicia-se com as mudanças corporais da puberdade e termina com a inserção social, profissional e econômica na sociedade adulta. Neste trabalho vamos observar os adolescentes oriundos de classes mais baixas, estudantes de escola pública que vivem na sociedade e suas perspectivas como pessoa, suas influências e perspectivas quanto ao futuro. O objetivo geral é trabalhar o desenvolvimento intrapessoal e interpessoal e os objetivos específicos são: desenvolver senso de cuidado próprio, incentivar a busca de perspectiva de vida e orientar a disciplina em sala de aula. Os métodos utilizados na pesquisa foram duas observações em sala de aula, sendo elas divididas em duas semanas com duração de 4h cada e seis intervenções realizadas uma vez por semana com duração de 4h. Os sujeitos participantes foram alunos do 6º B e 6º C do Ensino Fundamental II. Os alunos apresentaram grande dificuldade no que se refere a influências positivas, mostraram-se sem perspectiva quanto ao futuro, pouco orientados ao senso de cuidado próprio e baixa disciplina em sala de aula. Concluiu-se que é de grande importância que professores, familiares e amigos sejam suas principais influências, levando em consideração que nesta fase do desenvolvimento as influências fora do ambiente familiar sejam muito fortes. Quando bem influenciados estes adolescentes podem trazer grande contribuição para a sociedade e para si próprios, servindo como exemplo para outros adolescentes, para familiares, amigos, adolescentes vindouros e pessoas de sua mesma classe social.

RELATO DE VIVÊNCIAS NA FAMÍLIA: UMA ESPERIÊNCIA NA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA

Eunice Barros Ferreira Bertoso, Suely Maria Santos Da Silva Franca

Etimologicamente, permanecem questionamentos com relação à palavra família. Hoje, dá-se o nome de família “à principal forma de organização dos seres humanos”. “Trata-se de um agrupamento social que se baseia em laços de parentesco”. Esse trabalho pretende desenvolver a dinâmica familiar levando em consideração os aspectos da autoestima, segurança. Estimular os integrantes da família a refletirem sobre o resgate de sentimentos e valorização da convivência e exercitar a tolerância e o respeito ao outro. A abordagem da pesquisa foi qualitativa, com a família A, sendo o avô (S) de 56 anos, a avó (D) de 57 anos e a neta (L) de 10 anos. O contato com a família se deu através de uma Instituição Filantrópica na Zona Sul de São Paulo, onde foram efetuados os atendimentos. A queixa da família foi a dificuldade de aprendizagem e infantilidade da neta. Foram desenvolvidos dez atendimentos psicológicos num período de oitenta dias com sessão de 50 minutos. Observou-se durante os primeiros atendimentos: agressividade na comunicação, ansiedade moderada, apreensão, tristeza, comportamento resistente, humor triste. Houve durante os atendimentos mudanças no relacionamento familiar de maneira positiva: boa comunicação, assertividade, afetividade, alegria, diálogo. Conduta da escuta, acolhimento, orientações psicoeducativas e intervenção. Mediante a queixa, sugere-se o encaminhamento da neta, para psicopedagogia. E da avó, para Clínica Escola, para a psicoterapia individual, na clínica escola. Constatamos que foi uma experiência relevante dentro do conhecimento teórico- prático no âmbito educacional. A família exerce um papel importante na vida dos filhos; quando há aproximação sentem-se seguros e confiantes.

RESUMOS EXPANDIDOS

ADMINISTRAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE NOVOS LÍDERES DA GERAÇÃO Y NAS ORGANIZAÇÕES

Bruna Canelas Da Silva Guarento, Nayara De Andrade Monteiro, Tharlila Fernandes Alves De Lima, Derson Da Silva Lopes Junior

Introdução

A Geração Y, também conhecida como geração do milênio ou da internet, é formada por pessoas que nasceram em meados de 1978 a 1995. Esta geração desenvolveu-se numa época de grandes avanços tecnológicos e prosperidade econômica. O surgimento da Geração Y é agora foco de discussões e entendimento entre as organizações e grupos de pessoas de gerações anteriores, eles buscam informações para melhor lidar com esses jovens, que dão seus primeiros passos no mercado de trabalho e que em pouco tempo representará a grande maioria dos profissionais (OLIVEIRA, 2010). No contexto organizacional essas mudanças tem papel decisivo para o futuro das corporações e principalmente para os profissionais que as regem. Levando esses pontos em consideração, pode-se perceber a falta de sincronia entre as lideranças e o desenvolvimento organizacional (CHARAN, 2009). Para entender seu papel de líder é necessário estudar o conceito de liderança. A Geração Y tem principal participação nessas mudanças, e esse impacto dos jovens está fazendo com que novas perspectivas surjam em relação o futuro da liderança nas organizações que precisam se adaptar dia a dia ao comportamento de seus profissionais. As pesquisas demonstram que as organizações são ainda ineficientes no processo de formação de seus colaboradores para ocuparem cargos de liderança, apesar dos esforços que vem realizando. Convém ressaltar, que a formação de um líder exige alto grau de complexidade, pois o seu desempenho pode levar a organização ao sucesso ou ao fracasso. As empresas que estão efetivamente oferecendo ambientes de trabalho que proporcionem oportunidades de liderança e reconhecimento dos jovens talentos, ainda representam um percentual insignificante em relação ao tamanho do mercado. Diante deste cenário, o trabalho tem por objetivo analisar a importância da formação de líderes da Geração Y nas organizações, e por proposta contribuir com tema através da reunião dos conceitos aqui registrados, aplicabilidade e comparações práticas, com abordagens e métodos que possam auxiliar as organizações na identificação de talentos da Geração Y e no seu desenvolvimento. Contribuindo para as organizações repensarem seus modelos de formação de líderes, sendo de grande relevância, tratando-se da continuidade das empresas através de seus líderes e funções.

Objetivos

Analisar a importância da formação de líderes da Geração Y nas organizações, e por proposta contribuir com tema através da reunião dos conceitos aqui registrados, aplicabilidade e comparações práticas, com abordagens e métodos que possam auxiliar as organizações na identificação de talentos da Geração Y e no seu desenvolvimento.

Metodologia

Inicialmente foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica em materiais de autores que tratam de assuntos como: Administração, Recursos Humanos, Liderança, Geração Y de modo a conhecer e entender melhor a questão problema que norteia o trabalho. Este trabalho é caracterizado por possuir as duas naturezas, qualitativa e quantitativa. A pesquisa bibliográfica foi qualitativa e o questionário predominantemente quantitativo, onde foi possível obter maior conhecimento e informações sobre o tema pesquisado.

Resultado / Discussão

Considerando os dados apresentados é possível aferir a relevância de um líder da Geração Y no comando da organização. No entanto, poucas empresas têm uma idéia clara do que representa a falta de líderes eficazes e não sabem como otimizar os recursos disponíveis para reverter tal realidade. Um trabalho analítico rigoroso traz o desafio à tona: Quantificar quais de seus profissionais podem conseguir elevar seu potencial.

Conclusão

A formação de líderes proposta nesse trabalho, passa pelo crivo dos valores de adaptabilidade e flexibilidade dos indivíduos e das organizações. A ênfase dada ao risco do papel desempenhado pelo líder esta consubstanciado com a identificação de suas atribuições e os seu papel social. A delineação de seu perfil esta direcionada a capacidade de atingir as metas da organização.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE LOGÍSTICA PARA ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO NA INDÚSTRIA DE MÓVEIS CORPORATIVOS: ESTUDO DE CASO NA GIROFLEX-FORMA

Jeniffer Modesto Silva Vicente, Aline De Lima Silva, Guilherme De Jesus Sales, Edinor Max Gruber

Introdução

A logística exerce um papel estratégico nas organizações dentro do contexto da indústria após a globalização advinda do avanço tecnológico (BERTAGLIA, 2009). O processo de desenvolvimento industrial foi intensificando a concorrência e com seu aumento gradativo, houve a necessidade de minimizar ao máximo os custos, inclusive os custos com estocagem e armazenamento. As variáveis de tempo de permanência e quantidade disponível em estoque devem ser consideradas. Todo capital investido em material estocado deixa de render juros. A administração financeira se correlaciona com a gestão logística no âmbito de gestão de estoque, pois o capital de giro corresponde a todos os recursos aplicados em ativos circulantes. Esses recursos se transformam constantemente dentro do ciclo operacional de uma empresa (HOJI, 2004). Segundo Hoji (2004, p.119), o estudo do capital de giro é fundamental para a administração financeira, porque a empresa precisa recuperar todos os custos e despesas. Diante da relevância da gestão de logística em nível de estoque, cujo volume, dentro das métricas tempo e quantidade, impacta o capital de giro de modo que pode diminuir ou aumentar a performance dos resultados financeiros da organização, fez-se um estudo de caso a fim de compreender e exemplificar como se dá esse processo dentro de uma indústria de mobiliário corporativo. A identificação dos principais aspectos a serem estudados dentro da indústria de mobiliário corporativo giroflexforma faz com que o estudo de caso dentro da mesma seja fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. Os resultados da pesquisa oferecem elementos importantes para o entendimento de como a logística da indústria de móveis corporativos deve atuar para administrar o capital de giro com maior rentabilidade.

Objetivos

Compreender como a logística da indústria de móveis corporativos deve atuar para administrar o capital de giro com maior rentabilidade.

Metodologia

Pesquisa exploratória através de estudo de caso e pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa.

Resultado / Discussão

O sonho da empresa giroflex-forma é “ser a melhor e maior empresa de mobiliário e assentos da América Latina, melhor por ser a mais rentável e maior pelo volume de faturamento”. Para ser a mais rentável, existe o desafio de diminuir o volume de estoques e reduzir o ciclo operacional, com as reduções, as despesas financeiras são reduzidas e o resultado operacional tende a aumentar e isto afeta positivamente ao capital de giro da organização.

A organização possui tecnologia de informação de alta qualidade implantada, porém com análise financeira realizada como objeto desta pesquisa, identificou-se a necessidade da organização buscar que todos os envolvidos no processo tenham os mesmos objetivos. Assim, os procedimentos ocorrerão dentro do conceito do que é logística, reduzindo prazos e erros de informação. A giroflex-forma evoluiu seu ciclo operacional e ciclo de caixa em 2011, porém para a mesma alcançar seu maior sonho, existe muito trabalho a ser feito e a logística pode contribuir de forma eficiente para esta conquista.

Conclusão

Com o objetivo de compreender como a logística pode impactar na rentabilidade do capital de giro, considera-se que os resultados obtidos foram satisfatórios e atenderam plenamente os objetivos estipulados.

Identificou-se que a logística exerce um papel forte perante o capital de giro da organização, pois se a compra de material não for feita de forma adequada e controlada e os estoques não estiverem em níveis controláveis, a empresa estará desperdiçando recursos financeiros.

A IMPORTÂNCIA DO COACHING PARA OS JOVENS ADMINISTRADORES.

Amauri Oliveira Zafalan, Alex Faustino Viana, Giovanni Gonsalves Dos Santos, Demetrius Gomes

Introdução

O Coach visa promover uma compreensão geral a um amplo panorama, à relevância e a importância do processo do Coaching dentro das organizações e seus respectivos benefícios, bem como explorar as tendências do Coaching que estão redefinindo o papel dos funcionários em suas empresas transformando-os, cada vez mais, em facilitadores e gestores responsáveis. Nesse contexto, pode-se ressaltar que o profissional, Coach, tem uma grande responsabilidade no desenvolvimento humano para o sucesso e realizações de pessoas. Porque além do Coaching ajudar as pessoas a se empenharem no alcance de suas metas, esta por sua vez deve alinha-se com o sonho de cada pessoa. Mas infelizmente não podemos implantar sonhos em suas vidas, é algo que depende muito da vontade, do querer, da ação do indivíduo, conforme afirma Lages e Connor (2004).

Objetivos

Apresentar e discutir os resultados de uma pesquisa sobre a importância do Coaching na carreira dos administradores.

Metodologia

Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa e de caso.

Resultado / Discussão

O resultado indicou o posicionamento de cada aluno a respeito do Coach, programa de Coaching e quantos tem acesso ao mesmo. Segundo o Fórum de Coaching Administrativo (2008), não há uma definição, ou conjunto de padrões profissionais que sejam amplamente aceitos, nem qual é o seu propósito, ou como nos certificar de que ele está sendo bem realizado e feito com ética, e como saber se realmente funciona. Porém existe uma série de características comuns que identificam o profissional de Coach e o programa, através destas premissas, e com este propósito, foi elaborado o trabalho.

Conclusão

Indica-se com a análise que a maior parte dos alunos de administração do UNASP tem líderes com características e até mesmo, em alguns casos, verdadeiros Coach e que os mesmos tem grande impacto na carreira dos alunos. Dentre essas características se destacam os conselhos e Feedback constantes, a maior parte dos líderes dos alunos fazem com frequência e com intuito de melhorar o ambiente e preparar –os para novos desafios. As competências de um Coach também tiveram maior número percentual dentre os alunos de administração do UNASP, tais como motivador, responsável, acessível e inteligentes. O que comprova que os líderes tem bastantes características do Coach

ANÁLISE DOS FATORES MOTIVACIONAIS DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA METALÚRGICA

Renato Hideki Nakamura, Claudia Aparecida De Queiróz, Tamiris Gomes Do Nascimento, Derson Da Silva Lopes Júnior

Introdução

Atualmente, as organizações vivem em um ambiente globalizado e competitivo e a busca por resultados torna-se mais desafiadora. Isso exige cada vez mais dos trabalhadores a capacidade de suportar cobranças e viver constantemente sob pressão. Por outro lado, as organizações veem a necessidade de investir em programas de qualidade de vida no trabalho (QVT), visando à motivação e uma melhora no bem-estar dos funcionários, de sua capacidade produtiva e, conseqüentemente, de seus resultados.

Objetivos

O trabalho realizado visa identificar os fatores motivacionais que estimulam maior desempenho para os funcionários da metalúrgica. Analisar as principais ações que as empresas podem realizar no sentido de contribuir para motivação de seus colaboradores.

Metodologia

O método utilizado para o presente trabalho foi à pesquisa exploratória e de estudo caso. A pesquisa realizada teve como referencial teórico as contribuições de Vergara (2010) e do Manual Unasp (2006). A pesquisa foi aplicada motivada pela necessidade de resolver problemas concretos e imediatos, portanto foi feita uma análise do que é realmente relevante para os funcionários da metalúrgica, assim contribuindo para melhoria de uma possível necessidade ou solução. (VERGARA, 2010). É uma pesquisa exploratória quantitativa e qualitativa, com um estudo de caso em uma empresa metalúrgica situada em Itapeverica da Serra na Rua Mirangába n.127. A coleta de dados foi feita em duas etapas. A primeira baseada em livros e dos artigos científicos, objetivava identificar quais são os fatores motivacionais apresentados por estes autores. A partir de cada autor, foram analisados e identificados os fatores motivacionais e em seguida questionários foram aplicados com o intuito de verificar quais são os mais relevantes na opinião dos funcionários, levando em conta a sua motivação e satisfação no trabalho. A segunda foi feita através de fontes primárias de entrevista e um roteiro de perguntas fechadas com os colaboradores da empresa. O questionário foi aplicado na Metalúrgica, após uma pré-explicação para melhor compreender as questões e com um tempo livre para os colaboradores se sentirem à vontade para responder as perguntas e tirarem algumas dúvidas. A maior dificuldade encontrada para a realização da pesquisa foi na análise de dados, pois os colaboradores não souberam expressar claramente sua opinião, dificultando a interpretação dos dados informados.

Resultado / Discussão

A partir dos objetivos específicos foram identificados vários itens importantes para a conclusão da pesquisa, como o treinamento que é o primeiro e o principal fator motivacional que a metalúrgica deve fornecer ao colaborador, junto com o reconhecimento que começa pelos gestores e ao ser reconhecido o funcionário transmitira esse sentimento dentro de sua equipe de trabalho e o ambiente e colegas de trabalho que é um dos fatores que causa desmotivação e têm extrema importância, até mesmo porque o funcionário passa a maior parte do seu tempo na metalúrgica.

Conclusão

A partir da questão problema observou-se que os fatores relevantes que mais estimula o desempenho dos funcionários da metalúrgica são a falta de treinamento, reconhecimento, colegas e ambiente de trabalho que são os fatores principais que indicam a desmotivação. O impacto que a falta destes fatores causam na organização afeta principalmente a produtividade, fazendo com que o rendimento de seus funcionários seja menor que o esperado, ou seja, esses fatores estimulam como desestimulam o colaborador fazendo com que ele diminua sua capacidade de produzir. O programa de qualidade de vida no trabalho faz com que haja participação do funcionário na tomada de decisões, tendo a oportunidade de expressar seu ponto de vista sobre a organização, melhoria no ambiente de trabalho, quanto as condições físicas, horários de trabalho, segurança e saúde no trabalho, oportunidade de crescimento e uma futura possibilidade de carreira e desenvolvimento dentro da metalúrgica, pensando assim em um bem estar geral na organização.

E-COMMERCE: A OPORTUNIDADE TRAZIDA PELOS SITES DE COMPRAS COLETIVAS.

Joiciene De Fátima Brevilato, Ana Carolina Da Patria, Nailton Mattos

Introdução

Este artigo apresenta um estudo sobre o comércio eletrônico e o comportamento dos consumidores com relação a compra virtual em sites de compras coletivas, pesquisando quais critérios de atratividade são determinantes ou interferem na finalização da compra online. Foi realizada uma pesquisa junto aos alunos do UNASP- Campus I e feito uma pesquisa bibliográfica no banco de dados e na Web. Foi evidenciado pela pesquisa, que os principais fatores motivadores dos internautas para a compra virtual são em geral: entrega rápida, comodidade e descontos. Ao implantar esses requisitos de maneira correta e com qualidade os sites de compras coletivas conseguirão atrair e conquistar seus clientes.

Objetivos

Analisar qual a geração que mais utiliza os sites de Compras Coletivas como meio de compra; compreender o que leva os consumidores a não comprarem pelos sites de Compras Coletivas; quais são os produtos e serviços que mais atraem o consumidor, nos sites de Compras Coletivas.

Metodologia

Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram utilizadas pesquisas bibliográficas, onde exploramos material escrito e publicado como: livros, artigos, revistas, trabalhos acadêmicos e outros canais de informação na busca de dados conceituais sobre o tema proposto, como e-commerce, sites de compras coletivas e suas tendências. De acordo com Cervo e Bervian (2002), a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Ela busca analisar as contribuições culturais ou científicas existentes sobre um determinado assunto. A pesquisa foi de caráter exploratória e qualitativa, procedeu em duas etapas. A primeira foi realizada por meio de amplo levantamento bibliográfico da teoria do comportamento do consumidor e do conceito de venda de produtos em sites de compras coletivas. Também buscamos identificar as principais variáveis comportamentais de consumidores virtuais bem como os fatores que influenciam a adoção e rejeição do e-commerce, pesquisados tanto por meio off-line como on-line, incluindo bibliotecas virtuais, permitindo assim uma familiarização com a situação atual do tema em estudo. Na segunda etapa: para coletar os dados foi empregado um questionário com doze questões, sendo onze perguntas objetivas e uma aberta, a mesma foi aplicada numa amostragem aleatória de alunos universitários do 1º ao 7º semestre do Curso de Administração da Universidade Adventista de São Paulo, sendo distribuídos 200 questionários, dos quais 195 foram respondidos.

Resultado / Discussão

Podemos observar que ainda há um certo receio das pessoas com relação a questão de segurança do site, em se tratando do fornecimento de senhas, códigos de cartão de crédito e dados pessoais que são solicitados na realização de uma compra virtual e a não entrega do produto. Outros fatores como: falta de informação do produto ou site, demora no prazo de entrega sobre o site também afetam na decisão sobre a concretização da compra.

Conclusão

Concluiu-se então, que os fatores que mais atraem os consumidores tanto para as gerações X e Y são: comodidade, descontos e entrega rápida, na maioria das vezes não possuem o resultado esperado. Por isso se faz necessário implementar com eficiência fatores como: segurança do site, informações do Produto, uma propaganda convincente, descontos atrativos, e uma credibilidade do site. Somente assim, a empresa conseguirá atrair e conquistar seus clientes para o comércio virtual.

E-COMMERCE: UM ESTUDO DE CASO EM UM LOJA VIRTUAL DE MODA FEMININA

Gabriela De Souza Gomes, Roberto Sussumu

Introdução

A tecnologia está em constante desenvolvimento, trazendo inúmeros benefícios e comodidades que antigamente não existiam, uma delas é a Internet, que liga diversas partes do mundo em uma única rede fornecendo uma infinidade de informações. Através desse cenário foram desenvolvidas e utilizadas diversas ferramentas já existentes, dentre eles o e-commerce ou comércio eletrônico. Trata-se de mais uma ferramenta utilizada por muitas empresas para divulgar e vender seus produtos através da Internet, realizando um novo tipo de comunicação e relacionamento com o cliente, conquistando-o através da comodidade em ter seu produto entregue com segurança e agilidade, agregando valor tanto à empresa quanto ao cliente, resultando no aumento da empresa e na imagem que a mesma ostenta. A venda através da internet obteve um grande crescimento nos últimos anos e em diversos segmentos uma vez que a evolução tecnológica que vem ocorrendo no mundo está acontecendo numa velocidade nunca antes vista.

Objetivos

Analisar o significado para a Loja Mundo Lolita sobre o comércio eletrônico e as novas tecnologias. Identificar fatores como desafios e oportunidades. Identificar quais os obstáculos que a Mundo Lolita encontra no e-commerce.

Metodologia

Para aplicação das pesquisas utilizamos duas modalidades: a primeira conforme a natureza da pesquisa- Pesquisa Aplicada; e a segunda quanto a abordagem do problema- Pesquisa Qualitativa.

Resultado / Discussão

Consideramos que a empresa em questão loja virtual Moda Feminina ML, cujo faturamento anual é de aproximadamente 3,5 milhões de reais, não atinja ainda o volume dos sonhos dos proprietários, mas deve-se levar em consideração que o setor de moda é um dos que mais crescem no Brasil. Os resultados obtidos neste estudo indicam que o mercado de loja virtual desse segmento de produto, apresenta uma tendência de crescimento uma vez que houve um aumento no poder aquisitivo da população, e assim dando maior acessibilidade às tendências de moda e com isso, impulsionaram o consumo de roupas e acessórios.

Conclusão

O e-commerce de fato vem crescendo deste então, proporcionando ganhos consideráveis não somente para a própria empresa, mas também movimentando o PIB Brasileiro. As empresas que sabem administrar e fazem um bom uso de publicidade através de diversos veículos de comunicação e mídias sociais acabam adquirindo um bom retorno financeiro e presença no acirrado mercado atual.

INTRAEMPREENDEDORISMO: O PERFIL QUE AS EMPRESAS PROCURAM

Thiago Marçal Da Silva, Gília Gomes De Sá, Robson Larrossa Macedo, Derson Da Silva Lopes Junior

Introdução

Antigamente, a atividade empresarial resumia-se em produção, onde o importante era possuir máquinas e mão-de-obra para este fim. Atualmente, há uma crescente valorização dos recursos humanos e da capacidade mental dos profissionais. Para manter-se no mercado as corporações precisam continuar inovando e com isso atender as necessidades de um consumidor cada vez mais exigente. Como a organização pode manter-se inovadora? Para isso, é necessário buscar aprimorar e melhorar de maneira contínua os seus produtos e serviços. É nesta abordagem que se insere a figura do intraempreendedor, pessoas com potencial e espírito empreendedor atuantes dentro de uma empresa. A organização poderia aproveitar este potencial a seu favor, considerando que por meio dele os processos e atividades podem ser melhorados, e conseqüentemente a empresa torna-se inovadora, que é o diferencial no mercado. A empresa consegue reconhecer este profissional e identificar suas principais características? Para tanto, será necessário neste estudo encontrar as características que os gestores de empresas de médio porte procuram em um profissional da atualidade e após análise, verificar se estas características são as de um funcionário intraempreendedor.

Objetivos

Identificar se as empresas de médio porte procuram um profissional intraempreendedor, através das características determinadas por gestores de recursos humanos.

Metodologia

Primeiramente, quanto ao objetivo, efetuou-se uma pesquisa exploratória e bibliográfica a fontes secundárias como livros, periódicos, sites, para aprofundar o conhecimento do tema relativamente inovador: intraempreendedorismo. A unidade de análise e o nível organizacional. Os elementos pesquisados foram 06 (seis) gestores de empresas de médio porte localizadas na zona sul de São Paulo. Para identificação das empresas de médio porte escolhidas para as entrevistas, utilizou-se a tabela de classificação do SEBRAE. As entrevistas foram estruturadas. Foram elaboradas 6 perguntas fechadas e 7 perguntas abertas. O método para composição da amostra foi o não probabilístico intencional, pois foi escolhida pelos pesquisadores a aplicação das entrevistas aos gestores somente das empresas de médio porte. As implicações deste tipo de método é que não foram representativos da população. Quanto aos recursos, o meio utilizado foi o roteiro de perguntas e o tamanho da população é finito. Conforme solicitação das empresas em questão, para mantê-las em sigilo, suas opiniões foram expressadas através da representação como empresas A, B, C, D, E e F.

Resultado / Discussão

Através da análise das entrevistas, constatou-se que as empresas de médio porte procuram um profissional intraempreendedor em comparativo com as características procuradas em um funcionário, descritas pelos gestores. Apesar do apelo global da necessidade da organização ser inovadora, a mudança, as empresas entrevistadas em sua maioria são mais tradicionais e conservadoras e seu estilo de gestão ainda se prende a modelos mais rígidos.

Conclusão

Os gestores identificaram algumas características do empreendedor corporativo e com esta descrição, mostraram-se conhecedores das características do empreendedor corporativo. Através da aplicação das outras questões das entrevistas, os mesmos revelaram características que eles procuram nos profissionais da atualidade. Baseando-se na comparação das características intraempreendedoras estudadas e nas características que os gestores procuram nos profissionais, e também na análise das demais questões aplicadas, deduz-se que as organizações procuram um profissional intraempreendedor, mas em contraponto o ambiente de trabalho não permite que eles se desenvolvam. Em algumas situações o profissional pode até ter espírito intraempreendedor, mas acaba oferecendo o mínimo de suas capacidades ou acabam desmotivados, pois a organização não reconhece sua importância, não os motiva ou têm uma estrutura hierárquica fechada. Na teoria, na visão dos gestores, o empreendedor corporativo é buscado, mas na prática nem sempre é encontrado. Toda empresa quer ter este profissional acima da média, mas nem sempre ele é detectado. Poucas organizações investem em motivação ou no desenvolvimento de talentos, e algumas vezes quando ele é encontrado não é atribuído a devida confiança profissional para que suas capacidades sejam exploradas para o bem da empresa. Apesar do mercado de trabalho focar tanto na necessidade das corporações serem inovadoras, a realidade das empresas entrevistadas em questão é diferente, como confirmado pelas entrevistas.

LOGISTICA REVERSA APLICADA A LOJA ON-LINE ESSENCIAL SHOP

Rebeka Denyse De Oliveira Jaykosz, Rogério Teixeira Bizerra, Roberto Sussumu Wataya

Introdução

As empresas estão sendo cada vez mais cobradas sobre a questão de se alcançar a sustentabilidade em todo o seu ambiente organizacional, devido a isso muitas vem aplicando a logística reversa como uma ferramenta de apoio para acabar facilitando o processo e de fato alcançar o objetivo que é ter lucro e rentabilidade. Porém ainda existe muito que se falar da logística reversa, pois o seu processo exige uma série de passos que precisam ser executados com perfeição, pois um passo dependerá do outro para se ter êxito no processo geral. Sabe-se que muitas empresas ainda têm dificuldades com os passos da logística reversa, já que é um processo complexo que geram custos, pois se inicia no momento da compra e venda do produto, devolução do mesmo caso possa estar com defeito ou até mesmo por uma desistência do cliente, e para isso é preciso ter toda uma estrutura na qual se colete o material que iria ser descartado e não teria nenhum reaproveitamento, trazendo-o de volta ao ciclo de produção da empresa ou poderá fazer parte de outro como insumo ou até mesmo com poucos reparos recoloca-lo no mercado, evitando assim uma nova busca por recursos da natureza e porque não dizer permitindo a esse ter um descarte ambientalmente correto. Teoricamente parece ser um sistema simples, mas na prática ainda é necessário ir busca de mais recursos e conhecimentos, pois qualquer detalhe que venha a ser esquecido pode prejudicar todo o resto do sistema.

Objetivos

Analisar se o processo de Logística Reversa na Empresa Varejista on-line Essencial Shop trás lucro e colabora com a sustentabilidade. •Identificar se a logística reversa trouxe alguma melhoria financeira a empresa; •Conhecer os processos da Logística Reversa de acordo com o código de proteção ao consumidor; •Identificar de que forma são feitas as coletas dos produtos descartados e como podem ser reaproveitados;

Metodologia

O objeto da pesquisa é mostrar como a logística reversa, com seus conceitos e técnicas os quais estarão descritos ao longo dos capítulos, podem ajudar de forma positiva na vida da corporação em estudo. E para que possamos identificar como esse método pode ajudar a corporação a ter sucesso será demonstrado os seus meios e o posicionamento das mesmas em relação a logística reversa com o objetivo de identificar suas dificuldades e possíveis falta de informações. Primeiramente foi feita uma ampla pesquisa bibliográfica, para dar padrões e norteamento para os pesquisadores do tema a ser analisado nas empresas em estudo. O estudo foi baseado em aspectos teóricos, científicos, onde conceituamos a logística reversa e sua relação com o mercado e consumidor on-line e na coleta de dados a partir de um questionário preenchido pelo diretor da empresa Essencial Shop.

Resultado / Discussão

É uma empresa sustentável porque se preocupa com a restauração dos aparelhos celulares assim evitando sua deterioração na natureza. Os revendendo para assistências que os comprem por um valor baixo tendo então margem para concertá-los e recoloca-los no mercado como aparelhos seminovos. Observamos Também que com a aplicação da Logística Reversa a empresa Essencial Shop além de ter enquadrado em uma perspectiva sustentável fazendo a reposição dos produtos com defeitos no mercado, contribuindo com a diminuição do lixo eletrônico.

Conclusão

Concluimos que a logística reversa trouxe um aumento no faturamento da empresa de no mínimo R\$ 89923,80, esse valor representa mais ou menos 9,2% do faturamento total da loja no período do 01/01/2013 a 30/04/2013. Isso prova para o mercado que a aplicação de medidas sustentáveis só não mostra para a sociedade que a empresa está preocupada com o bem estar do meio ambiente como trás ajuda na rentabilidade financeira e um aumento considerável no faturamento da empresa. Uma empresa sustentável.

O MICROCRÉDITO COMO ALTERNATIVA DE AUTOFINANCIAMENTO: UM ESTUDO DE CASO DO BANCO DO POVO PAULISTA

José Adailson De Barros Torres, Derson Da Silva Lopes Junior

Introdução

O microcrédito democratiza o acesso ao crédito do qual grande parte dos brasileiros está excluída, a disponibilidade de crédito para pessoas de baixa renda é uma grande oportunidade de crescimento e desenvolvimento para a sociedade. Dentre os objetivos das políticas de microcrédito e microfinanças no Brasil são para facilitação e ampliação do acesso ao crédito entre o micro empreendedor formal e informal com a finalidade de gerar renda e trabalho, ampliar o acesso aos serviços financeiros pela população de baixa e reduzir as taxas de juros no financiamento.

Objetivos

Objetivo Geral: Analisar como o funcionamento do Banco do Povo Paulista na forma de concessão de microcrédito pode influenciar melhorias no desempenho financeiro de micros e pequenos empreendedores que tomam empréstimos no banco. Objetivos específicos: Discutir o microcrédito como alternativa de renda; Identificar os problemas sociais decorrentes da ausência de renda mínima; Compreender o que é empreendedorismo social.

Metodologia

Foi realizado uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa levantando concepções, opiniões e procedimentos dos clientes que tomaram empréstimos no Banco do Povo Paulista. Em harmonia com os objetivos da investigação foi selecionado uma entrevista aberta como instrumento de coleta de dados. Esta pesquisa teve como fonte dados primários e secundários, os dados secundários são aqueles obtidos dos livros e artigos onde se encontram as obras de divulgação que neste trabalho foram utilizados obras científicas e técnicas onde os autores definem seus conhecimentos.

Resultado / Discussão

O Banco do Povo Paulista é um projeto que tem como objetivo ampliar o debate sobre sustentabilidade, autofinanciamento, apropriação dos meios do capital, e através destas provocações e de práticas, buscar construir novas formas de organização social, que não estejam apenas destacadas no capital, e sim no desenvolvimento humano. O Banco do Povo Paulista vem desenvolvendo ações de inclusão financeira e bancária, dentro dos princípios da economia solidária e fortalecendo a organização comunitária. Em 2010 foram realizadas 28.789 operações, emprestando R\$ 107 milhões, resultando em um crescimento de 16% em relação a 2009. Em 2011 foram realizadas 31.967 operações, resultando no montante de R\$ 132,4 milhões, já no ano de 2012 foram realizadas 35.553 operações chegando ao número de R\$ 158.3 milhões em empréstimos para pequenos empreendedores. De acordo com os clientes do Banco do Povo Paulista que foram entrevistados, após conseguirem o empréstimo junto ao banco o crescimento de seu empreendimento foi facilmente notado e comemorado, pois, conseguiram alcançar objetivos que antes não eram alcançados devido à falta de investimento. O investimento é necessário para a criação, sobrevivência e crescimento de um negócio. Alguns dos entrevistados relataram que estavam quase fechando suas portas, pois, não tinham capital para continuar, e assim perdiam espaço para concorrentes e não conseguiam atender a necessidade do público.

Conclusão

Concluiu finalmente esta pesquisa afirmando que a atuação do sistema de empréstimo cedido pelo Banco do Povo Paulista é notório e decisivo no desenvolvimento desses micro e pequenos empreendedores, pois, a forma que o banco manipula essa atividade é substancial e produtiva para essas pessoas. De forma que esta pesquisa abre margem para um maior aprofundamento de estudos científicos, pois, já se conhece o resultado satisfatório que esse tipo de modalidade exerce, induzindo a outros pesquisadores a curiosidade de descobrir assuntos que aqui não foram expostos, buscando outra ótica para que essa modalidade seja difundida e divulgada com maior prestígio por uma sociedade governamental que não disponibilizou ainda esforços para prática dessa modalidade que é o microcrédito.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS GRADUADOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, DA ZONA SUL DE SÃO PAULO, SOBRE A INTERRELAÇÃO SAÚDE MEIO AMBIENTE

Jéssica Martins de Gouveia, Everton Tumilheiro Rafael, Erica Fantacucci Pereira, Renata Cristina Schimidt Santos

Introdução

No contexto do papel de promoção de saúde de cada profissional da Atenção Básica, e nas contribuições de dados já estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde, este projeto busca verificar o conhecimento de profissionais graduados na rede pública de saúde, com relação aos aspectos ambientais e suas possíveis intervenções na saúde humana, bem como verificar a suas autoavaliações nesta temática.

Objetivos

Analisar o conhecimento de profissionais graduados da área de ciências da saúde a respeito da relação meio ambiente e saúde; Caracterizar a população estudada; Verificar o quanto os profissionais estão familiarizados com o assunto; Constatar, segundo a opinião dos profissionais, suas autoavaliações sobre a temática.

Metodologia

O presente trabalho constitui-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através de busca ativa de profissionais da Rede Pública de Saúde no Distrito Administrativo de Capão Redondo, na zona sul da Grande São Paulo. Foi utilizada, para este estudo, a técnica de “Snowball”, onde os participantes iniciais do estudo indicaram novos participantes que por sua vez indicaram outros novos participantes e assim sucessivamente. Definiu-se como o “ponto de saturação” a partir do momento em que o “n” favorável às discussões foi atingido, no caso 98 indivíduos. Entregou-se um questionário, com 12 questões objetivas para os profissionais, para avaliações posteriores.

Resultado / Discussão

Com relação à caracterização da amostra pode-se avaliar que o perfil demográfico se adequa a diversos trabalhos já realizados com profissionais das especificações determinadas, destacando-se uma predominância de profissionais do sexo feminino em todas as categorias (64%) (com exceção de médicos) e a distribuição não uniforme por categorias respeitando a composição das equipes de trabalho do DAB. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000; CORRÊA, 2012; BRASIL, 2012). Comparando-se as respostas das opiniões dos profissionais, não se encontrou nenhuma interrelação expressiva com respeito a sexo, filiação, e região de origem. Achou-se necessário a discussão dos resultados dividindo-se por duas categorias profissionais que representaram o maior número de entrevistados, enfermeiros e médicos. Percebeu-se que alguns profissionais entrevistados não assinalaram a opção de moradia insalubre como opção desencadeadora de DRA, sendo 80% dos médicos e 70% dos enfermeiros que a consideraram. Infecções Diversas foi a questão em que houve o maior índice de adesão das opções dos fatores ambientais, correspondendo com os dados norteadores desta pesquisa. Houve discrepâncias nas respostas de médicos e enfermeiros quanto aos fatores ambientais que podem desencadear doenças transmitidas por vetores. Por exemplo, 86% dos médicos indicaram como fator de risco “esgoto doméstico e dejetos”, a contrapartida de 66% dos enfermeiros. Verificou-se que houve a baixa adesão quanto à opção poluição atmosférica X lesões e envenenamentos, ambas, abaixo de 35%, no entanto, sabe-se que há diversos registros relacionados indiretamente ou diretamente com a poluição do ar. (SOTO-JIMÉNEZ, 2011; GLORENNEC, 2012; TAYLOR, 2013) Apresentou-se alguns profissionais que descartaram a possibilidade da relação de câncer para com a poluição atmosférica, contemplando aproximadamente 35% dos entrevistados. Houveram diferenças de opinião das duas categorias profissionais de maiores representações nesta pesquisa, sendo que essas diferenças se devem a relatividade da Moradia Insalubre e Alterações Ambientais Globais com as possíveis doenças e lesões que pode desencadear. Analisando-se as 3 últimas questões submetidas aos entrevistados com respeito a consideração, autoavaliação de atribuições profissionais e autoavaliação de capacidade quanto a assuntos relacionados ao meio ambiente, correlacionando-os a aspectos da saúde humana, percebeu-se apenas resultados expressivos comparando-se ao tempo de serviço no SUS

Conclusão

Visto que não se encontrou nenhuma relação das opiniões com os perfis sociodemográficos, bem como a evidente dificuldade na associação de fatores ambientais com doenças e lesões e com respeito à conceituação de termos ambientais, necessita-se de incentivos e realizações de capacitações especializadas nesta temática, promovendo a reciclagem do conhecimento de profissionais da rede pública de saúde.

ANÁLISE SAZONAL DO POTENCIAL FITOTÓXICO DE EXTRATOS FOLIARES DE CAMELLIA JAPONICA L. (THEACEAE)

Alex Batista dos Santos, Marco Aurélio Sivero Mayworm

Introdução

Camellia japonica L. é uma espécie originária do sudeste asiático, ocorrendo principalmente na China, Japão e Coreia. A espécie normalmente apresenta porte arbustivo, às vezes arbóreo, com folhas brilhantes coriáceas e denteadas. Muitas variedades são cultivadas em função da beleza de suas flores que variam do branco ao vermelho, apresentando grande potencial paisagístico.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi analisar o potencial fitotóxico (alelopático) de extratos sazonais de folhas de *Camellia japonica* sobre a germinação e crescimento de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.).

Metodologia

Amostras de folhas de *C. japonica* (100g) foram coletadas nas quatro estações do ano, fragmentadas e imersas em álcool etílico absoluto durante 28 dias, trocando-se o solvente a cada sete dias. Os filtrados foram reunidos constituindo o extrato bruto que teve sua concentração reduzida a 1%. Os bioensaios de atividade alelopática foram desenvolvidos em triplicata, em placas de Petri com discos de papel filtro contendo 4 mL do extrato. Após eliminação do solvente, foram acrescentados 4 mL de água destilada e 20 aquênios de alface. Como controle foram utilizadas placas de Petri contendo discos de papel filtro com 4 mL de água destilada. As placas foram mantidas sob luz constante e temperatura ambiente, por sete dias. Foram analisadas as taxas de germinação e o crescimento do eixo hipocótilo-radicular e cotilédones das plântulas de alface.

Resultado / Discussão

Não se observou efeito fitotóxico dos extratos de *Camellia*, nas concentrações testadas, sobre a germinação e sobre o índice de velocidade da germinação (IVG) das sementes de alface (tabela 1). Os extratos (0,1%) não afetaram expressivamente o crescimento das plântulas de alface. Os extratos nas concentrações (0,5 e 1,0%) apresentaram forte atividade fitotóxica, porém não se observou variação sazonal expressiva do efeito fitotóxico sobre o crescimento das plântulas. Sobre os extratos (1,0%), as plântulas de alface apresentaram forte redução do eixo hipocótilo-radicular, variando de 0,4 cm (extrato de outono) a 1,2 cm (extrato de primavera), em relação às plântulas desenvolvidas em água destilada (5,1 cm). Observou-se ainda a formação de necrose radicular em todas as plântulas desenvolvidas sobre os extratos (1,0%). Os extratos não afetaram o crescimento das folhas cotiledonares.

Conclusão

Os resultados sugerem que as folhas de *C. japonica* coletadas em diferentes épocas do ano apresentam compostos com atividade fitotóxica, os quais podem ser fontes potenciais para a produção de herbicidas naturais.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO ETANÓLICO FOLIAR DE PLATYCLADUS ORIENTALIS (L.) FRANCO (CUPRESSACEAE)

Aline Duarte de Araujo, Maria Fernanda Lopes Melo Ninahuaman

Introdução

Os micro-organismos têm desenvolvido mecanismos de resistência aos medicamentos antimicrobianos, devido ao uso indiscriminado de antibióticos pelo homem e animais. Nesse cenário, a busca por substâncias antimicrobianas de origem natural tem ganhado destaque.

Objetivos

Este trabalho teve a finalidade de avaliar a atividade antimicrobiana do extrato etanólico foliar de *Platyclusus orientalis* (L.) Franco (Cupressaceae).

Metodologia

A substância utilizada como extratora foi álcool etílico absoluto. Os micro-organismos testados foram *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), *Escherichia coli* (ATCC 8739) e *Candida Albicans* (ATCC 10231). A atividade antimicrobiana foi determinada pelas técnicas de difusão em disco e em orifício no ágar, sendo aplicados 20ul de extrato no disco e 100ul, no orifício. O controle positivo foi realizado com antibióticos comerciais e o negativo, com álcool etílico absoluto. A análise dos dados foi realizada pela medida do diâmetro das zonas de inibição, expresso em milímetros, formadas pelo extrato, controle positivo e negativo. Determinou-se a média e o erro padrão das quatro repetições.

Resultado / Discussão

O extrato etanólico foliar obtido de *P. orientalis* apresentou concentração em massa seca de 16mg/mL. No teste de difusão em disco não houve formação de zonas de inibição (halos). No teste de difusão em orifício no ágar, os halos foram formados. Os resultados afirmam a atividade antimicrobiana do extrato etanólico foliar de *P. orientalis*, na concentração de 16mg/ml, frente a *S. aureus* e *C. albicans*, bactéria gram positiva e fungo, respectivamente. Porém, inferior aos valores de inibição do antibiótico padrão, na concentração testada. O extrato apresentou atividade insignificante frente a *E. coli*, bactéria gram negativa.

Conclusão

A presença de compostos como terpenos, flavonóides e taninos, em *P. Orientalis*, fundamenta a atividade antimicrobiana da planta, visto que podem promover a ação contra micro-organismos. A investigação aprofundada sobre a atividade antimicrobiana desta planta, com concentração, identificação e isolamento dos compostos responsáveis por tal atividade, possibilitará o seu uso como fonte de recursos terapêuticos e econômicos.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ZINGIBER OFFICINALE.

Caroline Martins Landvoigt, July Anne Modesto Santos, Claudio Antonio Turcato, Maria Fernanda Melo Lopes Ninahuaman

Introdução

A utilização de plantas medicinais tem incentivado cientistas nas áreas de fármaco e química a obter novos compostos com propriedades terapêuticas. As doenças estão cada vez mais comuns, e as bactérias e fungos mais fortes que antes, atualmente as bactérias tem tido maior resistência aos antibióticos, por isso a procura de novos antimicrobianos tem sido um assunto bem importante na área de fármaco (HAIDA, K.S., 2007). O Gengibre tem sido alvo de muitas pesquisas devido sua rica composição tornando-o eficaz no tratamento de diversas patologias como doenças respiratórias, é utilizado na culinária para fazer chás e iguarias. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato bruto de gengibre (*Zingiber Officinale*) frente a microrganismos causadores de infecções.

Objetivos

1. Avaliar a atividade antimicrobiana do extrato bruto do gengibre (*Zingiber officinale*) pelo método da difusão em Agar: Técnica em Disco. 2. Avaliar a atividade antimicrobiana do extrato bruto do gengibre (*Zingiber officinale*) pelo método da difusão em Agar: Técnica do Poço.

Metodologia

Para isso foi usado o método da difusão em ágar pela técnica do disco e técnica do poço com 20 µL e 100 µL de extrato bruto de *Zingiber Officinale*, respectivamente. O extrato fresco foi obtido através de maceração, e espremido com a ajuda de uma gaze. Foram usadas cepas padronizadas de bactérias *Staphylococcus aureus* ATCC# 6538, *Escherichia coli* ATCC# 8739 e fungo *Candida albicans* ATCC#10231. Como controle negativo foi usado disco em branco e controle positivo discos comerciais contendo antimicrobianos: penicilina G 10 UI, amicacina 30 µg e miconazol 50 µg.

Resultado / Discussão

Nos testes pelo método de difusão em Agar, na técnica do poço apresentou atividade antimicrobiana frente às cepas de *Staphylococcus aureus* ATCC#6538 com halo de $15,2 \pm 0,4$ mm (n=5). Nos outros não houve atividade antimicrobiana, frente às cepas de *Escherichia coli* ATCC#8739 com halo 0 (n=5), *Pseudomonas Aeruginosa* ATCC#9027 com halo 0 (n=4), *Candida albicans* ATCC#10231 com halo 0 (n=3). Os padrões de antibióticos frente aos respectivos micro-organismos apresentaram halos de inibição de $53,6 \pm 0,5$ mm (n=5) para Penicilina G (10UI), $24,8 \pm 0,2$ mm (n=5) (*E.Coli*) e $27,5 \pm 1,0$ (P. *Aeruginosa*) para Amicacina (30µg) e $60,0 \pm 0,0$ mm (n=5) para o Miconazol (50µg). Concluímos que o extrato fresco de *Zingiber Officinale*, não apresentou atividade antimicrobiana na técnica do disco, já na técnica do poço houve halo de inibição.

Conclusão

Na técnica do disco não houve halo de inibição, já na técnica do poço houve.

Concluímos que o extrato fresco de *Zingiber Officinale*, não apresentou atividade antimicrobiana considerável.

AVALIAÇÃO SAZONAL DA RESPOSTA IMUNE INATA DE ROBALO PEVA CENTROPOMUS PARALLELUS SUPLEMENTADO COM BACILLUS SUBTILIS

André Mitioshi Koga, Bruna Andrade Aguiar, Maria José Tavares Ranzani-Paiva, Lucas Faustino, Danielle de Carla Dias, Antenor Aguiar dos Santos

Introdução

O consumo de proteína animal cresce anualmente em proporção considerável desenvolvendo assim uma necessidade da utilização de fontes alternativas; como a aquicultura. O Brasil é um dos países mais promissores para a criação de peixes em cativeiro, por possuir cerca de 4,5 milhões de km² de Zona econômica exclusiva em mares (tamanho equivalente à Amazônia), uma extensão litorânea de cerca de 8.000km e conta também com 12% de toda a reserva de água doce do mundo. Dentre os peixes marinhos nativos do Brasil um que se destaca é o robalo peva (*Centropomus parallelus*) por ser um dos poucos peixes marinhos que possuem estudos sobre sua tecnologia de produção, além de ter características favoráveis à aquicultura tais como, carne de ótima qualidade, possuir hábito gregário, ser euriálico e ser estuário-dependente.

Objetivos

Objetivou-se avaliar a explosão respiratória e atividade fagocítica de fagócitos do rim cefálico de robalo peva (*Centropomus parallelus*) suplementados com o probiótico *Bacillus subtilis*.

Metodologia

Para tanto, foram utilizados 5756 alevinos de robalo e estocados em 12 tanques-rede de 2x2x1.8 metros, na densidade de 36 peixes/m³, na região estuarino-lagunar de Cananéia - SP. O delineamento experimental foi totalmente casualizado, realizando-se dois tratamentos com o probiótico *Bacillus subtilis*, nas dosagens de 5,0 g e 10,0 g por quilo de ração, mais o grupo controle totalizando 3 tratamentos, com quatro réplicas simultâneas. Os animais foram arraçoados duas vezes ao dia, sendo que os animais dos tratamentos de 5g e 10g receberam ração com probiótico em intervalos de 7 dias, durante um período de 12 meses. Bimestralmente, nove peixes de cada tratamento foram anestesiados, mortos, os rins cefálicos retirados, macerados em meio RPMI, filtrados e a suspensão celular rica em fagócitos contada e ajustada a 10⁷ fagócitos mL⁻¹ para a mensuração da explosão respiratória por meio de teste do Nitro Blue Tetrazolium. Para a avaliação da atividade fagocítica de fagócitos foi colocada uma lamínula de 20x20mm em cada poço da placa de wells, adicionados 300µL da suspensão celular e 300µL de solução de levedura *Saccharomyces cerevisiae* na concentração de 5.10⁷ lev mL⁻¹ de RPMI sob as lamínulas retangulares presentes em cada poço. Após 8 horas de incubação, as lamínulas foram lavadas e os fagócitos aderidos nas lamínulas, contados em microscópio de contraste de fase para determinar a capacidade fagocítica (CF) e o índice fagocítico (IF).

Resultado / Discussão

Os animais do grupo que receberam 10g de probiótico apresentaram valores s da explosão respiratória de fagócitos estatisticamente superiores do que aqueles do grupo de 5g e controle no inverno. No outono os animais dos grupos 10g e 5g apresentaram valores estatisticamente elevados em relação ao grupo controle. Quanto a CF e o IF os animais do grupo 10g apresentaram valores estatisticamente superiores do que aqueles do grupo 5g e controle, na estação do outono.

Conclusão

Diante desses resultados, conclui-se que o probiótico *Bacillus subtilis* quando ofertado na concentração de 10g por quilo de ração promove maior explosão respiratória de fagócitos no inverno e maior atividade fagocítica no outono em *Centropomus parallelus*, períodos em que os mecanismos próprios de sobrevivência deste animal são mais desafiados.

DESCARTE DE LAMPADAS FLUORESCENTES E INCANDESCENTES E SEU IMPACTO NO MEIO AMBIENTE

Suemy Soares Oliveira de Souza, Beatriz de Alencar Almeida, Magaly Assumpção di Pardi

Introdução

Os problemas ambientais tais como: descarte de lixo, aquecimento global, poluição do ar, contaminação de solo, escassez dos recursos hídricos, entre outros, têm sido discutidos pela sociedade há algum tempo. Pode-se observar que estes impactos tem se intensificado e sem resoluções efetivas. Segundo Deus, et. al. (2004), um dos maiores desafios neste cenário está relacionado aos resíduos sólidos urbanos. Atualmente tem A lei federal LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010 diz que como podemos dispor estes resíduos e o seu tipo de tratamento adequado e prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado). Uma lâmpada fluorescente é constituída, basicamente, por um tubo de vidro recoberto internamente por pós de fósforo que são compostos por halofosfato de cálcio $[Ca_5(F,Cl)(PO_4)_3:Sb,Mn]$. Os compostos $(Y_2O_3:Eu)$, $[(Ce,Tb)MgAl_{11}O_{19}]$ e $(BaMgAl_{10}O_{17})$ são adicionados ao fosfato, formando os chamados fósforos vermelho, verde e azul respectivamente. Encontra-se também, entre o tubo de vidro e a camada luminescente de pó de fósforo, um pré-revestimento de alumina. O tubo é preenchido com gás inerte (argônio, neônio, criptônio e/ou xenônio) à baixa pressão (0,003atm) e vapor de mercúrio à baixa pressão parcial. Nos extremos das lâmpadas, há os eletrodos, feitos de tungstênio ou aço inox.

Objetivos

Objetivo geral: Identificar os principais impactos ambientais, decorrentes do descarte incorreto de lâmpadas. Objetivos específicos: Levantar as principais formas de descarte de lâmpadas fluorescentes e incandescentes. Propor métodos de descarte com base na Política

Metodologia

Levantamento Bibliográfico: Foram utilizados para o levantamento bibliográfico, sites específicos do governo sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, leis antigas sobre a destinação de lâmpadas e resíduos, empresas que trabalham com o descarte, coleta e destinação de lâmpadas, e produção de lâmpadas, sites informativos e artigos com palavras chave: lâmpadas, resíduos, contaminação por mercúrio, saúde e meio ambiente. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa: Foi realizada pesquisa qualitativa e quantitativa, com a população da zona sul de São Paulo e na região do Pirajuçara pertencente ao município de Taboão da Serra e em uma comunidade na zona oeste e empresas que fazem a coletas. Essa pesquisa conterà questões relacionadas ao descarte de lâmpadas em sua residência e a opinião da pessoa se sabe onde as empresas estão descartando da maneira correta. Foram comparadas as respostas com cada região, onde foi realizada a pesquisa. Métodos de Descarte Correto: Elaboração dos métodos a partir do levantamento bibliográfico e a pesquisa quantitativa e qualitativa realizada nas regiões mencionadas. Sendo aplicado em uma universidade da zona sul de São Paulo. E de acordo com as leis relacionadas abaixo: Lei nº 12653 de 6 de maio de 1998 pela Câmara Municipal de São Paulo diz que fica proibido o descarte em lixo comum e também proíbe das empresas de recolhe o lixo comum. Lei nº 621 de 28 de setembro de 2005 pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo diz que a prefeitura é obrigada a recolher lâmpadas que não iluminam e que está com defeitos de seus órgãos públicos para serem recicladas.

Resultado / Discussão

Tem alguns gráficos mostrando que cada pessoas mostrou que não sabem muita coisa sobre as lampadas fluorecentes e as formas de descarte incorreto.

Conclusão

A conclusão é que este trabalho irá propor métodos e que o governo poderia investir nesta questão porque as lampadas sendo resíduos sólidos poderíamos ajudar a melhorar a situação do nosso país.

TABAGISMO: INFLUÊNCIA SOBRE O CÂNCER DE COLON E RETO

Carla Fernandes Ferreira, Professora Renata Cristina Schmidt Santos

Introdução

No Brasil, o câncer de colón e reto está entre as seis neoplasias malignas mais encontradas e é a terceira em mortalidade. Alguns fatores de risco estão bem estabelecidos como a história familiar de câncer de colón e reto, a dieta inadequada, obesidade e inatividade física. Em relação ao tabagismo se fala muito sobre sua influência no câncer de pulmão, câncer oral e câncer de esôfago, porém de acordo com a última revisão conduzida pela Agência Internacional de Pesquisas em Câncer existem 20 tipos de tumores malignos associados ao tabagismo. Isso faz do tabagismo a principal causa de câncer no mundo.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi uma revisão de literatura dos últimos 5 anos sobre a influência do tabagismo no câncer de colón e reto.

Metodologia

Os artigos foram identificados a partir das bases de dados LILASC, SCIELO e PUBMED, usando as palavras chaves câncer de colón, câncer de reto e tabagismo.

Resultado / Discussão

Estudos científicos têm relacionado a incidência de câncer colorretal com dados sobre a quantidade de cigarros/dia e o tempo de vício, indicando que tabagistas que consomem cigarros durante muitos anos possuem um risco aumentado para adenoma colorretal e, provavelmente, câncer de colón. A nicotina, contida no cigarro, pode participar no desenvolvimento e progressão do câncer de colón, estimulando a proliferação e apoptose celular.

Conclusão

A partir deste levantamento foi possível concluir que nos resultados de vários trabalhos há uma associação em relação entre tabagismo e o câncer de colón e reto.

TOXICIDADE IN VIVO DE EXTRATOS VEGETAIS FRENTE À ARTEMIA SALINA: BIOENSAIO PRELIMINAR

Inayara Lopes; Georgia Bello; Priscila Santiago; Maria Fernanda Melo Lopes Ninahuaman

INTRODUÇÃO

As normas éticas internacionais recomendam o uso criterioso de animais de laboratório e o desenvolvimento de métodos experimentais alternativos. A utilização do crustáceo *Artemia* é uma espécie de fácil manipulação em laboratório e baixo custo econômico. Estudos comprovam a ação tóxica de várias substâncias naturais ao crustáceo *Artemia*. Utilizando-se a concentração letal média (DL 50) é possível determinar e avaliar a atividade biológica (toxicidade) de certo composto ou extrato natural. O Nim (*Azadirachta indica* A. Juss.) é uma planta da família Meliaceae, única no seu gênero botânico, o seu nome científico faz referência à sua origem, a Índia. Devido às suas propriedades bactericidas e fungicidas é usado em muitos países como eficiente remédio no tratamento de inúmeras doenças e como eficiente inseticida no controle de pragas agrícolas. Estudos anteriores mostram sua atividade citoprotetora gástrica.

OBJETIVO

O presente trabalho visa padronizar e implementar um método de avaliação da toxicidade de extratos vegetais, utilizando-se larvas de *Artemia salina* Leach.

METODOLOGIA

Foi preparada uma solução salina (900 ml de água + 18g de NaCl) com pH 7,5 e a temperatura de 25°C. Os cistos de *Artemia* foram colocados para eclodir nesta solução salina por 24 horas, com aeração constante a 25°C. As larvas das *Artemias* foram utilizadas então para medir a concentração letal do extrato oleoso de Nim (*Azadirachta indica* A. Juss.). Em tubos de ensaio foram feitas diluições com o extrato oleoso de Nim, em solução salina, nas seguintes concentrações: 1000; 500; 250; 125; 62,5; 31,2; 15,6; 7,8 e 3,4 µL/mL. Em cada tubo foram adicionados 10 larvas de *Artemia* com auxílio de tubo capilar. O ensaio foi realizado em quintuplicata, sendo a contagem de animais mortos e vivos após 24 h. A porcentagem de larvas de *Artemia salina* mortas, em relação ao aumento da concentração extrato oleoso de NIM, foi utilizada para estimar a concentração de extrato responsável por matar 50% das *Artemias* valor representativo da DL50. O teste foi acompanhado de um controle negativo, somente com água salina.

RESULTADOS

Os resultados mostram que a DL50 está entre as concentrações de 125 µL/mL (98% mortas) e 62,5 µL/mL (34% mortas). O experimento será repetido para a comprovação e exatidão dos resultados uma vez que a metodologia necessita de alguns ajustes técnicos.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que, o uso de *Artemia salina* parece eficaz, podendo substituir os demais animais para a verificação de toxicidade de extratos vegetais. No entanto são necessários mais alguns testes para uma comprovação maior. Podemos concluir também que o NIM em uma concentração elevada, pode ser tóxico e impróprio para o uso.

Palavras Chave: Toxicidade, *Artemia salina*, *Azadirachta indica* (NIM)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A CONTABILIDADE E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

João Ricardo Santiago Da Silva, Marta Aparecida Martins Queiroz

Introdução

A informação é indispensável para que haja um entendimento organizacional de altíssimo nível de compreensão por parte das pessoas, que tem como base para tomada de decisões. Por isso essas informações precisam ser apresentadas e disponibilizadas para todos os níveis institucionais, e para os vários tipos de usuários de maneira clara, objetiva, segura e apropriada, para que venham ao encontro com as necessidades dos usuários e auxiliem na sua tomada de decisão dentro das organizações. Saber lidar com o tratamento da informação significa ter um conhecimento diferenciado e quem possui esse conhecimento está um passo a frente nesta busca para se colocar no mercado no qual há uma competitividade enorme e muitas das vezes injusta.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é descrever a postura dos profissionais e acadêmicos de contabilidade e TI, em um ambiente de mudanças rápidas. E como os profissionais e acadêmicos de contabilidade se beneficiam dessas ferramentas disponibilizada através da TI para facilitar as operações contábeis dentro das organizações.

Metodologia

A metodologia usada para obter os dados neste estudo está dividida pesquisa bibliográfica cujas informações foram retiradas de pesquisas realizadas em livros, revistas especializadas, informações disponíveis em meios eletrônicos e artigos periódicos, que abordasse sobre o tema do presente trabalho, a pesquisa de campo foi realizada através de um questionário semiestruturado constando perguntas relacionadas ao tema a os objetivos da pesquisa. Quanto a amostragem foi usada uma amostra aleatória simples. Quanto aos fins, a pesquisa será descritiva e exploratória. Exploratória, pois deseja-se identificar a percepção de profissionais e alunos de contabilidade e a TI quanto às mudanças ocorridas no setor.

Resultado / Discussão

Os resultados dessa pesquisa mostram que (93,33%) dos entrevistados possuem uma noção de como a contabilidade se beneficiou com as evoluções da tecnologia da informação, e como essas duas áreas se relacionam para gerar informações úteis para auxiliar na tomada de decisão e consequentemente aumentar a vantagem competitiva da empresa na conquista de novos mercados, essa porcentagem está dividida da seguinte maneira (50%) são acadêmicos (30%) são profissionais relacionados a contabilidade e (10%) são alunos de tecnologia da informação e áreas relacionadas e (3,33%) são profissionais da área e apenas (6,67%) dos respondentes opinaram que as evoluções da TI não contribuíram na melhoria das operações contábeis.

Conclusão

Os dados obtidos neste trabalho, servem de referência para futuros estudos voltados para as mudanças ocorridas no setor da contabilidade através da tecnologia da informação, espera-se que acadêmicos e profissionais de contabilidade se posicionem a respeito dessas mudanças, agregando novos conhecimentos sobre os sistemas de informação e assuntos relacionados à área contábil, pois, as formas de processar as informações contábeis, são atualizadas em curtíssimo prazo, e variam com o ramo de atividade da empresa, com frequente inovação dos procedimentos contábeis. O conhecimento sobre tecnologia da informação não representa mais um diferencial profissional entre os contadores, mais sim, melhoria nas condições para o exercício da profissão no mercado de trabalho.

A EVIDENCIAÇÃO DO GOODWILL NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS LISTADAS NO NOVO MERCADO DA BM&F BOVESPA NOS ANOS DE 2009 A 2011.

André Fernandes De Oliveira Santos, Anderson José Do Nascimento, Gláucia Cristina Da Silva, Luís Fernando Da Rocha

Introdução

As constantes mudanças no mundo dos negócios criaram novos mercados e serviços. As negociações, fusões e demais transações decorrentes das atividades comerciais de indústrias, bancos, entidades e outros segmentos corporativos levam estudiosos, especialistas e interessados a envolverem-se com grande expectativa e profundidade em assuntos que tangem aos valores das marcas e das patentes, nesse contexto, os ativos intangíveis ganharam corpo, superando inclusive o valor dos ativos tangíveis. Existe uma preocupação por parte de investidores e estudiosos do mundo inteiro sobre a lacuna existente entre valor econômico da entidade e seu valor contábil, pois hoje o valor econômico de uma empresa tem agregado na composição do seu valor final os ativos intangíveis.

Objetivos

Demonstrar como evoluiu a evidenciação do Goodwill apresentado nos relatórios contábeis das empresas do Novo Mercado da Bovespa nos anos de 2009 a 2011. Demonstrar os benefícios de apresentar o Goodwill através de relatórios contábeis relacionando com o valor de mercado das empresas listadas no Novo Mercado da BM&F BOVESPA. Verificar a representatividade do Goodwill, nos balanços das empresas listadas na BM&F BOVESPA e seu avanço através dos anos de 2009 a 2011

Metodologia

As análises efetuadas foram feitas no nível de Governança Corporativa do Novo Mercado da BM&F Bovespa. Utilizou-se como ferramenta de consulta o site da BM&F Bovespa para pesquisa das entidades, seus setores econômicos, níveis de governança corporativa, relatórios financeiros e demais dados necessários. Foi efetuada pesquisa e análise nos Balanços Patrimoniais de cada uma das empresas 127 empresas listadas no Novo Mercado da BM&F BOVESPA, e assim, criou-se tabelas para a boa apresentação dos dados referentes as Notas Explicativas, Análise dos Balanços e também referente a amostra utilizado do universo total das empresas listadas. Tais tabelas contemplam em quantidade e porcentagem da evolução do Goodwill nos anos apresentados e também os diversos setores econômicos em que as empresas se enquadram.

Resultado / Discussão

Constatou-se através da pesquisa e análise nos Balanços Patrimoniais de cada uma das 127 empresas listadas empresas listadas nesse nível de governança que 21 delas apresentaram Goodwill em pelo menos algum dos anos entre 2009 e 2011. Dessas empresas, 15 delas apresentaram Goodwill durante os 3 anos pesquisados, 18 empresas apresentaram Goodwill em 2 desses anos e 20 empresas apresentaram em no mínimo 1 ano dentre os anos analisados. No ano de 2009, constatou-se que do total de 127 empresas listadas, 16 delas apresentaram goodwill em seus Balanços Patrimoniais. Em 2010 houve crescimento para 18 empresas apresentando goodwill em seus Balanços Patrimoniais. No ano de 2011 chegou a quantidade de 20 empresas listadas. Através das tabelas criadas com base nos relatórios contábeis pôde-se tornar mais visível o valor dos ativos intangíveis superando o valor dos ativos tangíveis em algumas empresas mais do que em outras. Tanto em valores monetários quanto em dados relacionados com notas explicativas o goodwill foi tornando-se mais evidente nos relatórios contábeis.

Conclusão

Os dados utilizados nas análises foram satisfatórios, uma vez que direcionaram de forma significativa o objetivo do trabalho para a interpretação e identificação do goodwill. Constatou-se uma evolução entre as empresas que apresentavam goodwill em seus Balanços Patrimoniais e as que passaram a apresentar. O crescimento foi de 3,15% sendo que cresceu de 12,59% em 2009 para 15,74% em 2011. Esse intangível agrega valor àquelas empresas que se utilizam dos meios adequados para gerar goodwill. Em alguns casos, o valor do Goodwill chega a valer mais de 40% do Ativo Total da empresa, ou mesmo pode valer mais de 77% do Ativo Total da empresa como visto no caso da empresa BM&F Bovespa S.A. encontrada no Setor Econômico: Financeiro e Outros.

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA PETROBRAS

Daiane Toscano Moraes, Anderson Sousa Moraes, Rodrigo Davila E Silva, Darcy Garcia

Introdução

Segundo Padoveze (2002), a contabilidade implica naturalmente em um sistema de informação, desde seu surgimento auxilia as pessoas a avaliar, controlar e demonstrar a composição e as alterações ocorridas no patrimônio das empresas. Segundo Poli e Schvirck (2006) o administrador deve munir-se das informações contábeis, pois sem elas a empresa deixa de obter alguns benefícios, como o conhecimento da lucratividade e da situação financeira, a possibilidade de redução de custos controláveis com as condições da empresa e do mercado.

Objetivos

Analisar as demonstrações contábeis, verificar a trajetória da empresa Petrobras, bem como suas melhorias e perdas nos anos de 2010 a 2012. Através das análises será possível verificar as tendências da empresa para o futuro. Analisar a situação econômico-financeira da Petrobras; Avaliar o desempenho e evolução da Petrobras e projetar tendências.

Metodologia

A pesquisa é bibliográfica, que segundo Koche (2009, p. 122) se desenvolve para explicar um problema, utilizando teorias publicadas em livros ou obras congêneres. Foi utilizada também a pesquisa documental, “que é caracterizada pela fonte de coleta restrita a documentos, escritos ou não, denominada de fontes primárias”, afirma Lakatos e Marconi (2001, p. 174). As demonstrações contábeis utilizadas foram: Balanço Patrimonial e a DRE da Petrobras S/A. As demonstrações utilizadas são de 2010 a 2012, foram levantadas mediante a consulta ao site da BMF Bovespa e site da Petrobras.

Resultado / Discussão

Os índices de liquidez apresentaram os seguintes resultados: em 2010 foi de 0,53, em 2011 era de 0,52 e fechou 2012 em 0,40. A liquidez corrente apresenta os seguintes índices: em 2010 era de 1,89, em 2011 1,78, fechando 2012 com 1,70. A liquidez seca os resultados são os seguintes: 1,58 em 2010, 1,36 em 2011 e 1,27 em 2012. A liquidez geral os resultados foram os seguintes: 0,69 em 2010, 0,61 em 2011, e 0,50 em 2012. O capital circulante líquido, obteve resultados excelentes em todos os anos, possuindo o dobro no seu ativo, em relação ao seu passivo. A seguir serão apresentados os índices de rentabilidade: Giro do ativo em 2010 e 2011 foi de 0,41, 2012 fechou com 0,42. Margem líquida 2010 foi de 0,17, 2011 chegou a 0,14 e 2012 fechou com 0,07. Rentabilidade do ativo, 2010 foi 0,07, 2011 0,06 e 2012 0,03. Rentabilidade do PL foi de 0,12 em 2010, 0,10 em 2011 e 2012 0,06. A seguir os quocientes de estruturas de capitais: Participação Capital de terceiros, em 2010 foi 0,67, 2011 foi 0,81 e fecha 2012 em 0,96. Composição do endividamento: 2010 foi 0,27, 2011 foi 0,25 e 2012 foi de 0,21. Imobilização do PL em 2010 foi de 1,20, em 2011 1,31 e fecha 2012 em 1,48. Imobilização recursos não correntes em 2010 foi de 0,81, em 2011 foi 0,82 e em 2012 0,84. O fator de insolvência de Kanitz apresentou os seguintes resultados: 2010 foi de 4,21, caiu para 3,46 em 2011, e cai ainda mais chegando a 2,96. Na análise vertical e horizontal da DRE foi constatado que a Petrobras perdeu lucratividade nos últimos anos devido ao crescimento constante das despesas.

Conclusão

Foi possível verificar a situação econômico-financeira da empresa Petrobras, por meio do uso das demonstrações contábeis utilizadas, mais especificamente o Balanço Patrimonial e a DRE dos anos de 2010 a 2012. Para verificar a situação financeira da empresa foram utilizados como instrumento os índices de liquidez e estrutura de capitais. Na parte econômica, foram utilizados os índices de rentabilidade. O Fator de Insolvência de Kanitz mostra que a empresa está em situação de solvência. A análise vertical e horizontal principalmente na DRE demonstrou que a Petrobras vem perdendo lucratividade ao longo do período, porém a empresa ainda se encontra em boa saúde econômico-financeira.

PERCEPÇÃO DOS EXECUTIVOS E EMPRESÁRIOS EM RELAÇÃO À INFORMAÇÃO CONTÁBIL AO AUXÍLIO DA CONTABILIDADE PARA A TOMADA DE DECISÃO.

Heriberto Joel Da Silva, Mauro Ferraz

Introdução

A percepção dos executivos e empresários em relação à utilidade da contabilidade dentro das empresas é algo importante para o desempenho não só da empresa, mas também do meio em que ela está inserida, também mostrar a contribuição da contabilidade aos executivos e empresários em suas tomadas de decisões, a necessidade do seu uso para o sucesso do empreendimento seja qual for o seu tamanho e pretensões comerciais.

Objetivos

Auxílio para executivos e empresários de como utilizar a Contabilidade de maneira simples e objetiva na tomada de decisão dentro das empresas. Orientar os executivos e empresários a terem uma noção contábil que possibilite tomar decisões com mais segurança. Desmitificar a contabilidade como simples geradora de guias para pagamento de impostos. Gerar conhecimento básico no uso da contabilidade como ferramenta de gestão. Mostrar a real utilidade da contabilidade para os executivos e empresários. Demonstrar dentro da contabilidade pontos importantes para a sobrevivência da empresa em um mercado competitivo. Conscientizar os executivos e empresários a utilizar a contabilidade como parceira na tomada de decisão.

Metodologia

A pesquisa foi do tipo bibliográfica, onde constam materiais de revistas, livros, artigos eletrônicos com referencia de credibilidade que formam o conjunto de publicações direcionadas ao tema. A pesquisa passou por quatro fases distintas: identificação, localização, compilação e fichamento dos dados necessários para o bom andamento do estudo. A pesquisa foi elaborada e aplicada a executivos e empresários da região sul da cidade de São Paulo. O questionário aplicado foi elaborado com perguntas abertas, também chamadas de livres ou não limitadas, são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria, e emitir as suas opiniões e experiências com maior clareza e sinceridade, assim colaborando com a pesquisa. A pesquisa precisava obter informações mais técnicas e profissionais e também as dificuldades reais do dia a dia dos executivos e empresários. Não poderia ser aplicada a qualquer grupo, os resultados obtidos servirão de suporte na tomada de decisões e mais conhecimento para aqueles que buscam através de estudos bibliográficos. Analisando esse cenário, a pesquisa tomou uma direção mais cuidadosa e profissional.

Resultado / Discussão

A pesquisa teve como amostra a participação de 04 executivos e 06 empresários de diferentes seguimentos, 05 empresários do comércio, 01 empresário da indústria, 04 executivos de empresas de serviços. Eles responderam o questionário com 13 questões abertas. Apresentar discutir e analisar os dados coletados na pesquisa feita com o questionário. O resultado da pesquisa mostrou que os executivos são mais preparados para atuar do que os empresários, que em sua maioria são ex-funcionários que buscam maiores ganhos e não buscam maiores informações para atuar no seu novo negócio.

Conclusão

O trabalho buscou informações mesmo que básicas, porém necessárias para aqueles que se atrapalham na administração e gestão de uma empresa. Verificou-se as necessidades dos executivos e empresários e a sua percepção em relação à contabilidade. A solução para as dificuldades é buscar o conhecimento e estar atualizado, para não se perder e ser enganado por profissionais mal intencionados. No mundo empresarial ser um executivo completo ou o mais próximo desse nível é um diferencial invejável e raro, grandes empresas estão dispostas a pagar um salário alto por eles, mas está difícil encontrar, e empresários por falta de conhecimento estão levando suas empresas ao fim de suas operações. O conhecimento básico pode ajudar a mudar essa situação. Seja um executivo ou empresário diferente, completo, disposto a mudar e buscar conhecimento diariamente.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UMA PESQUISA NAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS SOBRE A ESCOLHA DA MELHOR OPÇÃO DE REGIME DE TRIBUTAÇÃO AOS SEUS CLIENTES.

Thais Sales, Silvia Celestino Nascimento Souza, Luís Fernando Da Rocha

Introdução

O presente trabalho visa demonstrar a importância do Planejamento Tributário, para a vida financeira e econômica da empresa, pois, é com este planejamento que a empresa irá reduzir os custos e elevar a margem de lucro, por meios lícitos, se destacando no mercado e na concorrência. Dessa forma o objetivo deste trabalho visa demonstrar quais os aspectos importantes do planejamento tributário na escolha do regime de tributação, para diminuir a carga tributária, de forma lícita buscando maior competitividade no mercado industrial e o aumento do lucro. O Planejamento Tributário também conhecido como elisão fiscal surge da necessidade que as empresas têm de reduzir a carga tributária de forma legal e aumentar suas vantagens no mercado. O ato do planejamento tributário consiste em organizar todas as etapas de sua apuração, de forma a prever antecipadamente quanto será pago, preparando cada operação para que seja gerado o menor valor possível, de acordo com a lei GUTIERREZ,2006.

Objetivos

O trabalho em questão visa demonstrar quais os aspectos importantes do planejamento tributário na escolha do regime de tributação, para diminuir a carga tributária, de forma lícita buscando maior competitividade no mercado e o aumento do lucro. Os objetivos específicos apresentam caráter mais concreto. Têm função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, outro, aplicar este a situações particulares (MARCONI, LAKATOS, 2010). Verificar quais os itens mais utilizados pelas empresas de serviços contábeis para orientar na escolha do regime de tributação; Identificar o que é preciso definir antes de escolher o regime tributário para empresa; Apontar qual o nível de conhecimento dos contadores para a melhor orientação de seus clientes.

Metodologia

Quanto aos procedimentos, serão realizadas pesquisas bibliográficas, documentais. Os dados da pesquisa bibliográfica, inicialmente foram levantados por meio de artigos científicos, livros, matérias eletrônicas, encontrados em sites com foco em contabilidade ou em planejamento tributário. Nas Bibliotecas Jonh Lipke localizado no Centro Universitário Unasp – Campus São Paulo e na Biblioteca FEA/USP localizada na Cidade Universitária também em São Paulo. Será utilizado ainda, o uso de fonte primária de dados, por meio da consulta da legislação e livros relacionados ao assunto, pois pode-se valorizar e confirmar as informações colhidas na pesquisa a partir de documentos coletados. Elaborou-se um questionário, com 16 (dezesesseis) perguntas sobre como os contadores de escritórios contábeis da região da subprefeitura de Campo Limpo orientam seus clientes quanto a melhor forma de tributação. Sendo assim, poderá demonstrar através dessa pesquisa informações, conhecimentos, e através de um questionário irá mostrar os métodos que um contador utiliza para fazer este planejamento, e qual é o seu papel dentro dessa organização.

Resultado / Discussão

Assim conforme pesquisa realizada o nível de instrução de 14 contadores possuem é a graduação em contabilidade, 5 possuem cursos na área Tributária e 3 pós graduação na Área de Tributos. Dessa forma 93% dos contadores fazem adequadamente o planejamento tributário dentro dos trâmites legais e incentivam seus clientes a fazer a mudança de regime de tributação. Assim conforme pesquisa realizada observa-se que o elevado ônus tributário é o principal fator determinante para a decisão de 62% dos escritórios contábeis efetuarem o planejamento tributário e ainda 38% afirma que à concorrência empresarial é este fator. De acordo com os dados abordados na pesquisa, percebe-se que um dos itens mais utilizados pelas empresas de serviços contábeis para se fazer um planejamento tributário é verificação do ramo de atividade da empresa (36%) e da legislação tributária (31%).

Conclusão

Por meio deste trabalho pode-se retomar aos objetivos mencionados no início deste trabalho. Conclui-se que fazer um planejamento tributário é um diferencial para a empresa, principalmente no Brasil onde a carga tributária é muito alta, assim o profissional contábil entra como planejador, para ajudar a empresa a reduzir os custos e elevar a margem de lucro das empresas. Assim conforme pesquisa realizada observa-se que o elevado ônus tributário é o principal fator determinante para a decisão de 62% dos escritórios contábeis efetuarem o planejamento tributário e ainda 38% afirma que à concorrência empresarial é este fator.

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Manoel Francisco Lima Neto, Durvalino Oliveira Dos Santos, Edno Storch De Oliveira, Luis Fernando Da Rocha

Introdução

A partir da década de 80 as empresas passaram a defrontar-se com a ascensão da tecnologia da informação, trazendo inúmeras mudanças e benefícios. A tecnologia da informação passou de simples funções, como armazenamento, processamento e análise de informação, para funções mais complexas e específicas que atingiram o mundo corporativo em todos os seus níveis hierárquicos (ILARINO, SOUZA, 2010). A crescente evolução da tecnologia com seus programas de computador têm adquirido cada vez mais uma posição importante nas funções administrativas das empresas, auxiliando os gestores na tomada de decisão. Os softwares de escritório tem sido uma ferramenta que ajudam a aprimorar o trabalho nas organizações (SIEBER, POLLI, 2009)

Objetivos

O objetivo deste trabalho é avaliar como o profissional contábil está se adequando as mudanças ocorridas no cenário brasileiro em relação ao Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. Além disso mostrará buscar através das práticas de contabilidade o desenvolvimento do SPED em uma empresa de serviços contábeis do município de São Paulo, ressaltar o preparo do profissional contábil quanto ao uso do SPED e Ressalvar a adequação do escritório de contabilidade quanto às exigências do SPED

Metodologias

Usou-se pesquisa bibliográfica e exploratória de natureza qualitativa, elaborada em uma empresa de serviços contábeis localizada na zona sul do município de São Paulo. Em relação à coleta de dados utilizou-se a pesquisa de campo realizada nos meses de março e abril de 2013, tendo como base 15 profissionais contábeis de nível estratégico e 25 profissionais contábeis de nível operacional. Foram aplicados dois questionários classificados como estratégico e operacional. Quanto aos questionários desenvolvidos, o classificado como estratégico foi aplicado a 15 profissionais de visão macro. Destes, 10 responderam o questionário. E em relação ao questionário operacional foi aplicado a 25 profissionais de visão operacional sendo que 17 profissionais responderam o questionário.

Resultado / Discussão

Em relação à coleta de dados a pesquisa foi elaborada em uma empresa atuante em serviços contábeis e em outros serviços empresariais fundada em 1986. Atualmente realiza trabalhos no ramo de contabilidade, consultoria auditoria e advocacia, com sua unidade operacional localizada no bairro do Morumbi em São Paulo, e parceiras no Rio de Janeiro, possui completa infraestrutura para atender de forma ágil e eficaz os seus clientes onde eles estiverem. A empresa é departamentalizada e trabalha com manual de procedimentos e organograma funcional de forma a evitar que o cliente deixe de ser atendido prontamente no caso de dúvidas ou solicitações. Estes mesmos procedimentos, aliados a sistemas informatizados, têm por finalidade evitar a falta de cumprimento de prazo ou entrega das obrigações bem como as solicitações de nossos clientes. As questões que serão citadas refletiu uma pesquisa de cunho estratégico e operacional, aplicadas a 15 profissionais de visão macro dos quais 66.6% (10) responderam o questionário e 25 profissionais de visão operacional sendo 68% (17) o numero dos que responderam o questionário em relação ao Sistema Público de Escrituração Digital

Conclusão

A pesquisa aponta que em relação à conscientização do uso dos SPED, tanto o empresário quanto o profissional de contabilidade não estão totalmente adequados às exigências impostas pelo governo.

UM ESTUDO DOS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA EXTERNA NA PERCEPÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Cathllyn Venuto Hettwer, Shirley Souza Cavalcante, Mauro Ferraz

Introdução

De acordo com Lins (2012, p.3), a auditoria é analisar, conferir, buscar informações fidedignas através de documentos originais e mostrar resultados dentro de um determinado objetivo ao qual se propuseram a alcançar sem medir esforços, para os ingleses a auditoria significa ouvir, com o intuito de revisão e verificação dos mesmos. Continuando na visão de Lins (2012) há várias razões que leva as empresas a fazerem auditoria, ele ressalta ainda que dependendo da necessidade de se fazer, há um tipo ideal de auditoria a se fazer, temos dois tipos de auditoria: interna e externa, a interna ela é elaborada por um funcionário da própria empresa, a função é basicamente acompanhar o andamento dos setores e controle de erros e possíveis fraudes, prepara relatórios e se reporta diretamente a presidência da empresa. Segundo Almeida (2010) compete ao auditor externo total independência e imparcialidade de análise e acompanhamento durante todo o processo de auditoria, demonstrando os dados obtidos de forma segura, clara e coerente baseando-se nas normas brasileiras da contabilidade. Como a percepção dos auditores externos selecionados nesta pesquisa, através de suas análises e processos realizados na organização, podem diretamente contribuir como uma ferramenta para auxiliar na operacionalidade das suas empresas auditadas?

Objetivos

O objetivo desta pesquisa é desenvolver e aprimorar os conhecimentos envolvidos nos procedimentos de auditoria externa, analisando como a opinião do auditor independente pode melhorar na operacionalidade da organização. Identificar a percepção dos auditores em relação à auditoria externa; Apresentar uma síntese dos objetivos e procedimentos de auditoria aplicáveis às várias áreas operacionais relacionadas às demonstrações contábeis; Buscar informações entre auditores externos como é sua opinião na operacionalidade de uma empresa.

Metodologia

A presente pesquisa é considerada pesquisa bibliográfica utilizando-se de livros, periódicos, artigos científicos relacionados à área de auditoria, contabilidade e empresas de capital aberto. Pesquisa de campo a documentação direta constitui-se, em geral, no levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem. Esses dados podem ser obtidos de duas maneiras: através da pesquisa de campo ou da pesquisa de laboratório (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 169). Nesta pesquisa o mecanismo realizado em forma de um questionário com 11 auditores externos de uma empresa cujo o nome não pode ser divulgado a pedido da mesma a empresa presta serviços de auditoria externa. As perguntas eram abertas a visão e percepção deles sobre seu trabalho, também o mecanismo da Pesquisa de campo.

Resultado / Discussão

O observar -se que a maioria dos profissionais de auditoria externa referente a empresa selecionada nesta pesquisa cujo nome não pode ser mencionado relatam que a auditoria esta em constante evolução e o parecer do auditor interfere sim diretamente na operacionalidade da empresa como resposta a problemática desta pesquisa mostrar que a auditoria auxilia na forma de gestão e controle interno para melhorar a confiabilidade das demonstrações contábeis que são influenciadas pelos diversos setores de uma organização.

Conclusão

A análise dos testes para formulação do parecer do auditor externo deve ser feito para compreensão de todos os componentes envolvidos diretamente ou indiretamente na operacionalidade da organização como relata o autor Perez (2012). O Parecer do auditor independente, por atestar a situação econômica e financeira da empresa e, ainda, opinar sobre os seus controles internos, contribui diretamente para a melhoria da gestão da empresa. A auditoria externa esta se mostrando importante para toda e qualquer empresa independentemente da sua forma jurídica ou tamanho o zelo pelo patrimônio e confiabilidade de suas demonstrações esta cada vez maior para que a empresa seja bem vista perante seus usuários.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS: NARRATIVA DO CÓDIGO

Marcos Wesley Fernandes Nunes, Cristiano Lino Felício

Introdução

As novas plataformas de dispositivos computacionais têm avançado em direção à possibilidade de o usuário interagir com o produto através de estímulos naturais dos seres humanos, como movimento, fala e audição. Crescem as iniciativas de se ter softwares que podem ser operados via comando de voz, como, por exemplo, em alguns modelos de aparelhos móveis e portáteis. Este trabalho avança no sentido de aproximar as tecnologias de reconhecimento de voz e de narrativa de texto do público que apresenta dificuldade motora ou visual. Assim, neste trabalho, é apresentada uma solução que fará parte de um sistema que viabiliza o desenvolvimento de softwares por pessoas com dificuldade motora ou visual.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi criar um módulo de narrativa de código de linguagem de programação que fica integrado a um ambiente de desenvolvimento de programas de computadores. Este módulo permite a um deficiente visual ouvir a narrativa das instruções que fazem parte de um software em desenvolvimento, com atenção especial em relação à sintaxe e linguajar que são peculiares a área de desenvolvimento de software

Metodologias

A metodologia para o desenvolvimento deste trabalho seguiu os seguintes passos: (1) estudo de bibliografia sobre comando de voz e narrativa de texto; (2) escolha de ferramenta que faz narrativa de texto; (3) criação de módulo que narra as instruções de um programa escrito em linguagem C, uma das principais linguagens acadêmicas e de softwares corporativos do mundo; (4) testes utilizando alguns dos principais blocos de linguagem C; (5) análise e calibragem do narrador de texto, a fim de deixar cada vez mais compreensível a narração do programa; (6) conclusão do protótipo.

Resultado / Discussão

Como principal resultado deste trabalho, foi criada uma aplicação que permite ouvir a narração de programas em linguagem C que utilizam comandos de uso mais comum, seguindo exemplos de código usualmente utilizados em cursos introdutórios de programação nesta linguagem. Os comandos e instruções testados puderam ser narrados e ouvidos com um bom nível de compreensão. O ambiente montado ainda permite salvar e recuperar o programa em desenvolvimento.

Conclusão

A aplicação desenvolvida contribui para a inclusão digital e profissional de pessoas com deficiência visual. Este trabalho é parte de uma linha de pesquisa mais ampla, que ainda deverá integrar muitos outros módulos. Esta linha de pesquisa visa permitir que pessoas com algum tipo de necessidade especial possam contar com instrumentos facilitadores ao desenvolvimento de software.

AMBIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA E ALTA DISPONIBILIDADE

Tulio Barcelos Ricardo, Cristiano Lino Felicio

Introdução

Sistemas de distribuição de carga e alta disponibilidade tem ganhado bastante força nos últimos anos. A distribuição de carga significa não concentrar todo o processamento de dados em um único ponto de uma rede, mas dividir o trabalho entre vários, no sentido de cooperação. A alta disponibilidade associa-se ao fato de que se algum dos pontos da rede que participam do trabalho colaborativo falhar, haverá algum outro para assumir o seu lugar, não deixando o sistema como um todo inoperante. Hoje, a distribuição de carga e a alta disponibilidade ajudam na interligação entre várias áreas, através de aplicações de integração, envio e recebimento de mensagens, servidores web, servidores de arquivos e de aplicações, entre outros. Em geral, as soluções não são simplistas, muito menos baratas. Em busca de baratear essas soluções, este trabalho investiga algumas soluções gratuitas que atendem a este fim.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi projetar e implementar uma infraestrutura, comumente chamada de middleware, que, baseada em soluções gratuitas e open source, pudesse simplificar o processo de distribuição de carga e alta disponibilidade.

Metodologia

A metodologia para o desenvolvimento deste trabalho seguiu os seguintes passos: (1) estudo de bibliografia sobre distribuição de carga e alta disponibilidade; (2) estudo e escolha de ferramentas para montar o ambiente pretendido; (3) projeto e arquitetura do ambiente e das aplicações que rodarão sobre ele; (4) criação da infraestrutura distribuída, seguindo o modelo arquitetado; (5) testes e análise dos resultados; (6) conclusão do estudo realizado.

Resultado / Discussão

A infraestrutura montada simula um ambiente middleware empresarial de aplicações JAVA, junto com um distribuidor de requisições utilizando soluções open source. Foram instalados um servidor de front-end (LBHOMOLOG) e dois de aplicações (APP1 e APP2). Nos servidores de aplicações foram criadas quatro instâncias do jboss espelhados, duas instâncias para cada servidor. No servidor front-end foi configurado um distribuidor de carga do Apache, cujo nome é mod_jk. O mesmo foi configurado para direcionar as requisições para os pontos da rede criados nos servidores de aplicações. Foi também desenvolvida uma aplicação que informa em qual servidor a mesma está sendo executada. Em alguns testes, retirando algum servidor, as aplicações ainda continuam sendo executadas, valendo-se o requisito de alta disponibilidade. Foram simuladas operações de manutenção, alteração e atualização de aplicação sobre a infraestrutura desenvolvida, não apresentando problemas e demonstrando os aspectos de distribuição e alta disponibilidade.

Conclusão

Conclui-se que ferramentas gratuitas de processamento distribuído e alta disponibilidade podem representar uma alternativa importante para o mercado corporativo, sobretudo para as empresas que trabalham com tecnologia. A infraestrutura proposta atendeu bem aos casos de testes avaliados.

ANÁLISE COMPUTACIONAL DE FERRAMENTAS PARA MODELAGEM DE NICHO ECOLÓGICO

Wesley Cardoso De Oliveira, Cleverton Ferreira Borba

Introdução

A situação da biodiversidade neste início de século XXI pode ser caracterizada pela combinação de processos acelerados de destruição de ecossistemas primários associados a esforços mobilizadores para a conservação e uso sustentável da biodiversidade e de grandes avanços em tecnologia de informação e comunicação de dados. Esta combinação de fatores está conduzindo à emergência de uma nova área de desenvolvimento científico e tecnológico, denominada Biodiversity Informatics (informática para biodiversidade). Além de aspectos relacionados ao desenvolvimento de software para a análise e síntese de dados, avanços significativos estão ocorrendo na definição de padrões e protocolos para integração de dados distribuídos, fundamentais para a construção da infraestrutura global de informação sobre biodiversidade. (CANHOS, 2003). Para o desenvolvimento dos estudos nessa área, ferramentas e softwares vêm sendo desenvolvidos e aprimorados para auxiliar na Modelagem de Distribuição de espécies; Técnicas de Inteligência Artificial e Padrões de Metadados vêm sendo criados para desenvolver sistemas inteligentes capazes de armazenar e permitir as pesquisas de maneira inteligente das informações; vem sendo desenvolvido algoritmos com o objetivo de auxiliar na preservação da Biodiversidade. Conhecer a distribuição e as necessidades ambientais de cada espécie é tarefa fundamental para direcionar ações de conservação. Uma das soluções que têm sido mais utilizadas para identificar características ambientais favoráveis à sobrevivência de uma espécie bem como visualizar o resultado no espaço geográfico sob diferentes cenários ambientais é a modelagem de distribuição de espécies (SILLERO, 2011). O processo de modelagem de distribuição de espécies consiste na conversão de dados de ocorrência de espécies em mapas de distribuição geográfica indicando a provável presença ou ausência da espécie, através da aplicação de um algoritmo que tenta encontrar relações não aleatórias entre os dados de ocorrência das espécies com dados ecológico/ambientais pertinentes a espécie (temperatura, topografia, precipitação tipo de solo entre outros (MATOS, 2010)).

Objetivos

O objetivo do trabalho é comparar os métodos e as ferramentas de Modelagem de Distribuição de Espécies, visando suas funcionalidades, desempenhos, e soluções computacionais que visam a melhoria no desenvolvimento de pesquisas e emprego desses modelos, que por sua vez, podem ser utilizados como apoio para tomada de decisões.

Metodologia

A metodologia utilizada será a seguinte: Primeiramente, será feita uma pesquisa sobre todos os assuntos principais: Os tipos de aplicações utilizadas, os processos, os métodos e as ferramentas para Modelagem de Distribuição de espécies. O segundo passo será apresentar as aplicações, os métodos e as ferramentas utilizadas para modelagem de distribuição de espécies. O terceiro passo será a realização de testes nas ferramentas e softwares para Modelagem de Distribuição de Espécies, assim definindo suas principais funcionalidades e desempenhos. O quarto passo será a apresentação dos resultados obtidos pelos testes.

Resultado / Discussão

Para absorção dos resultados, foram realizados testes nas ferramentas openModeller e MaxEnt, umas das principais ferramentas para modelagem de distribuição de espécies. Após as análises, foram aplicados os perfis de desempenho, uma técnica poderosa na comparação de softwares científicos. A comparação é apresentada de forma compacta, permitindo a rápida interpretação dos testes computacionais envolvendo um conjunto de softwares. Como contribuição, é utilizado a planilha perfis.xls que possibilita automatizar a criação do gráfico de perfis de desempenho a partir dos dados dos testes.

Conclusão

O openModeller destaca-se por ser o mais completo, por possuir diversas opções de algoritmos de modelagem, possibilitando a comparação de modelos de dados ambientais e dados de espécies em formato heterogêneos. O MaxEnt é um software que não apresenta muitas facilidades adicionais, porém é o mais utilizado em função de sua alegada acurácia. Os resultados deste trabalho indicam que ambos os softwares apresentaram características e funcionalidades próprias, mas que visa um único objetivo, a criação do modelo de nicho ecológico.

APLICAÇÃO DE T-COMMERCE PARA O SISTEMA BRASILEIRO DE TV DIGITAL

Mateus Jordani, Cristiano Lino Felício

Introdução

As novas tecnologias digitais vêm se firmando a cada dia. Nesta última década, por exemplo, as televisões de sinal analógico estão sendo substituídas por televisões que recebem sinal digital. A televisão, até pouco tempo utilizada exclusivamente como receptor de som e imagem, agora tem possibilidade de captar comandos e dados de forma interativa. A interatividade na TV Digital surge como um mecanismo que pode redirecionar o simples telespectador para ser um usuário consumidor de serviços apresentados de maneira embutida na programação convencional. Atualmente, o Brasil utiliza um padrão específico de transmissão digital, baseado no padrão japonês. Nesse modelo de transmissão, é possível enviar vídeo, áudio e dados pelo canal de TV. Para a interpretação de dados e desenvolvimento de aplicações para a TV Digital, em geral se utiliza o GINGA-NCL, produto desenvolvido pela PUC-RIO. O GINGA torna possível desenvolver aplicações de t-Commerce, compreendidas como comércio eletrônico para a TV Digital.

Objetivos

A proposta principal deste trabalho foi estudar e apresentar o desenvolvimento de uma aplicação de t-Commerce para o Sistema Brasileiro de TV Digital. Como parte deste estudo, propôs-se também: estudar as linguagens NCL e NCLua, projetar uma arquitetura de serviços web para a aplicação e simular um canal de TV Digital com serviço de compras de produtos.

Metodologia

A metodologia do trabalho passou, inicialmente, por pesquisas em bibliografias relacionadas e exemplos de aplicações existentes para TV Digital. Depois, foram levantados os requisitos necessários para desenvolver a aplicação proposta. Como pontos principais de estudo, pode-se citar as linguagens NCL e NCLua, projeto de uma arquitetura baseada no modelo de três camadas e a implementação do protótipo de t-Commerce. As ferramentas utilizadas no desenvolvimento foram: plugin NCL-Eclipse, VM WarePlayer (para simulação do GINGA-NCL) e o GINGA-NCL Virtual Set-top-Box.

Resultado / Discussão

O principal resultado conseguido por este trabalho foi a implementação do t-Commerce, que apresenta uma camada lógica, responsável pela interface e funcionalidades visíveis ao usuário, e uma camada física, que mantém um banco de dados com informações de produtos e transações realizadas. Na arquitetura projetada, tem-se a possibilidade de enviar requisições de compras e ainda navegar por diversas opções da aplicação, sempre utilizando o controle remoto. A comunicação entre camada lógica e física é feita por intermédio de um web service.

Conclusão

O trabalho apresentou resultados positivos em relação a criação de t-Commerce para a TV Digital. As linguagens NCL e NCLua são de uso seguro e com bom desempenho. Um ponto importante levantado pelo trabalho é a dificuldade de utilizar as linguagens NCL e NCLua para a comunicação direta com um banco de dados, sendo necessário fazer essa comunicação por meio de um protocolo SOAP, através dos módulos NCLuaSOAP, HTTP e TCP.

O VALOR DA INFORMAÇÃO EM REDES SOCIAIS

Cleber Teixeira Gomes Da Cruz, Jéssica Amaral De Souza, Renato Zanutto Cleps, Edmar Santos

Introdução

Numa simples busca por páginas e/ou grupos dentro do Facebook é possível encontrar informações sobre instituições ou pessoas da mídia, essa rede tenta aproximar pessoas e instituições. Isso nos deu uma boa ideia de por onde começar, os estudantes do UNASP no Facebook possivelmente curtiram a página da universidade, estão em grupos de alunos ou tem cadastrado a universidade na parte de educação em seus perfis. Através de um aluno podemos achar outros, pois estes estão marcados em fotos ou curtem fan Pages, isso é importante, pois aqui está uma falha que será explorada. Não escolher um nível de privacidade adequado expõem seus dados e de amigos a riscos que normalmente não precisariam correr. Ter cuidado ao compartilhar é um, senão o ponto central sobre como resolver esse problema.

Objetivos

Analisar o perfil de alunos/ex-alunos que estão/estiveram ligados a universidade (no Facebook) e deixaram alguns rastros expondo suas vidas reais através da rede social. Apontaremos possíveis pontos de vulnerabilidade nos perfis desses alunos, alertando sobre a importância de manter-se “alertas” sobre o nível de privacidade ao compartilhar seus perfis, marcações e postagens.

Metodologias

Coletamos uma amostra de usuários da página oficial do UNASP. Os dados coletados são informações que ligam o estudante a universidade e que consideramos críticas (informações que expõem localização, família ou segurança do estudante). Após encontrarmos o primeiro estudante podemos encontrar outros ligados a ele (em marcações, postagens e etc.). Não nos concentramos em perfis específicos, a coleta foi feita de forma aleatória sem comprometer a identidade de nenhum aluno. Acordamos que não pesquisáramos perfis de nossos próprios amigos no Facebook, pois as informações de um usuário “Amigo” estaria muito mais visível.

Resultado / Discussão

Tivemos sucesso em achar informações que consideramos críticas. Boa parte dos alunos as deixam visíveis de forma pública. As informações que foram úteis a nós poderiam ser muito mais úteis para alguém mal intencionado. Entre os cinquenta perfis estudados; 30 foram mulheres/garotas e 20 homens/garotos; 20 deixaram a data de nascimento visível; 22 são Adventistas do Sétimo Dia; 31 alunos listaram seus familiares com foto, nome e grau de parentesco; 23 deixaram visíveis o seu status de relacionamento e 9 nos permitiram ver quem era seu conjugue; 33 pertencem ao campo em São Paulo, 4 ao campo em Engenheiro Coelho e 1 ao campo em Hortolândia; 22 deixam visíveis informações de trabalho (Não necessariamente atuais); 40 participam de grupo/grupos e/ou curtem fan pages que podem expor informações sobre sua localização e/ou gostos; A media é de 7,32 álbuns visíveis; 24 marcaram a localização das fotos (Onde foram tiradas); 17 expõem seus familiares (em fotos ou postagens); 6 alunos exibem fotos com itens de valor. Essa exposição é perigosa, um nível de privacidade desadequado pode chamar a atenção de pessoas má intencionadas que não teriam dificuldades em conseguir informações e usá-las contra você e seus familiares. Cabe a nós gerenciar a lista de amigos e compartilhar postagens visíveis somente para quem realmente desejamos que vejam. Também é importante se preocupar com a segurança da conta e com alguns aplicativos que compartilham informações importantes (como trilhas). Obs.: Decidimos ocultar algumas informações pois não seriam úteis a nós. Vale lembrar que qualquer pessoa mal intencionada que tenha um alvo definido, poderá usar de forma bem mais eficaz qualquer informação disponível sobre o estudante.

Conclusão

Boa parte dos usuários do Facebook não se preocupa como deveria com o compartilhamento de informações. Não gerenciar a visibilidade do seu perfil pode colocar em perigo todos os que você ama. Por isso a importância de pensar bem ao postar e gerenciar a visibilidade disso (quem poderá visualizar o compartilhamento). Se cada um desses usuários pensasse nisso, sem sobra de dúvida estariam bem mais seguros.

REIMPLEMENTAÇÃO DE UM EYE TRACKER DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO UMA WEBCAM

Thiago Silva, Ernesto Tadeu Tchiteculo Sambongo, Israel Rodrigues, Rafael Ferreira Pinho, Edmar Santos

Introdução

Eye tracker é um dispositivo utilizado para rastreamento dos olhos. Ele é utilizado em áreas como psicologia, linguística cognitiva, sistemas visuais e até mesmo design de produtos e interfaces.

Objetivos

O presente trabalho teve o propósito de reimplementar um eye tracker de baixo custo utilizando uma webcam simples.

Metodologias

O projeto necessitou modificar uma webcam removendo seu filtro para luz infravermelha. Uma armação de óculos foi utilizada para sustentar a câmera que foi devidamente posicionada sobre o olho esquerdo, escolhido arbitrariamente. Um led emissor de infravermelho foi posicionado ao lado da câmera, a fim de iluminar apropriadamente o olho rastreado, já que o infravermelho não é perceptível à visão humana, além de tornar o processo de rastreamento mais simples. Um programa foi desenvolvido para efetuar as etapas de processamento de imagem e visão computacional sobre a imagem capturada pela câmera a fim de efetuar o rastreamento do olho, especificamente a pupila.

Resultado / Discussão

O algoritmo utilizado permitiu a captura da imagem, seguido pela etapa de pré-processamento e segmentação o qual incluiu a aplicação de um filtro de cor, para facilitar o processo de segmentação, seguido de uma conversão da imagem para escala de cinza. No processo de segmentação a imagem foi binarizada pela aplicação de um algoritmo de limiarização seguido por algoritmos de erosão e dilatação para remover pequenos ruídos. Nesse momento, foi necessária a aplicação de um algoritmo capaz de organizar e classificar os objetos resultantes da segmentação. Com isso, foi possível extrair o objeto de interesse, representante da pupila, bem como obter informações desejadas tais como área do objeto selecionado e suas coordenadas no sistema cartesiano da imagem.

Conclusão

O sistema foi executado com sucesso indicando devidamente a região da pupila, independente dos movimentos dos olhos. Como trabalhos futuros pretende-se a aplicação desse sistema no controle do cursor do mouse em um computador.

TI VERDE: COMO GERENCIÁ-LA PARA TORNÁ-LA VANTAGEM COMPETITIVA ENTRE EMPRESAS DO SEGMENTO TECNOLÓGICO

Ricardo Agnezi Fornazier, Roberto Sussumu Wataya

Introdução

A tecnologia da informação (TI) é atualmente uma das mais importantes áreas de pesquisa que atua no gerenciamento de empresas, tornando-as ágil e eficaz, demonstrando suas consequências na melhoria dos processos de gestão empresarial. Esse processo inovador de gestão da TI está relacionado aos avanços científicos e tecnológicos e às pressões de um ambiente cada vez mais competitivo. Com esse conceito de utilizar melhor e eficazmente os recursos tecnológicos de modo a diminuir as agressões ao meio ambiente com aplicações sustentáveis, surge a nova tendência da Tecnologia da Informação Verde, gerando alinhamento das ações de sustentabilidade com o crescimento da empresa. Mas como essas iniciativas de sustentabilidade acerca da TI Verde devem ser gerenciadas para que as empresas reduzam custos sem comprometer o valor do negócio? Quais práticas de TI Verde devem ser adotadas para que os serviços e produtos ofertados pelas organizações agreguem valor ao mercado sem comprometer o meio ambiente? É nesse contexto, focando a melhor gestão em processos de venda de serviços e produtos e que tem como base os benefícios ambientais, é onde a TI Verde atua como conjunto de práticas em recursos e insumos na produção de tecnologia alinhados com a sustentabilidade, e se tornando uma ferramenta de gestão eficiente do mercado.

Objetivos

Objetivo Geral - Analisar a importância das práticas de sustentabilidade tendo como foco a TI Verde como vantagem competitiva para empresas do segmento tecnológico. Objetivos Específicos - Analisar as práticas da TI Verde adotadas nas empresas; Conhecer as principais dificuldades no uso das práticas de TI Verde; Identificar as ações futuras da TI Verde direcionadas para a sustentabilidade na empresa focal.

Metodologias

O presente trabalho caracterizou-se por meio de uma pesquisa qualitativa, que é mais apropriada para pesquisas que procuram melhor visão e entendimento do contexto e complexidade do problema abordado, como é o caso desse estudo que procura entender como a TI Verde deve ser gerenciada para se tornar um diferencial competitivo entre as organizações. Desenvolveu-se um estudo de três casos realizado com três empresas nacionais do segmento tecnológico atuantes no estado de São Paulo, em função da acessibilidade e pela representatividade que cada uma possui na realidade da TI Verde, através de interesses em adotar práticas sustentáveis para otimizar o processo produtivo de TI junto ao seus objetivos organizacionais. As questões formuladas do roteiro abrangiam as características da empresa e a visão de TI, fatores motivadores das ações verdes em relação às estratégias da empresa, práticas adotadas, benefícios e fatores críticos de sucesso, além das dificuldades de adoção.

Resultado / Discussão

Buscou-se compreender como os diferentes aspectos da sustentabilidade em TI, como adoção, práticas, benefícios e dificuldades, influenciam a forma de como a TI Verde é vista pelas organizações. A análise dos dados coletados junto às empresas permitiu identificar que o gerenciamento das práticas de TI verde, juntamente com as estratégias de sustentabilidade estão relacionadas estritamente às dimensões social, econômica, ambiental e legal. Em relação ao processo de tomada de decisão nas organizações, é identificado claramente que os aspectos da dimensão econômica e legal são os que mais influenciam na estratégia de implementação das práticas de TI Verde para o gerenciamento inteligente da tecnologia.

Conclusão

O gerenciamento inteligente da tecnologia pode ser a resposta para o clamor das empresas de reduzir os danos causados ao meio ambiente, melhorar a afetividade do uso de energia e tecnologia, reduzir os custos operacionais crescentes do negócio e trazer como consequência, os lucros e vantagem competitiva. É preciso ter uma visão estruturada e holística nas decisões do negócio e tecnologia, para que os aspectos sociais, econômicos, ambientais e legais sejam contemplados e endereçados corretamente às metas e objetivos estratégicos da organização.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO

Maria Cristina De Souza, Ana Paula Farias Dos Santos, José Carlos Rodrigues Junior

Introdução

Entendemos que a Educação Física escolar, como componente curricular de ensino, deve contribuir priorizando a diversidade cultural, possibilitando aos educandos o conhecimento e vivência das diferentes práticas corporais provenientes dos diversos povos. A Educação Física normalmente aborda seus conteúdos relacionados aos esportes, restringindo o contato dos alunos com outras práticas corporais (Jogos, Brincadeiras, Danças e Lutas), não valorizando a pluralidade do patrimônio sociocultural. Diante dessa situação, resolvemos investigar através de perguntas dirigidas aos professores, como os conteúdos da Cultura Corporal de Movimento estão sendo desenvolvidos nas escolas públicas do município de Embu das Artes.

Objetivos

Analisar quais os conteúdos da Cultura Corporal de Movimento que professores de Educação Física de escolas públicas da cidade de Embu das Artes no Estado de São Paulo reconhecem abordar nas aulas. Verificar quais os conteúdos pertencentes à Cultura Corporal de Movimento que professores de Educação Física privilegiam no processo de ensino. Analisar o relato dos professores a fim de diagnosticar quais as principais dificuldades encontradas por eles para desenvolverem um maior número de conteúdos nas aulas de Educação Física. Destacar a importância da diversidade de conteúdos da Cultura Corporal de Movimento para o processo de ensino-aprendizagem da Educação Física e discutir sobre a necessidade de metodologia de ensino que proponha o desenvolvimento integral dos alunos.

Metodologias

A pesquisa contou com a participação de 18 professores que lecionavam no Ensino Fundamental I de escolas públicas do município de Embu das Artes. No total, o Município possui 18 escolas de Ensino Fundamental I, sendo uma de Educação Especial que não fez parte da pesquisa porque as atividades são específicas para o tratamento das crianças com deficiência. Os professores responderam a um questionário contendo 6 questões abertas que versavam sobre conteúdos e objetivos da Educação Física, sobre o comportamento dos alunos em relação aos conteúdos planejados, materiais pedagógicos e dificuldades no desenvolvimento do trabalho didático pedagógico. Os pesquisadores se direcionaram a 17 escolas, acessando 18 professores, um deles leciona em duas escolas do município, e em duas escolas acessaram dois professores, em outra três e nas demais um profissional em cada escola. Em três escolas não conseguiram acessar nenhum professor porque não aceitaram a participação ou estavam afastados por motivo de doença.

Resultado / Discussão

Responderam as questões 18 professores de Educação Física do município de Embu das Artes no Estado de São Paulo que lecionavam para o Ensino Fundamental I. A opção pela rede municipal aconteceu em função de os professores não seguirem um currículo específico como acontece nas escolas estaduais. Embora os professores estejam desenvolvendo uma diversidade maior de conteúdos, ainda é possível ampliar esta diversidade, pois não abordam todos os conteúdos presentes na literatura. Os professores relatam a falta de materiais, espaço físico, resistência dos alunos como os principais fatores que interferem em uma maior diversificação dos conteúdos.

Conclusão

Destacamos aqui que foram encontrados alguns pontos positivos com o desenvolvimento da pesquisa, principalmente: A maior parte dos professores já reconhece e compreende, mesmo que parcialmente, a Cultura Corporal de Movimento como objeto da Educação Física. Há uma tentativa e um reconhecimento por parte do professor da necessidade de diversificação das experimentações e saberes dos alunos em relação à Cultura Corporal. Mas infelizmente esse processo de diversificação ainda encontra-se distante daquilo que é proposto nos documentos oficiais. Os conteúdos indicados pelos PCN's são os Jogos, Lutas, Ginásticas, Atividades Rítmicas e expressivas, Esportes e Conhecimentos sobre o corpo. Os professores apontam fatores que interferem nesse processo de diversificação como: (1) resistência dos alunos, resistência cultural por conta do futebol e também das dificuldades relacionadas às diferenças de desempenho entre meninos e meninas nas aulas; (2) dificuldades e materiais adequados e espaços destinados ao desenvolvimento das aulas. Apesar dessa dificuldade a maioria busca alternativas para colocar em prática aquilo que planeja fazer ao longo das aulas e este é um aspecto positivo. O professor precisa ter acesso a diferentes possibilidades de dar continuidade à formação afim de alcançarem formas de trabalhar com conteúdos diversificados. O governo precisa oferecer mais cursos de formação continuada. Os cursos de graduação precisam preocupar-se com o oferecimento de um conjunto maior de experiências, discussões e sistematizações relativas a outras práticas/manifestações da Cultura Corporal aos futuros professores para melhor prepará-los para o trabalho no sentido da diversidade.

O BENEFÍCIO DA ATIVIDADE FÍSICA NO ENVELHECIMENTO

Alex Clarindo Ferreira, Alexandre Avila

Introdução

Com o avançar dos anos as doenças ocorrem nos idosos, as mais comuns são: obesidade, osteoartrite, apnéia do sono, arteriosclerose, sarcopenia, crônicas, doença arterial coronariana, câncer, osteoporose entre outras, essas doenças em conjunto tornam o idoso vulnerável e podem se tornar, gradativamente, como causa de mortalidade (FIATARONE-SINGH, 1998). Segundo Hayflick (1997), a hipertensão, intolerância à glicose, diabetes, acidente vascular cerebral, podem ser causadas por influências ambientais e fatores genéticos. Diante desses fatos, propõe-se uma revisão crítica da literatura, observando quais os benefícios da atividade física para as pessoas da terceira idade, buscando enfatizar os efeitos fisiológicos. Principalmente, pretende-se identificar a importância e os benefícios para os idosos, considerando os aspectos dos exercícios físicos específicos para o desenvolvimento com a terceira idade, a saber, os efeitos dos exercícios aeróbios e resistidos.

Objetivos

O objetivo dessa revisão bibliográfica foi resumir os benefícios da atividade física no envelhecimento, identificando seus principais fatores e analisar a ação dos exercícios físicos sobre tais fatores.

Metodologias

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão crítica da literatura acerca do tema a partir da utilização das seguintes palavras-chaves: envelhecimento, atividade física e qualidade de vida. Foram consultados os seguintes bancos de dados: PubMed e Scielo durante o período entre julho e setembro de 2013. A inclusão dos estudos que verificaram diretamente os benefícios da atividade física no envelhecimento nesta revisão deveriam atender os seguintes critérios: sujeitos com mais de 60 anos de idade; tempo de treinamento de 6 semanas ou mais; sem intervenção nutricional paralela.

Resultado / Discussão

O programa de treino de força, com seis semanas de duração e frequência de três vezes por semana, utilizando treinamento (80% de 1RM), obtiveram considerável aumento na força muscular chegando em até $48,8 \pm 2,9\%$. Sendo capaz de melhorar gradativamente as limitações e os declínios funcionais do envelhecimento, tais como: maior capacidade pulmonar funcional, tendo maior estabilização do músculo esquelético, promovendo a redução da pressão arterial devido à diminuição do débito cardíaco e diminuindo as chances de doenças crônico-degenerativas. Favorecendo assim, a qualidade de vida do idoso, atuando no combate da sarcopenia. Os treinamentos aeróbios mostram, segundo as pesquisas, que, se forem realizados na frequência de 3 vezes por semana, com duração de no mínimo 12 semanas, utilizando a intensidade de 60 a 80% de VO_2 máx. são capazes de alterar melhoras significantes de grande importância no processo de envelhecimento, tais como: a manutenção da autonomia funcional do idoso, por melhorar as funções cardiovasculares e o desempenho físico, reduzindo o surgimento de muitas doenças, incluindo as cardiovasculares, diminuindo a pressão arterial em até 27% em alguns casos, aumentando a capacidade de absorver e utilizar o oxigênio, dando-lhes um melhor desempenho na manutenção da postura, auxiliando e mantendo a aptidão física do indivíduo idoso.

Conclusão

Assim, apesar do processo de envelhecimento ser irreversível, pode ser acelerado ou desacelerado. Os resultados sugerem que os exercícios de força e aeróbios, devem ser realizados no mínimo três vezes por semana, dependendo de indivíduo para indivíduo, pois são capazes de alterar favoravelmente a saúde do idoso, reduzindo significativamente o risco que o envelhecimento traz para o ser humano. O treinamento aeróbio e de força, segundo os estudos realizados, possui uma abordagem segura e eficaz para todos os idosos.

ENFERMAGEM

ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

Thais Bueno De Freitas, Natália Faria De Moraes, Vivian Inácio Zorzim

Introdução

A anemia é um problema grave de saúde pública, pois atinge cerca de 30,0% das gestantes no Brasil. As gestantes se caracterizam como grupo de risco devido as mudanças fisiológicas e hematológicas decorrentes da gestação, a chamada hemodiluição. Sendo o pré-natal a principal forma de detecção da anemia na gestação, através da realização do exame de dosagem de hemoglobina e hematócrito, onde se é possível prevenir e tratar a anemia através da suplementação de ferro, segundo a recomendação do Ministério da Saúde, prevenindo assim as consequências no binômio materno-fetal, já que anemia está ligada em cerca de 40,0% das mortes maternas e perinatais.

Objetivos

Objetivou-se então caracterizar sociodemograficamente as gestantes atendidas na unidade básica no ano de 2011 e avaliar a assistência pré-natal com foco nos resultados do exame hematimétrico.

Metodologias

Foi realizado um estudo de corte transversal em uma UBS, pertencente ao Distrito do Capão Redondo, zona sul do município de São Paulo. A amostra constitui-se de 274 gestantes, que tiveram o primeiro atendimento na unidade básica no ano de 2011. Foi utilizado para a coleta de dados um formulário com base no Manual Técnico de Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde (2005).

Resultado / Discussão

Os resultados encontrados neste estudo foram que das 274 gestantes da amostra, tinham idade entre 14 a 44 anos sendo com média de 26,0 anos de idade, 47,1% eram pardas, 36,1% residiam com o companheiro e filho, 28,1% moravam somente com familiares, 51,0% solteiras, e 48,5% possuíam entre 8 a 11anos de estudo. O início do pré-natal foi precoce (66,0%) até 13 semanas, (43,0%) tiveram entre 6 a 10 consultas. Destaca-se que 65,7% dos prontuários não constavam a informação referente ao resultado e realização do exame de hematimetria do 3º trimestre, e ainda foi possível verificar que houve um aumento considerável de mulheres anêmicas no terceiro trimestre já que no primeiro apenas 4,7% apresentaram anemia, já no terceiro 25,9% das gestantes apresentaram a deficiência. A suplementação de ferro foi registrada em 75,9% dos prontuários.

Conclusão

Diante desses resultados foi possível concluir não há conscientização do profissional de saúde que faz a assistência pré-natal e nem da gestante em relação à importância da realização do exame de hematimetria em pelo menos em dois momentos da gestação para a detecção e tratamento da anemia, pois não houve registro da realização do mesmo em 65,7% dos prontuários, já que essa deficiência a anemia trás consequências deletérias à mãe e filho, sendo esta totalmente prevenível e tratável durante o pré-natal.

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A GESTANTES ADOLESCENTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

Natalia Sousa Da Silva, Giselle Pereira De Moraes, Vivian Inácio Zorzim

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define adolescência como uma etapa que vai dos 10 aos 19 anos. A assistência pré-natal compreende um conjunto de procedimentos que objetiva prevenir, diagnosticar e tratar eventos indesejáveis à gestação, ao parto e ao recém-nascido. O programa de pré-natal caracteriza-se pelo desenvolvimento de ações preventivas e educativas e, por meio do contato frequente e planejado da gestante com os serviços de saúde. Em 2000, o Ministério da Saúde criou o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) visando, essencialmente, a redução das taxas de mortalidade materna perinatal.

Objetivos

Teve como objetivo analisar a assistência pré-natal oferecida às gestantes atendidas pela Estratégia Saúde da Família no Programa de Pré-Natal na Unidade Básica de Saúde da zona sul de São Paulo.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, exploratório sobre a assistência pré-natal as gestantes adolescentes em uma unidade básica de saúde de uma região da zona sul de São Paulo. Foi alvo da pesquisa gestantes atendidas na UBS da zona sul de São Paulo. Sendo analisado o processo da assistência pré-natal dessas gestantes que foram acompanhadas na UBS com início da gestação no ano de 2011. Totalizados 34 gestantes adolescentes para a presente pesquisa. A coleta de dados foi realizada pelas pesquisadoras no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se um instrumento elaborado segundo o Manual de Pré-Natal e Puerpério do Ministério da Saúde validado por Siqueira (2011).

Resultado / Discussão

A média de idade foi 16,55 anos, com 61,77% escolaridade de 8 a 11 anos, 70,59% solteiras. Observou-se que 91,18% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre. Sendo 70,59% realizaram mais de 6 consultas. Considerando 64,71% compareceram a consulta puerperal no período entre 8 a 30 dias.

Conclusão

Devido à falta de informação e desorganização do armazenamento adequado pelos profissionais responsáveis houve um grande número de extravios de prontuários. Em relação à gravidez na adolescência é importante o papel do profissional no acolhimento à gestante e seu acompanhante.

AUDITORIA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Carla Santos Reis De Moura, Osvalcir Almeida de Azevedo

Introdução

Auditoria vem do Latim Audire, que significa ouvir; ou do Inglês Audit, que significa examinar, corrigir, certificar. (ATTIE, 1998). É uma prática direcionada para o controle, diagnosticando pontos importantes que envolvem falhas e irregularidades existentes. (RUTHER, 2002). Possui o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado. (KURCGANT, 1976). Identifica pontos fracos dos serviços, garantindo o direito do paciente em receber cuidado digno, além de não perder a visão econômica dos serviços prestados. (PINTO et al, 2010)

Objetivos

Verificar os principais erros encontrados nos prontuários de pacientes. Apontar possíveis soluções para evitar os erros encontrados.

Metodologia

Tipo de pesquisa: Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento dos artigos publicados foi realizado mediante busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e Scielo. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: publicados nas línguas português e inglês; focar a realidade brasileira nos registros de enfermagem; centrado na análise dos registros de enfermagem e disponibilidade dos textos completos para acesso gratuito dos pesquisadores. Os critérios de exclusão definidos para descarte foram: artigos que não retratassem a realidade hospitalar.

Resultado / Discussão

Na presente revisão integrativa analisou-se 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Em relação aos artigos estudados, nota-se que os escritos manuais de enfermagem geralmente são efetuados de forma correta, porém o estudo da auditoria ainda se depara com algumas falhas de registro. (FRANÇOLIN et al, 2012). Tais falhas envolvem anotações por turno e não por horário, rasuras, letra ilegível, falta de identificação do funcionário (carimbo, visto, assinatura, COREN), anotação incompleta, falta de checagem, erros de ortografia, uso de terminologias não padronizadas e sem referência em algum local do prontuário, espaços em branco nas anotações e falta de informações dos parâmetros de sinais vitais. (VIGO et al, 2001). Os próprios enfermeiros relatam insatisfação com o sistema manual de registros, pouco conhecimento e dificuldades em manter os registros de forma organizada e correta. (SANTOS et al, 2003). Diante destes achados, encontra-se a necessidade de mudanças na forma de desenvolver as anotações de enfermagem, para que facilitem o trabalho de registros. (SANTOS et al, 2003). É necessário que exista um monitoramento e avaliação contínua dos registros de enfermagem a fim de reduzir os erros encontrados. (SILVA, 2007)

Conclusão

Com esta revisão é possível concluir que a auditoria é um processo que está em crescimento, porém já tem mostrado ser útil com respeito à análise dos registros de enfermagem encontrados no prontuário do paciente. A auditoria de registros, mediante a avaliação dos prontuários, revela uma realidade que nem sempre se mostra satisfatória. Existem muitas falhas de registros, como letra ilegível, falta de carimbo e assinatura do profissional, e também falhas mais graves como falta de informações, ausência de resultados de exames, diagnósticos e etc. Notou-se existir uma necessidade de maior comprometimento por parte dos profissionais da enfermagem no sentido de garantir a qualidade dos manuscritos no prontuário evitando erros de registro. Mediante estes achados, a auditoria esclarece quais as falhas existentes, o que permite sugerir a necessidade de um acompanhamento e avaliação contínua dos registros de enfermagem, em prontuários de pacientes a fim de manter a qualidade da assistência ao paciente e evitar possíveis falhas e acréscimos de custo.

PRÁTICAS PREVENTIVAS RELACIONADAS À HIPERTENSÃO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Tainá Rodrigues Da Silva, Lozany Vieira Da Jesus, Oswalcir Almeida De Azevedo

Introdução

A hipertensão está entre as doenças mais frequentes no mundo e é considerada um problema de saúde pública, que atinge predominantemente a população adulta (> 40 anos), acometendo as pessoas cada vez mais precocemente. Em se tratando de um problema de saúde pública no Brasil, compete ao Ministério de Saúde (MS) promover programas que previnam a sua ocorrência. O programa do MS para a prevenção e tratamento da hipertensão é oferecido à população por intermédio da rede básica de saúde, sendo ministrado pelas equipes multiprofissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF). Estas equipes são compostas por médicos, enfermeiros, auxiliares, e agentes comunitários. Cada profissional tem suas tarefas e atribuições definidas, mas cabe diretamente ao enfermeiro acompanhar continuamente a população cadastrada orientando os usuários a adotar um estilo de vida saudável, evitando as práticas que predisõem o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, particularmente a hipertensão, devido à magnitude de sua prevalência na população brasileira. A orientação aos usuários requer do enfermeiro um conhecimento teórico a respeito do surgimento da hipertensão e seus agravos e das medidas que podem previni-la, que são: alimentação saudável, prática de atividade física, controle do peso, redução sódio e abandono da bebida e tabaco. Embora orientem a população a se prevenir questiona-se se estes mesmos enfermeiros (atuantes na ESF) adotam para si, as ações propostas pelo programa de controle da hipertensão.

Objetivos

Buscamos identificar as medidas de prevenção que os enfermeiros que atuam nas equipes de saúde da família utilizam para evitar o desenvolvimento da hipertensão e seus agravos, conhecer as medidas de prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), utilizadas por enfermeiros para a orientação dos usuários cadastrados do PSF e descrever as medidas de prevenção que os enfermeiros utilizavam para si a fim de evitar o desenvolvimento da HAS e agravos.

Metodologia

O estudo foi de caráter quantitativo e descritivo realizado mediante coleta de dados. O campo do estudo foram 12 Unidades Básicas de Saúde, situadas no bairro do Capão Redondo, no Município de São Paulo. A população alvo abrangeu enfermeiros líderes de equipe. A amostra, totalizou 57 enfermeiros, correspondendo a cerca de 72% da população alvo. Os enfermeiros foram convidados a participar e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, logo após, responderam a um questionário estruturado elaborado com base nas propostas de prevenção da hipertensão arterial sistêmica apresentadas pelo Ministério da Saúde. O instrumento foi validado mediante preteste em uma das unidades propostas no estudo.

Resultado / Discussão

Dos enfermeiros entrevistados 44 adotavam padrões considerados saudáveis, que incluíram: alimentação saudável, consumo controlado de sódio e álcool, prática de atividade física e a não utilização do tabaco. A adoção de hábitos saudáveis proporciona qualidade de vida e previne as doenças crônicas não transmissíveis. Observou-se que os profissionais utilizavam as medidas preventivas primárias tanto para o ensino quanto para a vida pessoal, a fim de evitar o desenvolvimento e agravos da hipertensão. Os enfermeiros orientavam a comunidade a se prevenir da hipertensão mediante a adesão de alimentos saudáveis, prática de exercícios, redução do sódio e abandono da bebida e tabaco. Os profissionais estavam capacitados a respeito dos cuidados primordiais que se deve ter para a prevenção e controle da hipertensão.

Conclusão

Os profissionais estavam capacitados a respeito dos cuidados primordiais que se deve ter para a prevenção e controle da hipertensão. O cuidado com a própria saúde deve ser uma preocupação dos profissionais dessa área. O fato de enfermeiros estarem utilizando as medidas que ajudam a prevenir a hipertensão pode constituir um estímulo para a população por eles assistida ao mesmo tempo que preserva a saúde destes profissionais que poderão atuar no exercício de suas atividades mais eficientemente.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E HIV/AIDS

Carolina Caetano, Iane Thaiuri Mascarenhas De Araujo, Fernanda Battanoli Zborowski, Jullié Da Silva Martins, Maristela Santini Martins

Introdução

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) estão entre os problemas de saúde pública mais comuns no Brasil e são consideradas o principal facilitador da transmissão sexual do HIV. Algumas DST se não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves e até mesmo para o óbito.

Objetivo

Relatar o que a literatura científica diz sobre a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis/AIDS e quais os consensos sobre o tema.

Método

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva do tipo revisão de literatura narrativa. A busca foi realizada na base de dados LILACS utilizando os Descritores Doenças Sexualmente Transmissíveis, AIDS, sexualidade e prevenção. Foram aplicados para a seleção os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados nos últimos cinco anos nos idiomas português, inglês e espanhol e que retratassem a realidade Brasileira. Foi incluído como fonte de consulta do Caderno de Atenção Básica que trata sobre o tema. Foram selecionados 32 artigos para a análise.

Resultado / Discussão

Os artigos foram exaustivamente estudados e seus conteúdos foram divididos em cinco categorias: **Criança e adolescente:** As crianças e os jovens têm iniciado a vida sexual mais cedo e alguns apresentam comportamentos de risco (múltiplos parceiros e uso de drogas) que, associados à violência, exploração sexual e baixo nível socioeconômico, coloca-os em alta vulnerabilidade para contrair DST. **Mulher:** O número de casos de mulheres contaminadas tem aumentado e os estudos mostram um fenômeno de feminização das DST, atribuído à baixa escolaridade, iniquidades de gênero e disparidades regionais. **Gestante:** Os estudos tem apontado para a necessidade de prevenir a transmissão vertical e sobre a conscientização das gestantes quanto à importância do acompanhamento pré-natal como forma de prevenção e diagnóstico precoce. **Homem:** O homem sofre diversas pressões sociais para iniciar a vida sexual e é incentivado à dominação masculina e desigualdades de gênero, sendo esta uma importante barreira para o uso do preservativo masculino, vinculado à insegurança e falta de masculinidade. **Idoso:** A quantidade de casos de DST em idosos tem aumentado e estes ainda são, geralmente, excluídos das ações de prevenção. Faz-se necessário reconhecer o idoso como sexualmente ativo e como população de risco, pois garantir o acesso à informação e orientação é a melhor forma de prevenir agravos.

Conclusão

Foi possível perceber que tem ocorrido melhorias significativas na prevenção de DST/AIDS, porém, ainda existem lacunas quanto à falta de capacitação profissional para abordagem dos diversos grupos sociais. A prevenção e a qualidade de vida precisam ser trabalhados como contextos interligados na Educação em Saúde, considerada atualmente como uma importante ferramenta na assistência preventiva. O profissional de Saúde deve estar sob a ótica da percepção do indivíduo quanto à sua posição na vida, cultura, valores, expectativas e preocupações, formulando e aplicando ações que estimulem o uso do preservativo de forma diferenciada, com uma dimensão erótica e prática. Além disso, é preciso considerar as diferenças de informação, cultura, idade e orientação sexual de cada indivíduo, atendendo as suas necessidades próprias.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Mara Cristina Hototian Da Silva, Giselle Silva Oliveira, Maria Dyrce Dias Meira

Introdução

Os egressos representam o produto das universidades e sua desenvoltura no mercado de trabalho é um dos parâmetros mais importantes para se avaliar a qualidade do ensino. O conhecimento de como têm sido absorvidos, no mercado de trabalho, os profissionais da saúde, em especial os da enfermagem, constitui parâmetro importante para as instituições de ensino que têm o papel de formar profissionais para atender não somente a este mercado de trabalho, mas também para responder as demandas sociais e de saúde, e especialmente, contribuir para a transformação da sociedade. É importante, para realizar ajustes nos projetos curriculares, saber como os egressos consideram a formação recebida, como os novos profissionais se inserem nos locais em que trabalham e quais as áreas mais solicitadas para que eles atuem. Nesta direção, uma reflexão crítica sobre a formação dos acadêmicos e sua relação com as necessidades do mercado de trabalho faz-se necessária para que essa passagem/transição seja compreendida. Ao examinar os possíveis desafios dos egressos poder-se-á intervir no processo formativo e promover inovações que culminarão na melhoria da qualidade do processo educacional.

Objetivos

Identificar o perfil dos egressos de um Curso de Enfermagem, com base na trajetória profissional trilhada por eles após a graduação.

Metodologia

Realizou-se um estudo de levantamento, de natureza descritiva, abordagem quali-quantitativa e segmento transversal, onde foram analisados dados dos egressos graduados entre os anos de 2008 a 2011. Os dados foram coletados através da resposta a um questionário semiestruturado encaminhado aos egressos por um meio eletrônico. Para coleta, armazenamento e análise dos dados utilizou-se um processador de texto online denominado Google Docs. Três meses após o início dos contatos por e-mail foi encerrada a coleta com a participação de 61 egressos.

Resultado / Discussão

Trata-se de uma população jovem e predominantemente feminina. A inserção dos egressos no mercado de trabalho ocorreu em média de um a dois anos após a conclusão da graduação, grande parte deles por meio de processo seletivo e prevalecendo as funções de enfermeiros assistenciais atuando principalmente em hospitais e no PSF. Os participantes deste estudo em sua maioria, relataram que já realizaram ou estão realizando uma pós graduação. Declararam estarem grandemente satisfeitos com o seu trabalho atual, e esta satisfação se relaciona ao diferencial que um curso de especialização proporciona ao serviço realizado pelo enfermeiro e à qualificação para a escolha do seu campo de trabalho. O “tempo de experiência profissional menor que o de dois anos” foi a dificuldade mais apontada pelos egressos no que se refere à sua inserção no mercado de trabalho. Notou-se também a dificuldade em relação à “falta de indicação ou contatos” e à “oferta limitada pelo mercado de trabalho”. As facilidades para inserção mais encontradas foram respectivamente, “indicação de uma pessoa da área”, “segurança por possuir um perfil profissional compatível com o exigido pelo mercado” e a “qualificação diferenciada nos processos seletivos”. Embora o “status” da instituição formadora tenha sido considerado por alguns como um fator facilitador para a sua inserção no primeiro emprego, uma minoria mencionou ter sido este um diferencial para o seu desempenho na profissão. Os depoimentos revelaram que a educação oferecida pela instituição é um diferencial para a sua formação geral como enfermeiro.

Conclusão

Depreende-se que o Curso de Enfermagem, cenário deste estudo, apresenta como diferencial o preparo adequado do egresso para ingressarem com segurança na vida profissional. Destaca-se neste sentido, a qualidade e a quantidade dos estágios oferecidos durante a graduação. Reitera-se ainda que, embora seja importante atentar para as exigências do mercado de trabalho, o processo de formação do profissional enfermeiro deve ir além destas exigências, promovendo no educando, uma aprendizagem significativa e voltada às necessidades de transformação da realidade atual na área da saúde.

FISIOTERAPIA

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR, QUALIDADE DE VIDA E DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA DE INDIVÍDUOS FUMANTES.

Tainan Antunes, Rosângela Pereira Dos Santos, Elias Ferreira Pôrto

Introdução

O tabagismo constitui-se em uma doença decorrente do uso abusivo do tabaco (MEIER, SECCO e VANNUCHI, 2012), é uma das causas de morte mais evitável em todo o mundo e acomete fatalmente metade de seus consumidores. No Brasil, o tabagismo provoca aproximadamente 200 000 mortes anualmente. Um dos métodos utilizados para avaliação da função pulmonar é a espirometria, um exame indolor e não invasivo realizado para medir o volume e o fluxo do ar que entra e sai dos pulmões. É um teste que auxilia na prevenção e permite o diagnóstico e a quantificação dos distúrbios ventilatórios.

Objetivos

Avaliar a função pulmonar de indivíduos fumantes que nunca realizaram espirometria ou que realizaram há mais de um ano e avaliar a frequência absoluta e relativa da realização de espirometria em fumantes usuários do SUS.

Metodologia

Este é um estudo do tipo prospectivo com intervenção e abordagem Quantitativa. A população a ser estudada e analisada é a população cadastrada em duas Unidades Básicas de Saúde integradas ao Programa de Saúde da Família (PSF), na subárea de saúde do Capão Redondo, serão indivíduos de ambos os sexos, fumantes e ex-fumantes. Os dados foram coletados através do teste de espirometria e dos questionários Fagerström, Estilo de Vida Fantástico e do questionário de Coleta de Dados Sociodemográficos.

Resultado / Discussão

De acordo com os dados coletados pelo Questionário Fagerström que avalia o grau de dependência nicotínica, entre os 8 participantes, 2 apresentaram risco Muito Baixo, 1 risco Baixo, 3 pessoas apresentaram risco Médio e 2 participantes apresentou risco Elevado. No teste de Espirometria 2 participantes apresentaram obstrução pulmonar. Considerando os dados encontrados, 62,5% apresentam nível médio a elevado de dependência e 25% apresentam obstrução pulmonar. No Brasil há aproximadamente 30 milhões de tabagistas, estima-se, portanto que destes, 7,5 milhões provavelmente apresente obstrução pulmonar e 18,7 milhões encontram-se entre os níveis, médio e/ou elevado de dependência nicotínica.

Conclusão

Portanto o risco de desenvolvimento da obstrução pulmonar relaciona-se diretamente com o nível de dependência nicotínica e com o tempo de consumo do tabaco, podendo influenciar na qualidade de vida dos mesmos. Por isso orienta-se a cessação do tabaco o quanto antes para evitar possíveis alterações na função pulmonar.

HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DE OSTEOARTRITE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ivana Portela Ávila, Emerson Ricardo Pedro Lote, Fábio Marcon Alfieri

Introdução

A osteoartrite é segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma doença degenerativa das articulações que afeta principalmente a cartilagem articular. É o tipo mais comum de artrite ou doença degenerativa articular e a causa principal de incapacidade crônica, apresentando como sinais e sintomas quadro algico, rigidez articular e degeneração progressiva. A idade é o preditor mais forte da doença e, portanto, os aumentos da idade e da expectativa de vida resultarão em uma maior ocorrência da doença. A OA está associada a uma variedade de condições como: sobrecarga mecânica, alterações bioquímicas da cartilagem e membrana sinovial e fatores genéticos (COIMBRA, 2004). Não há cura para a osteoartrite atualmente, porém existem tratamentos, que incluem: cirurgia; uso de fármacos (principalmente anti-inflamatórios não-esteroides e analgésicos); e tratamentos não-farmacológicos (dentre eles o exercício físico). O exercício físico tem papel fundamental no tratamento da OA, pois promove o ganho de força e resistência muscular, melhora a flexibilidade e a mobilidade articular. As propriedades físicas e o aquecimento da água exercem um papel importante na melhoria e na manutenção da ADM das articulações, na redução da tensão muscular e no relaxamento (CAROMANO FA, 2001). Portanto, a hidroterapia é um recurso utilizado para reduzir os níveis de dor, além de reduzir as forças de compressão articular e promover o relaxamento muscular. É ainda um meio favorável para realizar o fortalecimento muscular, condicionamento físico, além de facilitar o movimento total da articulação acometida (PRENTICE; VOIGHT, 2003). No entanto, as evidências sobre este método quanto ao tratamento da OA ainda não estão bem estabelecidas na literatura, portanto maiores esclarecimentos sobre os efeitos da hidroterapia na osteoartrite contribuirão para que profissionais da reabilitação exerçam com mais precisão seus planos de tratamento.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi o de verificar os benefícios da hidroterapia no tratamento da OA descritos na literatura por meio de estudos clínicos.

Metodologia

Este estudo revisou artigos nas bases de dados do PubMed sem limite de tempo. Como descritores foram utilizados os termos: Osteoarthritis AND Hydrotherapy. A busca foi feita no mês de abril de 2013. Foram encontrados 176 artigos e quando aplicado o filtro “therapy narrow” da interface “clinical queries”, permaneceram 44 estudos. Foram incluídos artigos que utilizaram exercícios aquáticos como forma de tratamento para a osteoartrite. Foram excluídos estudos pilotos, estudos de protocolo e os estudos que associavam no grupo experimental outro tipo de intervenção. Foram captados os seguintes dados dos estudos: ano da publicação, tamanho da amostra, condição, tratamento (tipo, duração da intervenção), testes clínicos realizados antes e após a terapia, variáveis estudadas e principais resultados.

Resultado / Discussão

Dos 44 artigos que eram therapy narrow, 31 foram excluídos por não utilizarem a hidroterapia como recurso, um estudo foi excluído por usar outra técnica associada à hidroterapia e um foi excluído por não constar mais nos arquivos da revista, restando 11 artigos que foram incluídos nesta revisão. A hidroterapia vem sendo um recurso fisioterapêutico muito utilizado, pois as propriedades físicas da água combinadas com os exercícios podem ser eficazes para cumprir a maioria dos objetivos físicos preconizados num programa de reabilitação. Entretanto, apesar de ter se mostrado eficaz para reduzir a dor, melhorar a mobilidade articular e a função em indivíduos com osteoartrite, esse método de tratamento não teve resultados com diferenças estatisticamente significativas quando comparada com outras modalidades de tratamento.

Conclusão

Por meio do presente estudo foi possível concluir que a hidrocinesioterapia é eficaz para reduzir a dor, melhorar a mobilidade articular e a função em indivíduos com osteoartrite. Porém, ao ser comparada com outras modalidades de tratamento, não houve diferenças estatisticamente significativas nos resultados das intervenções.

MORTALIDADE INFANTIL: TENDÊNCIAS FUTURAS PARA O BRASIL

Cristane Da Silva Costa, Caroline Santos Silva, Erica Carvalho Precoma, Yasmim Da Silva Pinto, Thais Santos Küll, Elias Ferreira Porto

Introdução

Um dos objetivos do Desenvolvimento do Milênio (2000) é a promoção da saúde da criança e redução da taxa de mortalidade infantil (TMI) para 17,9/1000 até 2015. A mortalidade infantil (MI) é consequência de uma combinação de fatores biológicos, sociais, culturais e de falhas do sistema de saúde. Alguns programas e ações implementares capazes de reduzir os óbitos infantis foram o Programa de atenção Integral a Saúde Mulher (PAiSM), a Terapia de Reidratação Oral (TRO), o Programa Nacional de Imunização (PNI), além de diversas intervenções sociais.

Objetivos

Avaliar as tendências da Mortalidade Infantil no Brasil ao longo dos últimos 30 anos (1980 a 2013).

Metodologias

Realizou-se pesquisa nos documentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema Único de Saúde (SUS - 2008), Revista de Saúde Pública – 2003 e Revista ODM Brasil – 2011, usando as seguintes palavras chaves: Mortalidade Infantil, Taxa de Mortalidade Infantil e Programa de Combate a MI.

Resultado / Discussão

No período de 1980-2005 houve queda significativa maior no nordeste e menor no norte, com prevalência na queda do componente pós-neonatal (8,1%) por causa imunopreveníveis. Houve redução no componente neonatal precoce (2,9%), com aumento de declínio de infecções respiratórias agudas e afecções perinatais (AP), por conta do Sistema Único de Saúde (SUS), obtendo baixa velocidade de queda e redução importante nas causas mal definidas e pequenas queda de mortalidade por causa evitáveis afecções perinatais (AP). A Taxa de mortalidade infantil (TMI) caiu de 26,6 para 16,2 por mil nascidos vivos entre 2000 a 2010, ocorrendo queda mais acentuada no período pós-neonatal com mais prevalência no nordeste. O período neonatal apresenta maior risco (11,2/1000 nascidos) e concentrou 69% dos óbitos infantis em 2010. A prematuridade e a má formação congênitas são as principais causas no período neonatal precoce. No período pós-neonatal, as causas principais foram pneumonias, diarreias e má formação congênita, ocorrendo maior prevalência de orbito por malformações congênitas entre os brancos e, a prematuridade entre pardos, negros e, infecções da criança entre indígenas. O estudo Indicador de Desenvolvimento Brasileiro destaca que o Brasil atingiu, com quatro anos de antecedência, uma das mais importantes metas dos objetivos de desenvolvimento milênio, que é a redução da taxa de mortalidade infantil em dois terços entre 1990 a 2015. A taxa recuou de 26,1 óbitos por mil nascidos vivos em 2001 para 14 em 2011, com redução da incidência por doenças infectocontagiosas evitáveis por vacinas. No ano de 2012, o número atual de óbitos no País é de 16 a cada mil nascimentos, número este, inferior à meta de 17,9 óbitos por mil imposta pela ONU e que deveria ser atingida até 2015, mas com grande queda significativa entre 1990 e 2012, por conta da implantação do Sistema Único de Saúde, Bolsa família e Amamentação.

Conclusão

Mediante os fatos expostos podemos concluir que a taxa da mortalidade infantil vem diminuindo ao decorrer das décadas, mediante as medidas tomadas pelo governo, dando destaque ao Sistema Único de Saúde, com o mesmo, ajudando as gestantes no período pré- natal perinatal e pós-natal.

MATEMÁTICA

O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (NEE).

Josiane S. Gonçalves, Lindberg Mota Da Silva, Pâmella Monteiro Reis, Nilce Helena Woerle.

Introdução

A princípio, o tema inclusão, parece ser um assunto simples, e da maneira como é mostrado, até parece que funciona, pois, muito se tem falado sobre a inclusão. Os textos multiplicam-se em livros, artigos científicos, anais de congressos e jornadas, reportagens, periódicos, além de páginas na internet. No entanto, basta darmos uma volta pelas grandes cidades para notar quantos indivíduos estão excluídos. Fica sob a responsabilidade dos professores e funcionários acolher essa criança e buscar estratégias para que ocorra aprendizagem e possam facilitar a convivência do aluno com NEE na escola.

Objetivos

Essa pesquisa tem como meta conscientizar os docentes sobre a importância do tema inclusão, apresentando possíveis soluções e iniciativas que farão a diferença na vida dos alunos com NEE.

Metodologia

Inicialmente fizemos uma revisão bibliográfica sobre os autores Emílio (2008), Ramos (2010), Magalhães (2011), entre outros para conhecer as principais NEE encontradas nas escolas, como a aprendizagem poderia ocorrer, quais atividades poderiam ser utilizadas na sala de aula e em atividades extraclasse. Foram realizados levantamentos em uma Escola Estadual e uma Escola Particular, ambas na zona sul de São Paulo, durante o período de um mês, sobre a existência nas séries do Ensino fundamental I, II e Médio de alunos com necessidades educacionais especiais. Após levantamento dos dados, autorizados pela direção e coordenação das escolas participantes, para acompanhar esses alunos, foram feitas intervenções com atividades e jogos com recursos visuais, utilizados em situações próprias do processo de ensino/aprendizagem da matemática para alunos com deficiência intelectual, para avaliarmos os resultados após a intervenção.

Resultado / Discussão

Dos 4 alunos avaliados, somente um chegou ao resultado correto através do seu próprio raciocínio e estratégia para resolução da atividade. Deveria associar as cartas (numerais) com a carta (dedos da mão) e a carta (quantidade de animais), chegando ao resultado correto por meio de relação entre eles. Os alunos que não conseguiram realizar a atividade sem intervenção, estão no 1º e 3º ano. Conteúdos do 1º ano como identificar numeral, construir conceito de lateralidade, contagem de diferentes objetos; e conteúdos do 3º ano como números decimais, figuras e formas, adição e subtração, situações problemas envolvendo as 4 operações; são difíceis para esses alunos.

Conclusão

Foi possível notar que a exposição do conteúdo, feita de forma verbal pelos professores, não é eficiente quando direcionadas a alunos com necessidades educacionais especiais. Verificamos que em alguns casos foi possível a assimilação do conteúdo estudado na disciplina de Matemática, mas para isso foi necessário uma atenção especial, onde o educador teve que trabalhar de forma particular com o aluno, utilizando material concreto e jogos nas atividades. Concluímos que as atividades organizadas pelos professores devem estar o mais próxima possível do cotidiano dos alunos. As atividades aplicadas nesta pesquisa provocaram progresso em alguns alunos que participaram da pesquisa, outros, não temos como saber se aprenderam de fato, segundo o diagnóstico, não possuem a fala e não fazem registros, mas assimilaram algum conteúdo relacionado à Matemática como classificação e seriação. No caso da Escola particular, pelo fato das crianças participantes estarem em tratamento com psicopedagogas e fonoaudiólogos, contribuiu para a evolução e após as intervenções mostraram-se motivados e empolgados pela atenção que receberam e por saber que eles também podem aprender Matemática assim como os outros colegas, percorrendo os seus próprios caminhos. Podemos relacionar também o avanço desses alunos em relação à afetividade que eles sentiram ao perceber que foram notados e que houve uma atenção para com eles.

OS NÚMEROS IRRACIONAIS: UM ESTUDO HISTÓRICO- PEDAGÓGICO

Marcelo Carvalho Melo, Marcio Santos, Adilson Alves De Lima, Nilce Helena Woerle

Introdução

Os números irracionais estão por detrás de uma cortina histórica, que foi causa até mesmo de morte entre os membros da escola Pitagórica, pois para eles os números dominavam o mundo, ou seja, os números explicavam tudo. A descoberta dos números irracionais, que não eram explicáveis pelos números conhecidos - os Racionais, causou grande estranheza e confusão entre os estudiosos da época, pois esta descoberta era, segundo o pensamento da época absurda e, portanto, deveria ser mantida em sigilo absoluto. (MIGUEL, 1993, p.208).

Objetivos

Este trabalho de conclusão do curso “Os números irracionais um estudo histórico-pedagógico”, é uma exploração da história da descoberta dos números irracionais para, através de uma pesquisa de campo diagnóstica, detectar os entraves no ensino aprendizagem dos números irracionais em uma escola estadual de São Paulo. A pesquisa terá a duração de uma semana, onde serão produzidos exercícios que comporão a avaliação diagnóstica em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental. Após os resultados preliminares adotaremos um modelo de intervenção histórico pedagógico, capaz de dar maior sentido ao conteúdo a partir da contextualização, das descobertas e evolução dos números irracionais.

Metodologia

Após pesquisa bibliográfica, elaboramos uma atividade de caráter diagnóstico, sobre o tema: Os números Irracionais, que fossem capazes de retratar por meio de dados que foram posteriormente tabulados, analisados e a partir destes, serão extraídas as informações inerentes à problemática apresentada. Os alunos farão uma sequência de 5 exercícios, partindo de exercícios simples até os menos simples e que terão por objetivo verificar algumas habilidades e competências dos alunos neste conteúdo.

Resultado / Discussão

Concluimos após aplicação da avaliação diagnóstica que uma parte significativa dos alunos que participaram dessa avaliação apresentou algumas defasagens, às quais citamos: Não reconhecem as outras simbologias a não ser $\pi = 3,1415 \dots$; $e = 2,7181\dots$ como forma de representação dos números irracionais; Encontram dificuldades quando se exige operações usuais com os números irracionais; Não conseguem fazer relação dos números irracionais com novos conteúdos; Não conseguem enxergar os números irracionais na reta real.

Conclusão

Essa pesquisa enriqueceu nossa formação em vários pontos. O conceito de números irracionais e sua importância na construção dos reais não é um tema simples. Foram necessárias horas de pesquisas e estudo tanto para entender como para elaborar as atividades, escolher o material concreto e montar a plataforma. Nessas atividades aprendemos coisas que serão úteis no exercício da nossa profissão e formação matemática. Concluimos que esse trabalho no momento não alcançou seu fim último, motivo pelo qual esperamos que novos trabalhos consigam produzir resultados ainda mais promissores que esse atingiu, especialmente quanto ao uso do corte de Dedekind para construção dos reais em nível de alunos do ensino médio.

RESOLUÇÕES DE EQUAÇÕES

Viviane De Souza Silva Cleim, Saulo De Jesus Bispo, Nilene Ramos De Carvalho,
Ivanildo Gomes Do Prado

Introdução

As tentativas de encontrar formas de resolver equações datam de séculos, mesmo assim, quando o assunto é encontrar as raízes de uma equação de grau maior que dois, até entre alunos dos cursos de exatas encontram-se os que têm dificuldades em conceituar, classificar por grupos as que são semelhantes na forma de resolver e até mesmo dar significados aos resultados encontrados.

Objetivos

Este trabalho visa conceituar equações algébricas, dar significados aos resultados encontrados, bem como, explorar as propriedades que regem os passos na resolução de equações dos diversos graus com ênfase nas equações de graus superiores a dois; valendo-se de uma linguagem mais familiar e mais próxima dos alunos.

Metodologia

Nossa investigação é bibliográfica, e busca resgatar parte da história das equações, as motivações geométricas que motivaram diferentes formas de resolução, explorar teoremas e outros conceitos e as relações que permitem encontrar as raízes de uma equação sem utilizar as fórmulas existentes, dadas as dificuldades apresentadas em sua utilização. Para tanto, trabalhamos as relações existentes entre as raízes de uma equação e seus coeficientes, as raízes complexas e suas conjugadas, as raízes racionais e a relação que existe entre estas e coeficiente que determina o grau da uma equação e com o termo independente da variável em questão.

Resultado / Discussão

Pesquisas em áreas diversas do conhecimento, por vezes, deparam-se com uma equação de grau maior que dois. Decidir qual a metodologia e qual a forma de encontrar as raízes de tais equações algébricas exige muita habilidade do aluno ou pesquisador. Esta habilidade vai além do que os livros didáticos indicam sobre o tema, pois seus autores abordam tal conteúdo, como se o fizessem para aquele que já tem vivência em resolver equações, além de usarem linguagem de difícil compreensão, acrescentando a tudo isto, que cada autor segue sua própria linha de apresentação sem a preocupação de criar um corpo de idéias sobre o tema. Nos propomos a partir do que existe, a nosso ver, de forma fragmentada, reescrever o tema de forma mais compacta e didática, para que mesmo um leigo sobre resolução de equações, mas que tenha interesse em aprender encontre guarida neste trabalho.

Conclusão

Nossas próprias dificuldades e os esforços para entender o assunto levou-nos a aborda-lo de forma mais detalhada, possibilitando assim, que outros percorram o caminho que traçamos neste estudo de forma mais otimizada e com bons resultados na construção deste conhecimento.

NUTRIÇÃO

A INFLUÊNCIA DE REVISTAS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO.

Hanna Barbara Castro Santos, Ana Maria Silva Moura Mariano, Josiane Aparecida Da Silva Borges, Odete Santelle

Introdução

A imagem corporal é um conceito formado a partir de um conjunto de fatores: como o indivíduo se sente, como se vê e o que faz com o seu corpo. Ela pode ser vista como a relação entre o corpo de uma pessoa e suas percepções e conhecimentos quanto crenças, valores e atitudes individuais sendo fortemente influenciada pelos amigos e pais. Nas últimas décadas, a mídia tem trazido um padrão de beleza baseado no corpo magro e esbelto, aumentando cada vez mais entre a população jovem as preocupações com as medidas corporais, dietas excessivas, comportamentos não saudáveis de controle de peso e até compulsões alimentares. Um aspecto da mídia é a revista, que promove um corpo ideal magro irrealista, induzindo muitas vezes, as adolescentes a fazerem exercícios excessivos e dietas para perda de peso e até mesmo levando a distúrbios alimentares.

Objetivos

Analisar a percepção de adolescentes do sexo feminino sobre a estética corporal proposta pelas revistas e a influência no comportamento alimentar.

Metodologia

Pesquisa qualitativa, utilizando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. O estudo foi realizado com meninas do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II de uma escola da rede pública de ensino da Região Sul de São Paulo, Brasil. Os critérios para participação foram: ser do sexo feminino e ter idade entre 12 a 15 anos. Utilizou-se um questionário semiestruturado para a coleta de dados que se deu por meio de entrevistas gravadas e posteriormente transcritas, iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos do UNASP e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pais ou responsáveis.

Resultado / Discussão

Participaram da pesquisa 26 adolescentes do sexo feminino das quais, 53% disseram lerem revistas em algum momento de seu cotidiano. Desse grupo, 52% ressaltaram que há influência das revistas no comportamento alimentar adolescente, e que geralmente as meninas se inspiram em revistas para ficarem iguais ao apresentado, que para elas é o ideal de beleza e magreza. Das adolescentes que relataram que há influência, 48% afirmam que essa influência é negativa justificando que com o auxílio das revistas, as meninas podem não se alimentar direito e até chegar ao possível desenvolvimento de transtornos alimentares.

Conclusão

Conclui-se que as adolescentes que participaram da pesquisa demonstraram ter percepção quanto à influência negativa das revistas em seu comportamento alimentar e reconheceram que comportamentos alimentares inadequados podem acarretar problemas de saúde. Diante disso, pais, educadores e profissionais de saúde, devem estar atentos para a interferência da mídia na formação do comportamento alimentar dos jovens.

CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS

Glaucia Barrizzelli Murino, Odete Santelle

Introdução

A educação em serviço na área de alimentos utilizando programas de formação que englobem todas as etapas do processamento das refeições revela-se a principal estratégia para garantir a qualidade sanitária do alimento servido ao consumidor. Este texto descreve um projeto de extensão universitária para atender a uma demanda da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo

Objetivos

Capacitar sujeitos que comercializam alimentos na região e proporcionar ao aluno a oportunidade de vivenciar atividades práticas de educação em saúde para a comunidade.

Metodologia

Uma parceria do Curso de Nutrição com o serviço municipal de saúde e aproxima o estudante de práticas supervisionadas de ensino para capacitar manipuladores de alimentos em boas práticas na comercialização de alimentos e prevenir riscos à saúde da população. Minicursos interativos com 8 horas de duração distribuídos em duas tardes sequenciais de cada mês. As Subprefeituras inscrevem em cada minicurso uma média de 50 sujeitos que necessitam renovar sua licença para o comércio local de alimentos e/ou daquelas empresas que foram denunciadas pelos clientes no Serviço de Atendimento ao Cliente da Prefeitura. Participam como instrutores 04 alunos que recebem treinamento pela equipe da Vigilância do Município e são supervisionados por uma docente do Curso de Nutrição. Os conteúdos oferecidos seguem as especificações da legislação pertinente na área de vigilância sanitária em alimentos observando as especificações da Portaria 2619/11, que regulamenta as Boas Práticas e controla as condições sanitárias e técnicas nas atividades relacionadas à produção, manipulação, acondicionamento, transporte, armazenamento, fracionamento e a comercialização de alimentos. As atividades pedagógicas incluem palestras, dinâmica de lavagem de mãos, reconhecimento de placas de cultura de micro-organismos, discussão de casos, distribuição e orientação de leitura na cartilha informativa sobre boas práticas na manipulação de alimentos. As atividades ocorrem em uma sala de aula universitária e no laboratório de microbiologia da IES. A dinâmica pedagógica do curso é avaliada periodicamente em duas reuniões por semestrais.

Resultado / Discussão

no ano de 2012 foram ministrados 08 minicursos e participaram 400 sujeitos adultos, de ambos os gêneros. Cada minicurso foi organizado em dois encontros vespertinos consecutivos de quatro horas/dia. Ao final das atividades os sujeitos receberam um Certificado de Capacitação fornecido pela Prefeitura. Participaram 05 alunos do Curso de Nutrição como instrutores e uma docente que atuou como orientadora do projeto.

Conclusão

Essa atividade de extensão universitária confirma a vocação da Instituição de Ensino na colaboração com as autoridades sanitárias em promover a saúde da população e capacita os alunos envolvidos para atuar em programas educativos na promoção e assistência à saúde.

CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS ENTRE FREQUENTADORES DAS IGREJAS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Cristiane Barros Lima, Karolyne Kley, Franciele Nicolao Lenz

Introdução

Vegetarianismo é o consumo de uma dieta composta predominantemente por alimentos de origem vegetal. Entretanto, é necessário que haja um consumo adequado diário de frutas e hortaliças, pois uma alimentação desequilibrada acarreta sérios prejuízos ao organismo.

Objetivos

Analisar se indivíduos vegetarianos consomem frutas, verduras e legumes de acordo com a recomendação do Guia Alimentar de Dietas Vegetarianas para Adultos. Caracterizar os vegetarianos quanto à idade, gênero, escolaridade e tempo de adesão a dieta vegetariana. Identificar a frequência de consumo e número de porções de frutas, verduras e legumes. Analisar se o número de porções está de acordo com o recomendado pelo Guia Alimentar de Dietas Vegetarianas para Adultos.

Metodologia

Estudo com delineamento transversal, onde a amostragem foi por conveniência. Realizado no período de outubro a dezembro de 2012 com 84 indivíduos adultos vegetarianos frequentadores das Igrejas Adventistas do Sétimo Dia, ambas localizadas na região do Capão Redondo em São Paulo. Foi aplicado um questionário de frequência alimentar semiquantitativo validado. Para análise dos dados obtidos utilizou-se o pacote estatístico GraphPad Prism.

Resultado / Discussão

A frequência do consumo de frutas e hortaliças (verduras e legumes) foi maior entre as mulheres. Em relação ao tempo de adesão ao vegetarianismo, o consumo de hortaliças prevaleceu entre aqueles com menor tempo. Para ambos os sexos, verificou-se que a frequência desse consumo aumentava de acordo com a idade e a escolaridade. Os principais resultados do presente estudo mostram que a população estudada consome de forma adequada frutas e hortaliças (verduras e legumes), 5,5 e 4,1 porções respectivamente, conforme é preconizado pelo Guia Alimentar de Dietas Vegetarianas para Adultos, o qual recomenda um consumo diário de 3 porções. Os Adventistas do Sétimo Dia são um grupo que apresenta maior preocupação com a própria saúde, adotando assim um estilo de vida saudável. Há uma recomendação por parte da igreja para que seus membros evitem o consumo frequente de carnes bovina, frango e peixe. Este grupo religioso se abstém do uso do álcool, tabaco, bebidas que contenham cafeína, alimentos refinados e condimentos.

Conclusão

A população estudada consome frutas, verduras e legumes de acordo com a recomendação do Guia Alimentar de Dietas Vegetarianas para Adultos. Entretanto, vale ressaltar que intervenções visando aumentar este consumo devem levar em consideração as diferenças observadas, como a menor frequência de adesão a esta recomendação por parte dos homens em relação às mulheres, e também por aqueles com menor grau de escolaridade.

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE FUTEBOL DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

Maria Lúcia Ramos Pereira Costa, Dayane Passos De Oliveira Baia, Luana De Almeida Rodrigues, Márcia Maria Hernandez De Abreu De Oliveira Salgueiro

Introdução

Atualmente vários estudos com crianças e adolescentes têm demonstrado o benefício da atividade física no estímulo ao crescimento e desenvolvimento, prevenção da obesidade, incremento da massa óssea, aumento da sensibilidade à insulina, melhora do perfil lipídico, diminuição da pressão arterial, desenvolvimento da socialização e da capacidade de trabalhar em equipe.

Objetivos

Avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes que praticam atividade esportiva numa escola de futebol na zona sul de São Paulo.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal com 80 crianças e adolescentes do sexo masculino, de 05 a 15 anos, jogadores de uma escola de futebol. Foram coletados dados pessoais como nome, idade e informações necessárias à classificação econômica por meio de entrevista individual. A avaliação do estado nutricional foi realizada com a aferição das medidas de peso, estatura, circunferência do braço e dobras cutâneas tricipital e subescapular. A classificação do IMC foi segundo Cole et al. A circunferência do braço e as dobras cutâneas foram agrupadas para obter o resultado da adiposidade corporal. Adiposidade corporal foi determinada por meio de percentual de gordura corporal (%G) e massa corporal livre de gordura (MM). As análises estatísticas foram feitas por meio do pacote estatístico GraphPadPrism, versão 6.0 para Windows. As associações entre idade e classe econômica e dados antropométricos foram analisadas pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste "post hoc" de Dunn, com intervalo de confiança (IC) de 95%. Em todos os casos, foram consideradas como estatisticamente diferentes as médias quando $p < 0,05$.

Resultado / Discussão

Observou-se 94% dos meninos com IMC adequado, e apenas 5% com excesso de peso. A classe econômica predominante é a B (B1 e B2) com 49%. Verificou-se aumento do peso entre os da classe C, em comparação com as classes A e B. E aumento significativo de massa magra entre as faixas etárias 11-12 e 13-14 anos em ambas as classes.

Conclusão

Conclui-se no presente estudo o predomínio de eutrofia e classe econômica alta. Os meninos de classe econômica mais baixa encontram-se com peso mais elevado quando comparados aos de classe econômica mais alta. "Sugere-se ainda que tal fator seja analisado com cautela, uma vez que os estudos populacionais apontam resultados opostos."

PROJETO SALADA DE FRUTAS

Dayane Moreira Simões, Daiane Priscila Campreher
Thomaz, Cristiane Ferreira Do Nascimento Silva, Janine Delboni Vitorasse, Luciano Senti Da Costa,
Odete Santelle

Introdução

A alimentação saudável é um dos remédios da natureza para uma vida com mais qualidade. Conhecedores de que a escola é um ambiente propício à formação de hábitos alimentares saudáveis, estudantes do Curso de Nutrição sentiram-se motivadas para o compromisso de facilitar o acesso aos lanches saudáveis no campus São Paulo.

Objetivos

Colaborar na formação de hábitos alimentares saudáveis entre a comunidade estudantil do UNASP; . Produzir e oferecer saladas de frutas para as cinco lanchonetes do campus São Paulo; Possibilitar apoio na mensalidade das estudantes envolvidas no projeto.

Metodologia

Quatro estudantes de Nutrição e dois professores participaram da formulação do projeto. Foi feito o contato inicial com o gerente das lanchonetes para averiguar o interesse em participar desta iniciativa, comprando as saladas de frutas e revendendo para o público que frequenta o UNASP. Foram escolhidos cinco tipos de frutas para a elaboração de saladas disponibilizadas nas lanchonetes. A combinação das mesmas foi previamente avaliada no Laboratório de Técnica Dietética onde se considerou a textura, sabor e cor. Foram testadas duas formulações: uma com a adição de suco de laranja e outra sem adição do suco. A avaliação sensorial das preparações foi feita pelas próprias estudantes participantes do projeto, pela coordenadora e por um professor do curso de Nutrição. Optou-se pela formulação sem o suco porque percebeu-se que o suco prejudicava a palatabilidade das frutas e contribuía para um tempo menor de armazenamento em geladeira. Estabeleceu-se como proposta inicial de produção semanal um total de 100 unidades de saladas de frutas para testar a aceitação do produto pelos consumidores. O orçamento inicial para as primeiras compras foi liberado pelo setor de extensão universitária para a aquisição das frutas e das embalagens. Estabeleceu-se uma porção de 200 gramas do produto em cada embalagem. O custo incluiu a aquisição de frutas, as embalagens necessárias para comercialização do produto e calculou-se uma margem de lucro para o oferecimento de duas bolsas de monitoria para as estudantes envolvidas no projeto. A partir destes dados foi calculado o custo inicial para o repasse na lanchonete. Acordou-se uma forma de acerto financeiro onde o Curso de Nutrição apresenta uma planilha do total de saladas fornecidas mensalmente para o responsável das lanchonetes e o mesmo reporta-se diretamente à Gerência Financeira do UNASP para efetuar o pagamento. A divulgação contou com o apoio do grupo do Marketing do UNASP com a elaboração e distribuição de um banner de incentivo ao consumo de frutas que foi colocado em pontos estratégicos no campus. As frutas são adquiridas semanalmente no CEASA e conta-se com a participação do setor de compras do UNASP nessa tarefa.

Resultado / Discussão

O impacto da aceitação das saladas de frutas pelos consumidores mostrou-se gradativamente positivo na medida da circulação do produto nas lanchonetes. A produção das saladas de frutas iniciou-se no mês de março de 2013 e até o mês de Outubro foram produzidas 1922 unidades, resultando em um total de 384 quilogramas líquidos de frutas oferecidas ao público. Duas estudantes foram beneficiadas com bolsas de monitoria.

Conclusão

A procura pelas saladas de frutas surpreendeu as expectativas tanto da Gerência da Lanchonete como das estudantes envolvidas nessa iniciativa. Entende-se que o projeto está cumprindo seu objetivo em colaborar para a formação de hábitos alimentares saudáveis entre a comunidade estudantil do UNASP campus São Paulo. O retorno financeiro tem sido suficiente para sustentar o custo das frutas e o pagamento das bolsas de monitoria.

ROTULAGEM NUTRICIONAL DE BEBIDAS PRONTAS PARA O CONSUMO: ADEQUAÇÕES ÀS FAIXAS ETÁRIAS DE 1 A 3 ANOS E 4 A 8 ANOS

Keliane Galdino Da Silva, Joana Celina Silva Arruda, Iramaia Campos Ribeiro Figueiredo

Introdução

A rotulagem nutricional é um instrumento de educação alimentar que informar e esclarece a população quanto à composição nutricional dos alimentos. A população infantil é facilmente influenciada pela mídia e os alimentos industrializados estão sendo incluídos rotineiramente na dieta infanto-juvenil. Este fato merece atenção particularizada por parte do profissional de saúde para adequar os rótulos dos alimentos à população infantil, uma vez que as recomendações que constam nos rótulos consideram as necessidades médias de um indivíduo adulto, ou seja, 2000 kcal.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi reformular as informações dos rótulos nutricionais de bebidas prontas para o consumo, quanto ao percentual dos valores diários de calorias e sódio para as faixas etárias de 1 a 3 anos e 4 a 8 anos de idade, de acordo com os valores de referência diários (DRI).

Metodologia

Estudo transversal, observacional e descritivo, realizado entre agosto de 2012 e fevereiro de 2013. Coletaram-se os dados de rótulos nutricionais de bebidas como achocolatados, néctares, bebidas à base de soja e bebidas lácteas, vendidas em embalagens longa vida, de 180 a 250 ml, comercializados na zona sul do município de São Paulo. Foram realizadas duas visitas aos pontos de venda, a primeira para coletar os dados e a segunda para conferir as informações coletadas na primeira visita e acrescentar novos produtos que não estavam disponíveis no primeiro momento. Obtiveram-se dados de 96 rótulos nutricionais provenientes de 32 marcas de bebidas. Verificou-se o valor energético e o teor de sódio contido na porção e na embalagem. A partir dos valores anotados, foram feitos cálculos de adequação de energia e sódio levando em consideração as necessidades das crianças. Os valores de sódio foram recalculados para as faixas etárias de 1 a 3 e 4 a 8 anos de acordo com as DRI. Para estipular as necessidades energéticas das crianças calculou-se o Requerimento Estimado de Energia (EER) para cada idade do sexo masculino e cada idade do sexo feminino de 1 a 3 anos e de 4 a 8 anos. Foi feita a média da estimativa de energia para cada gênero e depois a média geral de ambos os sexos para as faixas etárias em estudo.

Resultado / Discussão

Identificou-se que a média da oferta calórica de todos os grupos de bebidas quando ajustadas para crianças de 1 a 3 anos, foi aproximadamente o dobro do valor ofertado para adultos. O mesmo ocorreu para o sódio proveniente dos achocolatados e bebidas lácteas. Já para crianças de 4 a 8 anos a oferta calórica e de sódio não diferiu dos adultos. O presente estudo demonstra que para as crianças de 1 a 3 anos o percentual de valor diário de energia pode ser calculado com base em uma dieta com média de 1057 Kcal e o percentual de valor diário de sódio pode ser calculado baseado na UL (Ingestão Máxima Tolerada) de 1500 mg de sódio. Entretanto para crianças de 4 a 8 anos o percentual de valor diário de energia pode ser calculado com base em uma dieta com média de 1696 Kcal e o percentual de valor diário de sódio pode ser calculado baseado na UL de 1900 mg de sódio.

Conclusão

Sabendo-se do apelo em propagandas destinadas para o consumo destes produtos pela população infantil, conclui-se haver necessidade de informação nutricional destinada ao público infantil, em especial, às crianças de 1 a 3 anos de idade, uma vez que, o percentual de valor diário de sódio e de energia alcançados com o consumo desses alimentos representa quase o dobro do que está descrito nos rótulos, podendo mascarar para o público leigo o que em verdade está sendo ofertado para esta população.

PEDAGOGIA

CONSTRUÇÃO DE CONDUTAS MULTIPLICATIVAS A PARTIR DE SITUAÇÕES DE JOGOS, DESAFIOS E SITUAÇÕES PROBLEMAS

Caroline Rech Ramos, Sônia Bessa

Introdução

Os conhecimentos em matemática, leitura e escrita são considerados como aprendizagens muito importantes para a educação básica de qualquer indivíduo. Ouve-se explicações de educadores afirmando a necessidade de que as crianças aprendam matemática para entender o mundo a sua volta; porém nem sempre é assim que acontece, fazendo com que as dificuldades de aprendizagem se acentuem à medida que passam os anos escolares. Manter os filhos na escola passa a ser um desafio para pais que se empenham em intermináveis aulas de reforço para garantir a promoção escolar de um ano para o outro. Compreender os motivos pelo qual as crianças não aprendem representa um desafio para a maioria dos professores. Estes educadores se empenham, explicam repetidas vezes o mesmo conteúdo com a expectativa e impressão de que seus alunos compreendam, entretanto, ao longo do tempo o professor se depara com o fato de que aparentemente seus alunos esqueceram o que supostamente aprenderam. A complexidade das operações exige bem mais que um conhecimento superficial. Os estudos de Piaget sobre a gênese da aquisição do conhecimento abriu a perspectiva de compreensão a respeito da construção do conhecimento. Este supõe a organização de estruturas reguladoras, sendo assim, o conhecimento não pode ser diretamente transmitido de um sujeito a outro.

Objetivos

analisar a eficácia de um projeto de intervenção com jogos em alunos com dificuldades de aprendizagem, verificar e comparar a evolução da noção de multiplicação em alunos com e sem projeto de intervenção pedagógica, durante um período de 45 dias. Analisar a forma como os alunos realizam a correspondência múltipla se estabelecem correspondência exata entre a parte e o todo; verificar se os estudantes são capazes de fazer compensação e antecipação; se realizam adições de adições ou se percebem a operação “n vezes”, ou apenas correspondências counvocas.

Metodologia

Participaram 54 alunos da E.E. do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Trata-se de uma amostra estratificada, em que se buscou entrevistar aproximadamente 20% de cada turma de 3º e 4º ano dessa unidade escolar. Participaram 54 sujeitos do pré teste inicial. Após o pré teste foram selecionados desta amostra, 12 alunos com graves problemas de aprendizagem, para fazer a intervenção pedagógica com 12 encontros semanais de uma hora e meia. A intervenção consistiu em trabalhar com jogos, desafios e situações problemas. Ao final da intervenção foi feito pós teste com os mesmos 54 alunos.

Resultado / Discussão

não houve alteração de conduta entre a primeira e segunda coleta dos estudantes que não participaram do programa de intervenções com o uso de jogos. Os resultados apontam de forma clara que o uso de jogos se mostrou eficaz no desenvolvimento da noção de multiplicação das crianças que apresentavam dificuldades de aprendizagem. Não foi encontrada diferença entre os alunos que não participaram da intervenção, já 83% dos alunos que participaram da intervenção com os jogos obtiveram evolução de suas condutas. O fato de 10 crianças de um universo de 12 obterem êxito em condutas mais evoluídas de multiplicação, quanto submetidas a um processo de intervenção pedagógica ativa, evidencia que é possível remediar a situação de tantas crianças que não aprendem.

Conclusão

Os resultados encontrado abre discussão para o papel dos jogos usados no processo interventivo para a aprendizagem matemática. Os jogos, desafios e situações problemas contribuem no aprendizado dos alunos. Porém é fundamental salientar que o desenvolvimento e aprendizagem não estão no jogo em si, mas no que é desencadeado a partir das intervenções e dos desafios propostos aos alunos.

A PRÁTICA DISCIPLINAR: UMA OBSERVAÇÃO A PARTIR DO COTIDIANO

Rosana De Brito Lucas Amaral, Haller Elinar Stach Schunemann.

Introdução

Resumo: A disciplina escolar é um tema bastante discutido atualmente em face das dificuldades enfrentadas pelos professores. O objetivo desta pesquisa foi verificar que apelos ou recursos de sentimentos morais o professor se utiliza no contexto de sala de aula. A metodologia consistiu da observação do cotidiano de professores, ocorreu durante a aula em duas escolas públicas durante vinte sete horas em cada uma no que se refere a intervenções realizadas pelo professor e de que meio se utilizava para manter a disciplina em sala de aula. Como resultado, o sentimento mais utilizado foi, a ameaça, que contribuiu para uma disciplina imediatista. Classificamos este sentimento como negativo, os sentimentos positivos como a empatia e respeito mútuo aparecem com menos frequência. Concluímos que nas intervenções observadas e de acordo com a escola não se verificou mudança de atitude, os sentimentos morais utilizados pelos professores, não contribuem para uma melhor disciplina em sala.

Objetivos

Verificar quais apelos ou recursos de sentimentos morais o professor se utiliza no contexto de sala de aula.

- a) Averiguar se o professor se utiliza de apelos de ameaça.
- b) Identificar se o professor faz apelos a honra ou a expor os alunos.
- c) Avaliar se o professor gasta muito tempo fazendo sermões morais.
- d) Verificar se o professor estimula recursos de empatia para controlar os alunos.

Metodologia

As observações foram feitas de modo sistemático, onde foram observadas aulas dos dois primeiros turnos em cada uma das duas escolas, totalizando vinte e sete horas em cada uma. Foi escolhida uma escola Municipal e outra Estadual na mesma região, sendo escolhido o mesmo ano em ambas as escolas, o 4º ano. Este estudo teve caráter descritivo, composto pela observação durante a aula no que se refere a intervenções realizadas pelo professor e de que meio se utilizava para manter a disciplina em sala de aula. Sendo realizado um trabalho qualitativo. Com descrições pessoais do acontecido na escola.

Resultado / Discussão

Os resultados apontam que os professores se utilizam com muita frequência de ameaça, em contrapartida encontramos que o diálogo e a empatia para o espírito de grupo, em alguns casos são até inexistentes. Os sentimentos mais utilizados são ameaça, vergonha e exposição o que contribui para uma obediência imediatista mas não efetiva, os professores conseguem uma disciplina que reforçam a permanência do aluno na heteronomia. O professor no limite de sua paciência apelava com uma frequência maior para uma autoridade externa, a direção. Raros são os momentos em que se utilizam a empatia. Os sentimentos utilizados pelos professores parecem reforçar mais a indisciplina por não contribuírem para uma reflexão e consideração pelos seus pares. Esta dificuldade diminui a qualidade e a quantidade de experiências sociais, resultando potencialmente em sérios efeitos negativos em suas habilidades para se adaptar a vida adulta e para a sua integração social. Isso não diminui a importância do papel do professor no processo de interação social, mas que crianças aprendem melhor com os seus pares por apresentarem os mesmos interesses. Com forte tendência a imitar o comportamento de outra criança do que criar um modelo que se assemelhe ao do professor.

Conclusão

O presente estudo focou apenas nos sentimentos utilizados pelos professores em uma população restrita. Demonstrando em uma amostra pequena em relação a imensidão deste universo de sala de aula o sentimento mais utilizado ou que se usa com maior frequência nas mesmas. Infelizmente os sentimentos negativos são mais reforçados que os positivos. Os resultados mostraram que os sermões estão diminuindo e quase não foi verificado momentos de empatia e de interação com os alunos, contribuindo para uma empatia e respeito do professor para o grupo.

ANÁLISE DE CONDUTAS MULTIPLICATIVAS EM ATIVIDADES COM CRIANÇAS DE 3º E 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ieda Gimenez, Sônia Bessa

Introdução

A matemática tem grande prestígio no universo escolar e os alunos que vão melhor na matemática usufruem de status no meio escolar, este é considerado por colegas e professores como dotado de uma espécie de “dom especial”. Durante muito tempo, a matemática foi considerada (e ainda o é em algumas realidades) um conjunto de conhecimentos prontos e acabados para ser assimilado sem grandes questionamentos socialmente construídos. Dessa concepção surgiu a ideia de que só há um jeito de fazer determinado cálculo, só há um caminho para resolver um determinado problema, além de outras crenças que determinam o modo como a matemática deve ser trabalhada em sala de aula, por conta disso, a disciplina foi se transformando em um componente curricular com pouca atratividade e índice alto de retenções. Quando o aluno não vai bem a matemática ele é um forte candidato a reprovação escolar, seja nas séries iniciais ou finais do ensino fundamental.

Objetivos

Identificar o nível de noção de multiplicação e divisão aritmética da amostra por meio de situação lúdica. Verificar se o sujeito apenas faz antecipações, ou se tem a ideia do operador multiplicativo. Após um período de 4 meses refazer a mesma atividade e verificar se houve evolução.

Metodologias

Foram selecionados 5 crianças com dificuldades de aprendizagem na disciplina de matemática. As dificuldades foram relacionadas pelos professores, contudo as crianças não apresentavam nenhuma disfunção ou síndrome, são crianças consideradas saudáveis, contudo tem mal desempenho nessa disciplina e nas demais. Todas as crianças são do 2º ano do ensino fundamental. Duas crianças com idade de 7 anos, 2 crianças repetentes com idade de 9 anos e apenas uma com 8 anos. As crianças vieram de 3 turmas diferentes.

Resultado / Discussão

Dentre os cinco casos analisados nenhuma das crianças foi capaz de fazer uma compensação exata entre o “número de figuras, vezes número de palitos em cada figura”, descobrindo a relação quantitativa “n vezes x”, sem necessidade de recorrer à comprovação empírica, não conseguiram antecipar todas as composições possíveis, operando mentalmente, contudo seus procedimentos são mais aditivos que multiplicativos. No terceiro caso parece que a criança começa a utilizar procedimento multiplicativos, mas ainda está ausente o cálculo mental e não consegue chegar a reversibilidade de pensamento. São 5 crianças que estão no 2º ano com idade entre 7 e 9 anos, e espera-se dessas crianças que consigam pelo menos fazer uso dos recursos aditivos e parcialmente dos multiplicativos na realização das operações.

Conclusão

Por meio de atividades com jogos, as crianças vão ganhando autoconfiança são incentivadas a questionar e corrigir suas ações, analisar e comparar pontos de vista, organizar e cuidar dos materiais utilizados. Ao mesmo tempo em que desenvolve o raciocínio, porque exercita e estimula o agir-pensar com lógica e critérios, estimula a curiosidade, o espírito de investigação e a busca de soluções, condições estas necessárias para um bom desempenho escolar. É a busca dos processos de pensamento necessário ao ato de aprender, seja no plano do jogo, ou dos conteúdos escolares, e podem ser aplicados como uma ação preventiva ou curativa com relação às dificuldades de aprendizagem. Nessa investigação realizada verificamos que se fosse propiciado um ambiente de desafios, num ambiente de interação social e cooperativo é possível que fosse encontrado melhores condutas. Outro aspecto a ser considerado é a forma como as crianças aprendem, quais conhecimentos eles trazem, que relação fazem com o cotidiano e com o ambiente escolar.

COMPREENSÃO DO VALOR POSICIONAL DOS NÚMEROS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Evelyn Budal Porto, Lucia Lemes Silva, Sônia Bessa

Introdução

Nota-se que na escola as crianças apresentam grandes dificuldades no que diz respeito aos conteúdos matemáticos. Muitas vezes, o trabalho com esta disciplina é baseado no treino de algoritmos, sem a reflexão e discussão de suas regras, onde não permitem a elaboração de diferentes estratégias. Dentre diversos conteúdos matemáticos ensinados nas escolas, escolhemos nos deter no valor posicional, que é um conhecimento socioconvencional, onde se entende que um número pode mudar seu valor dependendo de sua posição, por exemplo, em 245 o 2 significa duzentos (2 centenas), o 4 significa quarenta (4 dezenas) e o 5 significa cinco (5 unidades). Por mais que esse conhecimento seja ensinado nas escolas desde o segundo ano, segundo Kamii (1980,1982) a maior parte das crianças quando chegam na quarta série, pensam que o “1” em “16” significa um, e não dez, ou seja, não possuem a construção do conhecimento de valor posicional.

Objetivos

Durante o primeiro semestre de 2013 participamos de aplicações de atividades lúdicas em matemática através do PIBID/UNASP/CAPEs, onde percebemos a necessidade de analisar o nível de conhecimento dos alunos quanto a construção do valor posicional, e acompanhar seu desenvolvimento mediante as intervenções com jogos.

Metodologias

Para a realização dessa investigação foram selecionados intencionalmente 101 crianças com idade entre 6 e 11 anos de ambos os sexos, cursando o 2º, 4º e o 5º ano (B e C) do ensino fundamental de uma escola estadual na Zona Sul de São Paulo, a qual tem parceria PIBID/UNASP. Aplicamos 2 sondagens nas 4 turmas escolhidas, com base em Kamii (2005), com um intervalo de dois meses entre elas, e nesse intervalo foi desenvolvido de 4 à 8 intervenções em apenas 2 das 4 turmas em que coletamos os dados da sondagem,(4º e o 5º ano B) para compararmos o desenvolvimento das crianças quanto ao conhecimento do valor posicional mediante as intervenções com jogos.

Resultado / Discussão

De acordo com a análise dos dados obtidos da primeira sondagem, percebe-se que de todas as turmas em que coletamos os dados (2º, 4º e o 5º ano B e C), 92% dos alunos se encontravam no nível I, onde pensam que o “1” em “16” significa um, e não dez, ou seja, não possuem a construção do valor posicional. Após dois meses de intervenções coletivas com jogos lúdicos nas turmas do 4º e o 5º ano B, aplicamos outra sondagem nas 4 turmas, onde os resultados das turmas em que não foi aplicado intervenção (2º e o 5º ano C), foram praticamente os mesmos, sem alterações significativas, permanecendo 92% dos alunos no nível I, mudando de nível apenas 4% que estava no nível II, onde a criança inventa significados numéricos para os algarismos individuais mas reconhece a representação do todo, passando a se encontrar no nível IV, onde a criança tem construído o valor posicional, achando que o “16” representa a quantidade numérica total, que o “6” representa as unidades e que o “1” representa as dezenas. Nas turmas do 4º e o 5º ano B, que foram submetidas as intervenções, percebe-se que de 92% das crianças que se encontravam no nível I, somente 37% permaneceram no mesmo nível, passando 23% dos alunos para o nível III, onde estão no nível intermediário, e 32% das crianças passaram a se encontrar no nível IV, onde a criança tem construído o valor posicional.

Conclusão

Os resultados nos permitem verificar que durante o tempo de nossa intervenção com jogos lúdicos, as crianças mostram uma compreensão melhor a respeito do valor posicional, visto que as duas turmas com intervenção obtiveram uma grande evolução.

DIAGNÓSTICO DO NÍVEL DE LEITURA E ESCRITA DAS TURMAS DO PARFOR EM CONTRASTE COM AS TURMAS REGULARES DE PEDAGOGIA

David Mesquita Da Costa

Introdução

O PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica) é um programa nacional implementado pela CAPES em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o Brasil. O objetivo principal do programa é garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício que não possuem ainda a primeira licenciatura, mas estão em exercício na rede pública da educação básica, ou para aqueles docentes em exercício na rede pública da educação básica, há pelo menos três anos, em área distinta da sua formação inicial, bem como uma formação pedagógica para docentes graduados não licenciados que se encontram em exercício na rede pública da educação básica. Como quase todo programa educacional do governo é colocado de uma forma “vertical” (de cima para baixo), esse não foge à regra. E com ele vem toda uma gama de inconsistência pedagógica. Uma já observada é o nível de leitura, interpretação e escrita dos alunos ingressantes do PARFOR em 2011. Será que é o mesmo nível dos alunos ingressantes regulares do Curso de Pedagogia? Se não, como caracterizar essa diferença? E como lidar com essa situação?

Objetivos

Essa pesquisa tem por objetivo geral diagnosticar o nível de leitura e escrita dos alunos ingressantes do PARFOR entre os anos 2011 a 2014, contrastando com o nível dos alunos ingressantes regulares do Curso de Pedagogia do UNASP-SP. Além disso sistematizar um processo metodológico que possa lidar com tal fenômeno, a fim de tornar viável tal projeto nesta IES.

Metodologia

Utilizando-se do método indutivo e de uma pesquisa exploratória, buscou em primeiro lugar foi aplicar, no início do ano de 2011, uma avaliação diagnóstica de leitura e escrita nas três turmas iniciantes do PARFOR e na turma regular de pedagogia, constatando, assim, a diferença de nível entre as três turmas do PARFOR com a turma regular de pedagogia. Em virtude disso, um levantamento bibliográfico sobre o nível de leitura e escrita de alunos ingressantes no 1º ano do curso superior começou a ser realizado com o intuito de se ter uma compreensão mais abrangente desse fenômeno. Além disso, já se iniciou, no primeiro semestre de 2011, um trabalho de nivelamento da linguagem (através do CALP – Curso de aperfeiçoamento da Língua Portuguesa) com os alunos do PARFOR, a fim de verificar se tais alunos seriam capazes de acompanhar e prosseguir com os estudos até o final do ano de 2011. Para os anos seguintes outros instrumentos serão usados para acompanhar o desenvolvimento dessas turmas de 2011 e verificar os alunos que ingressarão a partir de 2012 até 2014.

Resultado / Discussão

Os resultados são parciais, mas já mostram que os alunos ingressantes no curso de Pedagogia em 2011 apresentam pouca ou nenhuma diferença no que tange ao nível de leitura e interpretação. Uma vez que ainda haverá mais um ano de coleta de dados, inclusive os resultados do ENADE DE 2014, no qual essas turmas de Pedagogia estarão participando, percebe-se que que mais algumas perguntas precisarão de respostas, principalmente no que tange ao desempenho anual de cada turma ou aluno.

Conclusão

Crê-se, portanto, que ainda não se respondeu completamente a problemática original dessa pesquisa, como também não foram alcançados os objetivos originais da mesma. Em decorrência disso e dos resultado obtidos até aqui, compensa se investir mais em pesquisas que ajude o estudante ingressante a se adaptar à rotina ao convívio acadêmico da melhor forma possível.

INTERNET: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL MÉDIO

Sonia Bessa, Elnaque Costa Leite

Introdução

É notório que o mundo dos nossos dias são bem diferentes do mundo de nossos pais e avós. Nas últimas décadas e em especial nos últimos 20 anos com o advento da internet e das redes sociais o mundo passou por uma “revolução”, denominada por alguns de “revolução virtual”. É o admirável mundo novo; modificou a forma de pensar e agir de milhões de pessoas, é uma nova forma de comunicação, pode-se comparar a invenção da internet com a invenção da imprensa, todo o mundo está conectado, são milhões de pessoas trocando informações.

Objetivos

Analisar quais as atitudes da população da amostra diante da possibilidade de não mais utilizar a internet no seu dia a dia e comparar as atitudes e sentimentos dos estudantes quanto ao gênero, idade e nível sócio econômico.

Metodologia

Participaram dessa pesquisa 784 pessoas. 327 do sexo masculino e 452 do sexo feminino. Participaram 138 estudantes do curso de pedagogia de 4 semestres diferentes, 152 estudantes do ensino médio, do 1º ao 3º ano, 141 estudantes do 6º ano do ensino fundamental, 95 do 7º ano, 168 do 8º ano e 131 do 9º ano.

Resultado / Discussão

Dentre as questões analisadas nos deteremos em apenas uma por tratar-se de resultados parciais. Buscamos verificar as atitudes e sentimentos dos estudantes quando são privados de acessar a internet. Essa foi uma questão aberta e as respostas foram organizadas em categorias. Encontramos 7 categorias: a primeira categoria foi: “sem problemas, me sinto normal”. A segunda categoria foi: “sem comunicação e desatualizado”. A falta do acesso à internet deixa-os sem comunicação com o mundo externo e desatualizado. A terceira foi “desligado da realidade, em pânico e com muita raiva”, essa categoria é diferente da anterior e implica numa espécie de alienação que deixa a pessoa enfurecida e em pânico. A quarta categoria foi denominada de “angustiado, triste, preocupado, irritado e agressivo”. Essa categoria tem um componente agressivo como o anterior, mas deixa a pessoa triste, deprimido, e muito preocupado. A quinta categoria é parecida com a anterior, os sujeitos alegaram que “sente falta de algo, fico ansioso e aflito”. Nessa categoria o componente agressividade está ausente, mas aparece muita ansiedade e aflição. A sexta categoria são aqueles que alegaram que sentem-se “sem laser, mas busco outra fonte de laser”. As categorias 3, 4 e 5 aparece um quadro de angustia, ansiedade e agressividade. A última categoria refere-se a “solidão e muito tédio”, as pessoas sentem-se entediadas e sozinhas, sem contato com amigos e sem nada para fazer. A internet é vista como uma grande companhia e a sua ausência provoca esse sentimento. A categoria com o maior índice foi a quarta, (29,4%) os adolescentes se sentem angustiados, triste, preocupado, irritados e agressivos. Verificamos que existe uma variação bem acentuada, o 7º ano de NSE alto teve um índice de 28,3% para essa categoria enquanto o 7º ano de NSE baixo o índice foi de 63,4%, diante dessa informação infere-se que os estudantes mais pobres se angustiam e se entristecem mais. Os índices dos estudantes de NSE baixo foram bem mais alto que os demais nessa 4ª categoria.

Conclusão

Os sentimentos dos estudantes se assemelham a vícios, e para conseguir a internet de volta, vale até utilizar escondido dos pais, ou apanhar. Não veem outra perspectiva, e o resultado é a depressão. O acesso a internet é contínuo e quando não é no computador, o acesso é pelo celular.

CONSTRUÇÃO DE CONDUTAS MULTIPLICATIVAS A PARTIR DE SITUAÇÕES DE JOGOS, DESAFIOS E SITUAÇÕES PROBLEMAS

Caroline Rech Ramos, Sônia Bessa

Introdução

Os conhecimentos em matemática, leitura e escrita são considerados como aprendizagens muito importantes para a educação básica de qualquer indivíduo. Ouve-se explicações de educadores afirmando a necessidade de que as crianças aprendam matemática para entender o mundo a sua volta; porém nem sempre é assim que acontece, fazendo com que as dificuldades de aprendizagem se acentuem à medida que passam os anos escolares. Manter os filhos na escola passa a ser um desafio para pais que se empenham em intermináveis aulas de reforço para garantir a promoção escolar de um ano para o outro. Compreender os motivos pelo qual as crianças não aprendem representa um desafio para a maioria dos professores. Estes educadores se empenham, explicam repetidas vezes o mesmo conteúdo com a expectativa e impressão de que seus alunos compreendam, entretanto, ao longo do tempo o professor se depara com o fato de que aparentemente seus alunos esqueceram o que supostamente aprenderam. A complexidade das operações exige bem mais que um conhecimento superficial. Os estudos de Piaget sobre a gênese da aquisição do conhecimento abriu a perspectiva de compreensão a respeito da construção do conhecimento. Este supõe a organização de estruturas reguladoras, sendo assim, o conhecimento não pode ser diretamente transmitido de um sujeito a outro.

Objetivos

Analisar a eficácia de um projeto de intervenção com jogos em alunos com dificuldades de aprendizagem, verificar e comparar a evolução da noção de multiplicação em alunos com e sem projeto de intervenção pedagógica, durante um período de 45 dias. Analisar a forma como os alunos realizam a correspondência múltipla se estabelecem correspondência exata entre a parte e o todo; verificar se os estudantes são capazes de fazer compensação e antecipação; se realizam adições de adições ou se percebem a operação “n vezes”, ou apenas correspondências cunívocas.

Metodologia

Participaram 54 alunos da E.E. do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Trata-se de uma amostra estratificada, em que se buscou entrevistar aproximadamente 20% de cada turma de 3º e 4º ano dessa unidade escolar. Participaram 54 sujeitos do pré teste inicial. Após o pré teste foram selecionados desta amostra, 12 alunos com graves problemas de aprendizagem, para fazer a intervenção pedagógica com 12 encontros semanais de uma hora e meia. A intervenção consistiu em trabalhar com jogos, desafios e situações problemas. Ao final da intervenção foi feito pós teste com os mesmos 54 alunos.

Resultado / Discussão

não houve alteração de conduta entre a primeira e segunda coleta dos estudantes que não participaram do programa de intervenções com o uso de jogos. Os resultados apontam de forma clara que o uso de jogos se mostrou eficaz no desenvolvimento da noção de multiplicação das crianças que apresentavam dificuldades de aprendizagem. Não foi encontrada diferença entre os alunos que não participaram da intervenção, já 83% dos alunos que participaram da intervenção com os jogos obtiveram evolução de suas condutas. O fato de 10 crianças de um universo de 12 obterem êxito em condutas mais evoluídas de multiplicação, quanto submetidas a um processo de intervenção pedagógica ativa, evidencia que é possível remediar a situação de tantas crianças que não aprendem.

Conclusão

Os resultados encontrado abre discussão para o papel dos jogos usados no processo interventivo para a aprendizagem matemática. Os jogos, desafios e situações problemas contribuem no aprendizado dos alunos. Porém é fundamental salientar que o desenvolvimento e aprendizagem não estão no jogo em si, mas no que é desencadeado a partir das intervenções e dos desafios propostos aos alunos.

JOGOS MATEMÁTICOS: UM FACILITADOR NA CONSTRUÇÃO DO RACIOCÍNIO LÓGICO

Rosenilde Ferreira Garcia, Maria Elziane De Souza Andrade, Sonia Bessa

Introdução

Alunos desde a educação infantil até o ensino superior apreciam atividades que envolvam o aspecto lúdico como, por exemplo, jogos, brincadeiras, desafios entre outros. Para Caiado e Rosseti (2009) jogando, a criança encontra a possibilidade de interagir com seus iguais e debater opiniões, o que favorecerá o exercício da reciprocidade tão peculiar ao ato de cooperar. Os jogos por serem de caráter coletivo permitem aos alunos a troca de informações, realização de perguntas e exposição de suas ideias, estratégias e concepções numéricas avançando seu raciocínio lógico, assim é possível verificar o desenvolvimento de raciocínio e da evolução durante a interação com os jogos. Os jogos representam um bom espaço no desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, potencializando a capacidade de aprendizagem e, uma vez bem utilizado, criam possibilidades de compreensão através de experiências significativas.

Objetivos

criar situações para favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático através dos jogos e desafios em sala. Verificar qual o grau de desenvolvimento do raciocínio do aluno após cada intervenção e como ocorreu evolução

Metodologia

Foi utilizado como instrumento de intervenção pedagógica os jogos “boliche”, “corrida dos números” e “Tigouus”. Os jogos foram utilizados por crianças das séries iniciais. O público alvo dessa investigação foram 08 crianças de escola pública da Zona Sul de São Paulo com idade entre 7 e 8 anos de ambos os sexos, que segundo as professores regentes de classe, apresentavam dificuldades de aprendizagem. As crianças estavam no 2º ano escolar. As intervenções com jogos e desafios foram realizadas uma vez por semana dentro da própria escola, durante quatro meses, uma vez por semana. A intervenção ocorreu em duplas ou em grupos de 3, 3 e 2 alunos. O período de intervenção foi de 1,5 horas. As ações de cada criança foram analisadas durante as intervenções, observando o progresso e rendimento após cada intervenção. Para que pudéssemos avaliar a contribuição do jogo foi necessário: Apresentar as regras do jogo; Combinar com os alunos as formas de ganhar; Criar situações problemas, Permitir o registro e a conclusão dos alunos.

Resultado / Discussão

No início os participantes ficaram retraídos e receosos em se expor. Nas semanas seguintes já estavam desinibidos e bem à vontade e o jogo foi aceito com empenho e interesse pelos participantes. Houve bom proveito, pois os alunos puderam reconhecer melhor os números, representa-los e realizar as quatro operações. Quando dizemos que trabalharíamos as quatro operações perguntaram o que seria isso, respondemos que essas operações era somar, subtrair, multiplicar e dividir. Os jogos de regras desenvolvem: a construção do raciocínio lógico matemático; a interação social, os valores morais e sociais; favorece a cooperação e a troca de pontos de vista; a autonomia moral e intelectual, a criticidade, curiosidade e iniciativa, permite a antecipação de fatos, o levantamento de hipóteses e resolução de problemas, bem como a disciplina e auto avaliação. Conforme a descrição dos jogos podemos verificar que esses valores foram construído pelos alunos.

Conclusão

Por meio de atividades com jogos, as crianças vão ganhando autoconfiança são incentivadas a questionar e corrigir suas ações, analisar e comparar pontos de vista, organizar e cuidar dos materiais utilizados. Ao mesmo tempo em que desenvolve o raciocínio, porque exercita e estimula o agir-pensar com lógica e critérios, estimula a curiosidade, o espírito de investigação e a busca de soluções, condições estas necessárias para um bom desempenho escolar. É a busca dos processos de pensamento necessário ao ato de aprender, seja no plano do jogo, ou dos conteúdos escolares, e podem ser aplicados como uma ação preventiva ou curativa com relação às dificuldades de aprendizagem.

OS JOGOS DE MATEMÁTICA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS

Priscila Alves Oliveira, Sheila Brito, Priscila Batista, Sonia Bessa

Introdução

O ensino da matemática esteve por muitos anos vinculados à memorização de fórmulas, regras e resolução de cálculos. Através deste método de ensino a matemática foi se tornando uma disciplina considerada complicada e seu aprendizado difícil. Porém, Ensinar matemática não é somente ensinar a calcular, resolver equações, memorizar regras, mas resolver problemas que se apresentam ao cotidiano dos nossos alunos. A compreensão dos professores quanto aos processos de construção do número também não são conhecidos de todos. A multiplicação é largamente ensinada como se fosse apenas a repetição de somas, contudo as crianças não entendem de imediato após a realização da soma a multiplicação o que implica em processos mais complexos. O ensino mecânico da tabuada desvincula essa operação de situações problemas.

Objetivos

Analisar a compreensão de multiplicação de crianças identificar a forma como os alunos realizam a correspondência múltipla se estabelecem correspondência exata entre a parte e o todo; verificar se os estudantes são capazes de fazer compensação e antecipação; se realizam adições de adições ou se percebem a operação “n vezes”, ou apenas correspondências counívocas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que cada criança selecionada pela pesquisa foi submetida a uma entrevista com vistas a identificar em que nível de compreensão da multiplicação esta se encontrava. Participaram da pesquisa 40 alunos da escola pública estadual da periferia de São Paulo do 3º, 4º anos do Ensino Fundamental com idade entre 9 e 10 anos. A amostra foi dividida igualmente em 20 meninas e 20 meninos. Trata-se de uma amostra estratificada, em que se buscou entrevistar aproximadamente 20% de cada turma de 3º e 4º ano dessa unidade escolar. Participaram 14 alunos do 3º ano, com idades entre 8 e 9 anos; 16 alunos do 4º ano, com idades entre 9 e 10 anos e 10 alunos de 5º ano, com idades entre 9 e 11 anos, totalizando 40 sujeitos.

Resultado / Discussão

Os resultados encontrados quanto a compreensão da multiplicação, nos permite verificar que 50 % dos estudantes do 3º ano estão na conduta IIA e 40% do 4º ano estão na mesma conduta, ou seja, a multiplicação é compreendida como adição de adições, e o sucesso é alcançado por via aditiva, não sendo possível verificar se houve de fato tomada de consciência da operação “ n vezes”. Não foi encontrado diferença quanto ao ano escolar cursado, crianças de 3º e 4º anos encontram-se praticamente na mesma conduta. Ambos os anos escolares tiveram performance semelhantes quanto as condutas da noção de multiplicação. A idade foi outra variável utilizada, já verificamos que o ano escolar cursado não garantiu melhores níveis de compreensão da multiplicação. Foi encontrado crianças de 3º e 4º ano em todos os níveis nos quatro níveis encontrados, IA, IB, IIA e IIB. Contudo nenhuma das crianças da amostra está no Nível IIIA e no nível IIIB, ou seja, esses alunos não utilizam procedimentos mentais multiplicativos, utilizam somente procedimentos aditivos e não têm a reversibilidade necessária para operar a divisão.

Conclusão

Talvez uma das formas de diminuir essa distância entre o que os alunos sabem e o que deviam saber, seria a inserção de jogos e desafios no ensino da matemática. Os jogos se bem trabalhados podem proporcionar problemas e a resolução deles chamando atenção e favorecendo a criatividade dos alunos. Muitos professores veem os jogos como forma de sair da rotina e descontrair os alunos, quando o principal objetivo deveria ser explorar o pensamento matemático que os jogos oferecem.

OS JOGOS E O ENSINO DA ADIÇÃO NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elis Aparecida Abreu, Sonia Bessa

Introdução

Os jogos no ensino da matemática tem se tornado uma prática muito difundida nas escolas do Ensino Fundamental. Vários autores e os Parâmetros curriculares nacionais apresentam os jogos e desafios como alternativa às aulas mecânicas destituídas de lúdica. As operações básicas principalmente a adição, fazem parte da rotina das pessoas, e também do contexto escolar das séries iniciais.

Objetivos

Considerando esse desafio de ensinar e aprender matemática nas séries iniciais os estudantes de pedagogia são estimulados a inserir na sua atuação na escola jogos, desafios e situações problemas e esse relato tem como objetivo descrever a inserção de alguns jogos na prática pedagógicas de crianças do 1º ano do ensino fundamental quanto ao ensino da adição, investigar a noção de soma e verificar se os estudantes de 1º ano são capazes de realizar algum tipo de antecipação. Foram selecionados 10 alunos do 1º ano do EF com idade entre 6 e 7 anos, para participar da intervenção pedagógica com jogos. Foram selecionados 4 jogos para serem trabalhados durante 4 semanas.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, em que selecionamos crianças com dificuldade de aprendizagem no ensino da matemática. Participaram 10 crianças da escola Pública estadual Jardim Irene III, localizada na periferia de São Paulo do 1º ano do Ensino Fundamental, com idade entre 6 a 7 anos. As aplicações dos jogos foram feitas em dupla, fora da sala de aula, com a permissão das professoras titulares. As mesmas crianças participaram durante um mês da intervenção durante aproximadamente 1 hora e meia por semana, totalizando 4 intervenções.

Resultado / Discussão

Os resultados permitiram verificar uma evolução na aprendizagem dos alunos, que foram capazes de estabelecer relações entre quantidades, suprimir a utilização inicial e frequente de objetos para a realização da soma, apropriando-se do cálculo mental, progredindo da representação para a abstração reflexiva. Outro fator relevante na investigação foi o aspecto afetivo, as crianças tímidas inibidas inicialmente foram aos poucos se tornando mais sociáveis, capazes de estabelecer trocas de pontos de vista, e até a criar situações novas a partir das trocas entre os pares. Os jogos propostos foram utilizados inicialmente como instrumento de diagnóstico, permitindo verificar a forma como as crianças compreendiam as relações numéricas. Foram somente 4 intervenções com os jogos descritos, contudo podemos verificar que houve uma significativa evolução das crianças, tanto na compreensão do cálculo mental e na noção de quantidade quanto na interação social. Eles tornaram-se menos tímidos, tentavam acertar e já não incomodava tanto quando erravam. Foi um evolução afetiva e intelectual. No decorrer das intervenções, vimos que existia um certo preconceito, das próprias crianças em relação aos jogos. Muitas delas ficavam apreensivas por estarem perdendo aula, e comentavam que ficariam atrasadas nas suas lições tradicionais. Ver que as crianças mudarem esta visão em relação aos jogos foi um grande avanço.

Conclusão

O conhecimento obtido neste Projeto foi de grande importância para nossas vidas profissionais e acadêmicas e a evolução das crianças permitiu grande aprendizado. Através da aplicação dos jogos podemos afirmar que os jogos de matemática estimulam o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, o conhecimento físico e social.

REGISTROS DE NOTAÇÃO NUMÉRICA DE CRIANÇAS DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cinthia Lopes Duarte, Sonia Bessa

Introdução

Desde o início da humanidade que no mundo todo as crianças se interessam pelo ato de rabiscar, e fazer garatujas, isso independe da escola e faz parte da vida humana. As pinturas rupestres datadas de mais de trinta mil anos já marcava a diferença entre a história e a pré-história, por conta da representação do mundo que os primitivos faziam em cavernas. Os rabiscos que as crianças fazem, vão paulatinamente dando lugar as notações que são definidas como a ação de representar por meio de sinais convencionais.

Objetivos

O presente relato de pesquisa tem como objetivos verificar de que forma as crianças do primeiro ano do ensino fundamental com dificuldades de aprendizagem registram as notações numéricas numa situação de jogo e tomou como referencia estudos anteriores de Sinclair (1990) sobre as notações numéricas.

Metodologia

Participaram desse relato 8 crianças com idade de 6 a 7 anos do ensino fundamental sendo quatro do primeiro ano e quatro do 2º ano do EF de escola pública em São Paulo. As crianças foram encaminhadas pela professora a partir do critério da dificuldade de aprendizagem. Durante as intervenções, foram aplicados jogos. Foram selecionados os seguintes jogos: “descubra”, “paraquedas”, “prova da corrida”, “zigue zague”, “gincana”, “esconderijo”, “10 no prato”, “memória de 10”, “desça 10”, “encontre 10”. Esses jogos foram escolhidos porque trabalham simultaneamente a unidade e dezena que é a condição necessária para compreensão do valor posicional, as estruturas aditivas, e a rede de relações numéricas que pode ser construída a partir da unidade e dezena. Os estudantes participavam da intervenção pedagógica fora do ambiente da sala de aula e em pequenos grupos, para favorecer a interação social. Cada intervenção teve um encontro semanal, durante 3 meses.

Resultado / Discussão

Ao verificar as categorias dos registros, levou-se em consideração se estes consideram os aspectos quantitativos em detrimento dos aspectos qualitativos. As categorias permitiram comprovar se os alunos são capazes de representar as operações implícitas no jogo, ou mesmo se o sistema simbólico poderia de alguma forma determinar o tipo de representação mental que dele se elabora. O que nos chamou atenção nessa investigação foi o fato das crianças que participaram da intervenção apresentarem os mesmos níveis encontrados por Sinclair (1990), então existe similaridade universal no registro das notações numéricas, foram encontradas todas as categorias propostas por Sinclair, contudo, as crianças analisadas por Sinclair tinha entre 3 e 6 anos e os sujeitos da presente investigação tem 6 e 7 anos e cursam o primeiro ano do ensino fundamental. Essa similaridade de categorias encontradas evidencia pequeno atraso das nossas crianças. Outro fator importante verificado foi a presença impositiva do algoritmo. As formas de representações das crianças estavam impregnadas do ensino precoce do algoritmo, até mesmo quando dispunham as fichas para a contagem de pontos, elas o faziam de forma equivalente a forma escrita das “contas”. Contudo é perceptível que da mesma forma como a criança levanta hipóteses da escrita, ela o faz também na notação numérica, ela vai elaborando hipóteses sobre a sua forma de registro. Da mesma forma que ela faz a relação fonema grafema ela faz com relação ao objeto registro, ou seja, para representar 4 objetos, ela precisa de 4 registros. Da mesma forma que a evolução histórica da escrita corresponde às fases desenvolvidas pela criança, com a escrita numérica acontece a mesma coisa.

Conclusão

Mais do que uma mera reprodução de grafias, os registros matemáticos precisam ser uma forma consciente de organização. O uso correto desses conceitos e forma de disposição de números demonstra a aquisição completa do conhecimento matemático.

PÓS-GRADUAÇÃO

ASPECTOS NUTRICIONAIS NA LACTÂNCIA: TENDÊNCIAS APONTADAS NA LITERATURA

Carolina Kuntze de Farias, Tânia Denise Kuntze

Introdução

A maternidade é uma das fases em que a demanda por nutrientes se acentua, não só para que possa garantir a produção de leite, principal alimento do lactente, mas para a manutenção de sua própria saúde, uma vez que a transferência de nutrientes para seu bebê por si só já implica em reposições equivalentes. A dieta da mãe durante a lactação é considerada determinante da reserva energética para esta fase, e as recomendações nutricionais durante o período de lactação baseiam-se na produção de leite e seu conteúdo energético e nutricional, e no estado nutricional materno, assim como o seu gasto energético total. Mas, embora grande parte das mulheres tenha acesso a fontes alimentares suficientes de energia, proteína e micronutrientes, as circunstâncias individuais algumas vezes impedem que ela atinja um bem estar nutricional, circunstâncias essas que podem ir de práticas dietéticas precárias ao longo da vida por desconhecimento, à negligência no uso de práticas alimentares saudáveis e adequadas segundo as necessidades orgânicas. Algumas inquietações que levaram ao estudo se referem às seguintes perguntas: a temática da alimentação da nutriz é tratada em estudos científicos? Qual o enfoque dado nessas publicações? A literatura científica aponta e justifica o consumo de alimentos específicos para a nutriz?

Objetivos

Identificar o enfoque dado aos aspectos nutricionais relacionados à nutriz, conforme apresentados na literatura científica, cujos objetivos específicos são: delimitar a literatura produzida a partir de um Descritor em Ciências da Saúde – DeCS (BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE, 2013) e de palavras relacionadas e identificar o enfoque alimentar e nutricional dado em cada artigo, mostrando assim, as tendências apontadas na literatura a respeito do assunto.

Metodologia

Trata-se de um Estudo Bibliográfico, com dados obtidos na literatura científica da Biblioteca Virtual em Saúde, cujas bases de dados comportam, dentre outras: LILACS, SciELO e MEDLINE. A busca, tanto em português, espanhol como em inglês, foi feita através do descritor padronizado “Alimentos para Gestantes e Nutrizes”, e com as palavras “alimentos e nutrizes”. Após aplicar os critérios de inclusão e seleção dos textos, restaram 9 artigos, publicados entre os anos de 1981 e 2011, em oito diferentes periódicos.

Resultado / Discussão

Os objetivos a que os estudos selecionados se propuseram mostram a preocupação em verificar aspectos apenas parciais do estado nutricional das nutrizes, com significativa ênfase no aspecto nutricional da nutriz como fator impactante para o aleitamento. Em nenhum deles foi encontrada a proposta de um cardápio, ou de alimentos que poderiam se destacar na dieta dessas mulheres, mas apenas a proposta de suplementos e alimentos fortificados. A falta de estudos pode dificultar a educação em saúde nutricional e acentuar alguns mitos, levando a mulher a excluir de sua dieta alimentos fontes de nutrientes importantes nessa fase do seu ciclo vital.

Conclusão

Esperava-se encontrar uma produção científica mais densa e focada nas necessidades nutricionais específicas da lactante. Considerando a importância da mulher na fase da vida em que amamenta, destaca-se a necessidade de estudos com abrangência mais completa dos aspectos nutricionais da lactante, de modo a que especialmente profissionais da saúde tenham constantes e atualizados aportes científicos para que possam atuar com segurança junto a esta população.

PSICOLOGIA

A DESIDEALIZAÇÃO DE UM FILHO IDEAL: ANÁLISE DE PAIS DE PORTADORES DE Distrofia Muscular

Michelli Bertoni, Yael Gotlieb Ballas, Gilberto Mitsuo Ukita

Introdução

As distrofias musculares são miopatias de ordem genética causadas por mutações em diversos genes resultando na perda de função das proteínas musculares. Já foram identificados mais de 30 tipos de distrofias musculares que se diferenciam pelo mecanismo de herança genética, idade na qual se manifestam os sintomas, gravidade destes sintomas e velocidade de progressão da doença. Tratando-se de uma doença que compromete fisicamente ao portador são necessários, na maioria dos casos, cuidados constantes dos familiares. No momento atual não há tratamento e cura para esta doença.

Objetivos

Foi de verificar se há presença de conflitos psíquicos desenvolvidos em pais de portadores de distrofia muscular. A hipótese formulada é que diante do diagnóstico de uma doença incurável e degenerativa, há um processo de desidealização nestes pais, ou seja, uma reconstrução de filho ideal, aquele que outrora, antes do diagnóstico ou da suspeita da doença, fora idealizado como “filho ideal”.

Metodologia

A amostra foi composta por 19 pais de portadores de distrofia muscular. A partir de um questionário elaborado foi feita uma entrevista com os pais e os dados registrados em um formulário. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais. Foram utilizadas provas não-paramétricas pela aplicação do teste de qui-quadrado de homogeneidade, sendo adotado o nível de significância de 0,05.

Resultado / Discussão

Os resultados obtidos mostram que os pais entram em processo de luto do filho ideal, a desidealização, frente ao diagnóstico da distrofia muscular dos filhos. Neste processo apareceram sentimentos como tristeza, raiva, medo, angústia e culpa, representados pelos seguintes dados: 41,66% (n=15) indicaram que sentiram tristeza (muita tristeza, dor, choro e decepção) ao receber o diagnóstico, 25% (n=9) apontaram para a presença de sentimento de angústia (desespero, preocupação, sensação de buraco no chão e impotência), 13,89% (n=5) descreveram sentimento de revolta (raiva e inconformidade), 13,89% (n=5) sentiram medo (susto e temor), 2,78% (n=1) indicaram necessidade de informação (avidez por conhecimento e informação) e 2,78% (n=1) indicaram sem explicação. Todos esses sentimentos são a base do processo de luto e da adaptação. Verificou-se uso de mecanismos de defesa, embora não com muita frequência, como da negação, superproteção, idealização e repressão. O uso desses mecanismos pôde ser observado nas respostas sobre o relacionamento com o filho e como é ser mãe ou pai de uma pessoa com Distrofia Muscular. Os dados analisados indicam também que partes dos pais estão em processo de adaptação e mais próximos à aceitação do(a) filho(a).

Conclusão

Fica evidente a importância das instituições que atendam essa parte da população na criação de espaços como grupos terapêuticos onde os pais de pessoas com distrofia muscular possam compartilhar suas vivências com outras pessoas que convivem com uma realidade parecida possibilitando o aumento de recursos de enfrentamento e adaptação, e dessa forma seja possível a elaboração do luto e a promoção de uma melhor qualidade de vida emocional para estes pais.

A PERCEPÇÃO DA IDENTIDADE E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM ADOLESCENTES QUE ESTIVERAM EM CONFLITO COM A LEI

Janderson Farias Silvestre Dos Santos, Carolina Cristina Priuli Santos, Maria Da Conceição Da Costa, Yael Gotlieb Ballas, Gilberto Mitsuo Ukita

Introdução

O advento da puberdade marca o início de grandes mudanças físicas que conseqüentemente geram grandes conflitos psíquicos, que afetam o adolescente em todas as áreas da vida, incluindo os relacionamentos interpessoais. Frente a tudo isso, o adolescente passa a experimentar uma série de sentimentos intensos e por vezes contraditórios em relação ao mundo que o rodeia, o que algumas vezes pode os levar à ações que os põe em conflito com a lei.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi observar como o adolescente autor de ato infracional percebe a sua própria identidade e as suas relações familiares e interpessoais.

Metodologia

A hipótese formulada foi de que adolescentes que tiveram conflito com a lei, iriam apresentar agressividade, dificuldade de relacionamento interpessoal e conflitos familiares, principalmente sensação de abandono e rejeição familiar. A amostra foi de conveniência, composta por 06 jovens do sexo masculino, 03 que tiveram conflito com a lei entre 12 e 18 anos de idade e cumpriram medida socioeducativa e 03 que não tiveram conflito com a lei. Foi utilizado um questionário de caracterização sócio demográfica e um teste projetivo gráfico intitulado HTP (Teste da Casa - Árvore - Pessoa), analisado segundo os parâmetros de Buck (2009) e Van Kolck (1984). Foram comparados os resultados obtidos nos testes dos adolescentes que estiveram em conflito com a lei com os testes dos que não estiveram, a fim de perceber possíveis diferenças que poderiam estar associadas a prática do ato infracional.

Resultado/Discussão

Os dados obtidos com a análise dos testes confirmaram parcialmente as hipóteses levantadas, pois embora os jovens que estiveram em conflito com a lei tenham apresentado alguns componentes que foram supostos na hipótese inicial, como conflitos familiares e dificuldades de relacionamento, tais componentes também tiveram uma presença significativa no segundo grupo, formado por jovens que não estiveram em conflito com a lei, o que nos impede de afirmar se o que foi apresentado pelo primeiro grupo têm ligação direta com a conduta infracional ou é somente pertinente ao período da adolescência. Além disso, alguns aspectos que pensávamos que teriam uma presença significativa no primeiro grupo, como tendências agressivas, não tiveram neste uma presença significativa, aparecendo consideravelmente em dois sujeitos do primeiro grupo, que não estiveram em conflito com a lei.

Conclusão

É possível que a hipótese possa não ter sido totalmente confirmada devido à dificuldade de acesso à amostra pesquisada, o que nos levou a realizar o estudo com uma pequena quantidade de sujeitos. Uma pesquisa realizada com uma amostra maior talvez demonstre outras diferenças entre os dois grupos de adolescentes. O fato de ter havido muitas semelhanças nos resultados dos testes dos dois grupos nos fizeram pensar na linha tênue que existe entre o que pode ou não levar à infração, já que tanto os adolescentes que estiveram quanto os que não estiveram em conflito com a lei apresentaram indícios significativos de conflito interpessoal e familiar. Pensamos ser necessário cada vez mais estudos que tenham por objetivo conhecer as razões envolvidas na entrada dos jovens na prática infracional para que seja possível pensar em estratégias de intervenção.

Palavras-chave: Adolescência; conflito com a lei; identidade; relações interpessoais.

ADAPTAÇÃO EM TEMPO DE CRISE: COMO LIDAR COM AS PESSOAS ENDIVIDADAS E SUAS PATOLOGIAS

Patricia Maria Da Silva Costa, Eunice Barros Ferreira Bertoso, Maria Carolina Cassino Da Cunha Carneiro, Cecília Ignês Manzine, Edmilson Pereira Da Silva, Tercia Pepe Barbalho

Introdução

Muitas são as pessoas que caem na armadilha do “crédito fácil”, acreditam que empréstimo é bom investimento, o cartão de crédito é uma ótima opção para gastar e pagar contas, que o banco é seu amigo e o considera ótimo cliente, por isso lhe oferece cheque especial, cartão, financiamentos e empréstimos. Comprar compulsivamente é sinal de doença, denominada de oniomania.

Objetivos

Esta pesquisa se propõe a possibilitar aos discentes a experiência de articulação teórico-prática através dos atendimentos à comunidade. Disponibilizar à comunidade serviços de parcerias internas orientando as pessoas a lidar com as suas finanças. Realizar atividades de planejamento de finanças juntamente com a investigação do consumismo como doença compulsiva.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, abrangendo aspectos qualitativos. Tendo como população 240 discentes do ensino médio e 63 discentes do EJA, oriundos de dois espaços comunitários de um bairro da Zona Sul de São Paulo. Foram realizados 12 atendimentos utilizando como ferramentas: palestras, testes, oficinas, dinâmicas, dramatização, debates, roda de conversa, planilhas, contas de água e luz. Foram pontuados os temas: mídia, propaganda e mercado: a cultura do endividamento. Construção de uma planilha de gastos da família. Testes: como saber se você é um comprador compulsivo e Como está sua vida? Veja em que ciclo você está: prosperidade, sobrevivência, frustração. Como organizar o orçamento e livrar-se das dívidas. Gastar muito e sinal de doenças: Oniomania, transtornos do humor e de ansiedade, transtornos alimentares e de controles de impulsos. Saia do vermelho e fique bem com o seu orçamento.

Resultado / Discussão

De acordo com os resultados dos testes como saber se você é um comprador compulsivo e se você é organizado na gestão do tempo e nas finanças, percebemos que 87% dos sujeitos tem uma compulsão por compras pouco acentuada. Observamos que de acordo com as respostas os discentes 95% gastam mais que o planejado. Por outro lado apenas uma minoria de 6% afirmou que assume dívidas acima de cinco vezes o valor de sua renda mensal, solicitando dinheiro emprestado para os outros.

Conclusão

Observamos mudanças no tratamento dos gastos, levando em consideração os relatos. Identificação positiva com os personagens, ressignificação de atitudes relacionadas com suas vivências nas compras e manifestações efetivas no desenvolvimento das atividades. Os discentes do EJA contribuíram em todas as etapas do processo, trazendo contas de água e luz, cofrinhos, para partilhar o quanto haviam economizado. Evidenciamos que há interesse da Instituição na continuidade do projeto. É importante salientar que nem todos que gostam de fazer compras estão realmente doentes. Pois, vivemos em uma sociedade em que o consumo é altamente valorizado. Percebemos que a busca de alternativas terapêuticas, assim como a conscientização do consumismo como doença compulsiva e a divulgação de técnicas de educação financeira na sociedade são pontos relevantes para a contenção dos excessivos endividamentos.

AS CONCEPÇÕES DOS UNIVERSITÁRIOS/ UNASP SOBRE O PROJETO APINAJÉ 2012: EDUCAÇÃO E SAÚDE NA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

Marilza Amaral Henrique De Souza, Antonio Braga De Moura Filho, Cristina Zukowsky Tavares, Eduardo Souza, Eunice Barros Ferreira Bertoso, Pedro Moraes

Introdução

No período de vinte e seis de junho a três de julho de 2012 tivemos o envolvimento voluntário de vinte e quatro estudantes universitários oriundos de dez cursos de Graduação dos três campi do Centro Universitário Adventista – UNASP. Esse grupo deu continuidade ao projeto de intercâmbio cultural com povos indígenas Apinajés introduzido em 2010.

Objetivos

Este projeto teve como meta intensificar a construção de competências de trabalho em equipes multidisciplinares, cooperação e trocas de experiências e práticas profissionais e cidadãos entre os universitários e nativos. Prover contato intercultural favorecendo a troca de experiências e conhecimentos, visando a construção de uma amizade entre ambos os grupos. Promover a interação de alunos universitários de diferentes cursos, estimulando o trabalho em equipe multidisciplinar. Estimular os alunos às aprendizagens teórico-práticas em um ambiente fora das tradicionais salas de aulas desenvolvendo o espírito de missão.

Metodologia

A investigação teve como lócus de atuação a Comunidade Apinajé localizada entre a confluência dos rios Araguaia e Tocantins a uns 20 km da cidade de Tocantinópolis (TO). A população residente na comunidade é formada por 1.100 indígenas distribuídos em 18 aldeias, das quais selecionou-se cinco para atuação dos universitários pela facilidade de acesso e apoio recebido da liderança local que foram: Cocal Grande, São José, Areia Branca, Prata e Girassol. A abordagem metodológica utilizada foi a pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados foi escolhido o questionário com dez questões abertas e fechadas destinadas aos vinte e quatro estudantes voluntários. O primeiro contato com os participantes foi o preenchimento do Termo de Consentimento Livre Esclarecido para a participação da pesquisa.

Resultado / Discussão

Destacamos que, 69% dos universitários participantes eram do sexo feminino e 31% masculino. No que tange as expectativas dos sujeitos em relação ao projeto, 46% afirmaram que esperam se envolver em um real intercâmbio cultural. Dos sujeitos, 76% consideram de grande relevância aprender mais sobre as etnias, crenças e culturas dos nativos. No que tange as expectativas dos sujeitos em relação ao projeto os estudantes consideram de extrema relevância aprender mais sobre as etnias, crenças e culturas dos novos amigos. Apreciaram a maneira como os povos indígenas agem quanto à fé, louvores e gratidão.

Conclusão

Concluímos que os resultados encontrados neste estudo indicam que 94% dos voluntários consideram como experiência adquirida no projeto relacionado ao grau de envolvimento e status de missão. E que 88% procuraram se envolver e tem muito a aprender com os nativos. Destacamos que situações vivenciadas na comunidade Apinajé que poderá ser aplicado no cotidiano dos universitários paulistas na concepção dos participantes são: respeito, admiração, união e cumplicidade familiar, humildade e estarem abertos e receptivos à compartilhar. 100% expressaram ainda que houve uma redução de preconceitos e que os Apinajés são dóceis e queridos. Evidenciou-se que foi uma experiência enriquecedora, onde a comunidade ficou satisfeita com a participação dos discentes. Porém, os sentimentos dos participantes foi um misto de emoções; de alegria, por gastarem um pouco do tempo na comunidade e de tristeza, por ser tão pouco para quem merece tanto, seja de ajuda material ou outra. Pretendem disseminar o que lá viveram, motivando outros a participarem do projeto Apinajé.